

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Departamento de Pedagogia e Educação

Dissertação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação, na área
específica da Análise da Acção Educativa

**A RELAÇÃO DIAGNÓSTICA
EM CONTEXTO DE
CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA**

(Volume II)

Olívia Felícia de Almeida Prates Canelas

Orientador: **Prof. Doutor Luís Marques Barbosa**

Évora - 2009

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Departamento de Pedagogia e Educação

Dissertação para a obtenção do grau de mestre em Ciências da Educação, na área
específica da Análise da Acção Educativa

**A RELAÇÃO DIAGNÓSTICA
EM CONTEXTO DE
CRECHE E JARDIM-DE-INFÂNCIA**

(Volume II)



Olívia Felícia de Almeida Prates Canelas

Orientador: Prof. Doutor Luís Marques Barbosa

Évora - 2009

ANEXOS

	Pág.
Anexo I – Protocolo de observação naturalista (ed. B, 1ª obs.). Exemplo.....	3
Anexo II – (Mapa a) - Frequência dos indicadores de sinais inferidos a partir da observação naturalista.....	12
Anexo III – (Mapa b) – Categorização e tipificação dos indicadores de sinais de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista.....	138
Anexo IV – (Mapa c) - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de creche e de jardim-de-infância	200
Anexo V – (Mapa d) – Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de necessidades formativas do agente educativo	238
Anexo VI – (Mapa e) – Análise dos dados investigativos de necessidades formativas do agente educativo	275
Anexo VII – (Mapa f) – Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de creche e de jardim-de-infância	291
Anexo VIII – Mapa de Necessidades	323
Anexo IX – Guião da entrevista semi-estruturada.....	325
Anexo X – Análise individual das entrevistas semi-estruturadas.....	328

ANEXOS

ANEXO I

PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO NATURALISTA

(Um exemplo)

1. Guião de Observação

Observador: O

Data: 8/5/06

Aspectos a observar	Local:	O quê? Processos de ensino aprendizagem
		Quem? Crianças em situações educativas orientadas por educadores/auxiliares em contexto de creche Códigos usados: B – Educadora Ba1 – Auxiliar Ba2 – Outra auxiliar B1, B2,...B16 - Crianças
		Quando? Actividades estruturadas e actividades não estruturadas
		Onde? Jardim-de-infância IPSS, sala de creche
		Quanto? 30 minutos
		Como? Através do registo escrito – observação naturalista

2. Protocolo de Observação

<p>Nível de ensino: Pré-escolar Observador: O Duração: 30 minutos Data: 8/5/06</p>	<p>Situação: Acolhimento e marcação de presenças numa sala de creche de 18 crianças, com idades entre os dois anos e meio e os três anos e meio. Estavam presentes 16 crianças.</p>
<p>Objectivos: Saber como os agentes educativos caracterizam os processos de ensino/aprendizagem, sobretudo na relação pedagógica</p>	
<p>Conteúdos e descrição da situação</p>	<p>Observações inferenciais</p>
<p>As crianças espalham-se pela sala principal e o anexo que dá para a casa de banho, fazendo barulho</p> <p>Ba1, de pé, perto da mesa onde B1 come um iogurte, grita, abrindo muito os olhos, com a pele avermelhada, para a sala anexa onde está B2, dizendo: “A B2 é sempre a mesma coisa, tola da miúda, estou farta”</p> <p>Ba1 olha para o observador e diz: “Pedi para fazer chichi, foi à casa de banho e fez nas cuecas. É sempre assim depravada”</p> <p>B, de pé junto ao armário perto da porta de entrada e junto a Ba1, folheia dossiers.</p> <p>B2 segura aponta do seu bibe e sempre no mesmo sítio entre a passagem de uma para a outra sala mete-o na boca, de cabeça baixa.</p> <p>Ba1 sai fora da sala e volta gritando, vermelha e ar zangado: “Olha, roupa não há, agora o que é que queres que eu faça? É sempre a mesma coisa”</p> <p>B3 chega junto de O e com ele mais algumas crianças e diz: “A B2 fez chichi abaixo das cuecas”.</p> <p>B pega no braço de B4 que está também perto do armário e vai dizendo: “B4, vamos marcar as presenças.”</p> <p>B faz sentar B4 no espaço do tapete.</p> <p>B pega pelo braço de B5 e senta-o no espaço do tapete.</p> <p>B5 levanta-se de seguida quando B, a uma e uma pega nas crianças e tenta sentá-las, dizendo o seu nome.</p>	<p>A auxiliar parece muito irritada. A sua conversa parece vir a arrastar-se há algum tempo antes, quando o observador ainda não estava</p> <p>B (educadora)</p> <p>Ba1 dirigira-se aos cabides da roupa das crianças Reforça a mesma expressão</p>

Conteúdos e descrição da situação	Observações inferenciais
<p>Levantam-se umas crianças, sentam-se outras.</p> <p>B3, junto de O, refere: “Olha O, eu ontem fui à pesca com o meu pai.”</p> <p>B4, faz uma festa a O, na cara e diz-lhe: “Conta uma história agente.”</p> <p>B num gesto brusco pega pelo braço de B4 e volta a sentá-lo no chão. Faz o mesmo a outras crianças.</p> <p>B senta-se no chão com as pernas à chinês, enquanto B4, B7, B6, B3 e B8 saltam e pulam uns sobre os outros no espaço do tapete.</p> <p>B pergunta: “Então não vão marcar as presenças?”</p> <p>B pega num pequeno cartão com uma fotografia, de dentro de uma caixa no seu lado direito e dá a B6, dizendo: “B6 toma, vai lá pôr.”</p> <p>B2 continua de pé no mesmo sítio, mordendo o bibe, com a cabeça baixa.</p> <p>B3 vem junto de O e ao ouvido diz-lhe: “A B2 está de castigo à espera da roupa, ela fez chichi.”</p> <p>Do lado de fora da porta alguém chama: “B vem ao telefone.”</p> <p>B sai da sala.</p> <p>Entra Ba1 e diz, num tom de zangada: “Vês B2, só encontrei umas cuecas, nunca tens roupa.”</p> <p>Ba1 arrasta B2 pela mão com força, para a casa de banho, dizendo: “É sempre a mesma coisa.”</p> <p>BB entra na sala e diz “então?”, para B3, B7, B8, B6, B14 e B15, que andam no tapete rebolando e pulando em cima uns dos outros.</p> <p>No tapete juntam-se quase todas as crianças em magote e numa grande gritaria.</p> <p>Só B2 que voltara da casa de banho e B3 se encontram junto de O, olhando o que este escreve.</p> <p>B agarra cada uma das crianças que rebolam no tapete e tenta sentá-los.</p>	<p>O apesar de conhecer as crianças, na posição de observador não reage nunca.</p> <p>As fotografias são para colocar no quadro de presenças.</p> <p>B3 parece preocupado com B2.</p> <p>Ouviu-se o toque do telefone.</p>

Conteúdos e descrição da situação	Observações inferenciais
<p>B1 continua a comer o iogurte sentado à mesa e chora alto.</p> <p>B senta-se no tapete com as pernas à chinês e B4 atira-se para o seu colo e tenta mexer na cara de B.</p> <p>B reage empurrando B4 e diz-lhe: “B4, vai sentar-te junto da mana. Eu não quero ninguém ao meu colo”.</p> <p>B3, levantado, toca no ombro de B e diz: “Eu tenho um tractor grande”.</p> <p>B olha para uma criança que coloca a sua fotografia no quadro de presenças e dirigindo-se ao grupo diz: “Vá, escutem lá.”</p> <p>B7 levanta-se e vai junto de B3, no outro lado do tapete, e diz-lhe: “Eu tenho uma boneca nova”.</p> <p>B: “B7 vai sentar-te”.</p> <p>Enquanto várias crianças saltam, outras conversam e outras colocam a presença, B com alguma dificuldade em fazer-se ouvir diz:”Olhem, ontem foi o dia da mãe.”</p> <p>B5 em bicos dos pés tenta colocar a sua presença.</p> <p>Entra na sala a outra auxiliar (Ba2) e diz em tom elevado: “Bom dia meninos”.</p> <p>B7, B3 e B4 levantam-se rápidos e vão até junto de Ba2, perto da porta de entrada e referem, em unísono: “ B2 fez chichi”.</p> <p>Ba2 responde: “É sempre o mesmo; Vai lá sentar-te. Ora vejam bem vem de além para puxar os cabelos a este.</p> <p>B4 continua puxando os cabelos a B1 e arrasta-lhe a cadeira para fora da mesa.</p> <p>B7, levanta-se, dirige-se até a B e diz-lhe: “Eu quero chichi”.</p> <p>Perto Ba2 responde: “B7 vai lá fazer chichi, vejam lá se ela faz, mas eu acho que é só para a festa.”</p> <p>B regressa da casa de banho e Ba2 diz-lhe: “Hoje parece que estão poucos.”</p>	<p>B4 parece gostar muito de fazer “miminhos” ao adulto</p> <p>B4 é irmão gémeo de B7.</p> <p>É difícil ouvir o que falam as crianças pelo barulho que se ouve.</p> <p>Ninguém parece ter prestado atenção</p> <p>As crianças mais pequenas têm muita dificuldade em chegar à altura do quadro de presenças.</p>

Conteúdos e descrição da situação	Observações inferenciais
<p>B responde: “B9, B10 e B12 ainda não vieram”.</p> <p>B senta-se no tapete e B4 manda-se para o seu colo, aperta suavemente o pescoço de B, mexe-lhe nas orelhas e no cabelo, dizendo: “Olha, olha Lá”.</p> <p>B afasta B4 e diz-lhe: “Já te disse, sai daqui vai lá sentar-te”.</p> <p>Ba2 refere: “Teimoso, Quer é colo e beijos”.</p> <p>Todas as crianças estão em reboliço no tapete, pulando e gritando umas com as outras.</p> <p>B7 volta da casa de banho, calças e cuecas em baixo e bibe levantado seguro pelas suas mãos. B7 aproxima-se de B.</p> <p>B diz-lhe: “Na casa de banho é que agente se arranja”, enquanto lhe arranja a roupa.</p> <p>B diz em tom elevado para o grupo em movimento no tapete: “Olhem vamos lá marcar as presenças”.</p> <p>B canta uma pequena canção com o objectivo que as crianças se sentem, e acaba assim: “Um dois três, perninhas à chinês”.</p> <p>B pergunta: “Já estão todos com as perninhas à chinês?”</p> <p>B4 está novamente no colo de B, quer conversar pegando na cara de B com as suas mãos para que esta olhe para ele.</p> <p>B diz-lhe com ar zangado: “B4 sai do meu colo”.</p> <p>B11 que está há bastante tempo quieto a um canto do tapete, levanta a cabeça e dirige o olhar para B.</p> <p>B dirige-se a B8, dá-lhe a sua fotografia dizendo: “Agora é o B8”.</p> <p>B8 em bicos dos pés tenta colocar a sua fotografia. B pergunta: “E a seguir quem é?”</p> <p>B11 deita-se no sítio onde já estava sentado, colocando as duas mãos debaixo da cabeça, ficando em posição de decúbito ventral.</p> <p>B12 entra na sala deixado por um adulto e diz muito alto: “Olha, estou a comer uma pastilha”.</p>	<p>Ba2 fala alto para ser ouvida por Ba1 e B que estão na casa de banho.</p> <p>O discurso dos adultos parece aparecer paralelo ao das crianças e em jeito de comentários.</p> <p>B4 parece querer muito a atenção de B e querer falar algo.</p> <p>B parece estar com alguma dificuldade em que as crianças façam a tarefa de marcar as presenças e fazer-se ouvir.</p> <p>B11 parece querer dizer qualquer coisa, ou apenas receber um mimo.</p>

Conteúdos e descrição da situação	Observações inferenciais
<p>B diz-lhe: “Vai deitar a pastilha fora”.</p> <p>B12 vem junto de O mostra a pastilha tirando-a da boca, e voltando de novo a mastigá-la.</p> <p>B está sentada no chão com a caixa das fotografias, dizendo entretanto um ou outro nome de crianças.</p> <p>B7, B8 e B13, estão de pé, pulando em cima do tapete.</p> <p>B ralha com as três crianças e diz-lhes para se sentarem no tapete.</p> <p>B4 vem junto de O e diz-lhe, mexendo-lhe nas mão: “Quero ir lá para cima contigo; E o teu filho onde está hoje? “</p> <p>Ao silêncio de O B4 refere: “Tu não falas hoje porquê?” e vai brincando com os botões do casaco de O.</p> <p>B diz os nomes de B8 e B7, para que estes parem quietos.</p> <p>B: “Quem é a seguir a B14? As crianças não respondem.</p> <p>B, diz com ar de zangada: “B7, b15 e B4, estão a fazer o quê?”” Vá a seguir é o B14”.</p> <p>B10 entra na sala pela mão da mãe. B1 sentado a comer o iogurte diz: “É B10”.</p> <p>A mãe de B10 diz alto: “Bom dia, hoje deixámo-nos dormir”.</p> <p>B12 corre pela sala e B chama por ele: “B12, B12; B12, pára já. Começas logo de manhã”.</p> <p>A mãe de B10 conta alto no meio da sala que B10 disse ontem em casa que a prenda do dia da mãe, não fora ela a fazê-la, mas sim B.</p> <p>B volta a cabeça na direcção de O e da mãe de B10, dizendo: “Sabe eles não enfiaram porque não conseguiam, e eu é que fiz os enfiamentos para os colares”.</p>	<p>B não verifica se B12 cumpre o que esta lhe pede. Parece não ser uma atitude muito convicta.</p> <p>O é educadora de apoio de Intervenção Precoce e trabalha com B8 e B9.</p> <p>B na sua posição não vê o quadro de presenças.</p>

Conteúdos e descrição da situação	Observações inferenciais
<p>B4 saltita de B para O, mexendo-lhes na cara. Pára junto de O e pergunta-lhe: “Estás a escrever que eu sou mau?”</p> <p>B olha para B2 parada com o bibe na boca, no mesmo sítio e diz-lhe: “Anda sentar-te para marcares a presença”.</p> <p>B2 resiste e fica parada no lugar.</p> <p>Ba2 vai junto dela, arrasta-a por um braço e senta-a no chão com força.</p> <p>A mãe de B10 senta-a ao lado de B1, põe em cima da mesa um iogurte e com ar autoritário diz: “Vá agora come e sem porcarias”.</p> <p>B1 olha B10 e sorri-lhe. B10 retribui o sorriso a B1.</p> <p>B grita com B13, que mexe na caixa das fotografias: “B13, está quieto com as fotografias”.</p> <p>B tira a caixa do seu lado direito e coloca-a à sua frente.</p> <p>Ba2 olha para B1 e B10 e diz-lhes: “ É sempre a mesma coisa, tomam o pequeno-almoço a estas horas, daqui a pouco estamos a almoçar”.</p> <p>B responde a Ba2: “B10 agora é sempre assim”</p> <p>B4 pega na cara de B e diz-lhe alto: “B ...B...B...”</p> <p>B empurra devagar para o lado e dirige-se a B12, que dá saltos de canguru pela sala: “Está quieto B12 que eu já te avisei”.</p> <p>B11 sentado ao canto do tapete olha fixamente B.</p> <p>B diz às crianças para se sentarem e porem as pernas à chinês.</p> <p>B levanta-se e pegando uma a uma cada criança, senta-as à força à volta do tapete.</p> <p>B9 entra na sala. Dirige-se até perto da educadora e aí permanece algum tempo de pé.</p> <p>B9 senta-se ao lado de O olha-o e sorri.</p>	<p>Parece que a tarefa pedida às crianças não estava adequada às suas capacidades.</p> <p>B2 permaneceu de pé naquele lugar antes e depois de mudar a roupa com chichi.</p> <p>As duas crianças parecem estar contentes.</p> <p>Será que partilham diariamente a toma do iogurte.</p> <p>B4 parece querer falar algo para ele importante.</p>

Conteúdos e descrição da situação	Observações inferenciais
<p>O telefone toca B vai atender e as crianças fazem barulho levantando-se umas atrás das outras. No tapete gera-se a confusão com crianças a caírem a baterem-se e a chorarem.</p> <p>Ba1 e Ba2 gritam com as crianças.</p> <p>B volta do telefone e senta-se no tapete.</p> <p>Ba2 diz alto perto de B:” Quem já marcou a presença vai mudar a fralda.</p> <p>B11 permanece sentado no canto.</p>	<p>B9 é apoiado por O, apresenta problemas emocionais e de linguagem, graves</p>

ANEXO II

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Creche
 Data 28/04/06
 Situação: Rotina do almoço em que é servida sopa, esparguete com carne e fruta.
 Duração: 11h.15mn - 11h.45mn
 1ª Observação - Educadora A

Indicadores de Sinais	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
	I.1 - Na mesa estão 7 crianças sentadas.	X	X	X	X	X	X		X				7		
I.2 - A1, A2, A3 levam a colher à boca.	X	X	X									3			
I.3 - A5 e A8 olham o observador.					X			X				2			
I.4 - Aa1 canta uma canção enquanto as crianças vão comendo.														X	
I.5 - A4 fez gestos da canção olhando Aa1.				X								1		X	(A4 é a criança mais velha do grupo)
I.6 - A3 está parada a olhar A4.			X									1			
I.7 - Aa1 manda comer A4 e ela olha o prato da sopa.				X								1		X	
I.8 - A3 mexe na cara de A2.		X	X									2			
I.9 - A9 anda no meio da sala deslocando-se numa "aranha" com um brinquedo na mão.									X			1			Será que A9 já comeu? Quando e porquê não está sentada à mesa com os outros?
I.10 - A4, A5 e A6 acabam a sopa e batem com os talheres na mesa.				X	X	X						3			
I.11 - A4, A5 e A6 iniciam a comer o 2º prato.				X	X	X						3			
SUBTOTAIIS	2	3	4	5	4	3		2	1	0	0	24		3	

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		2	3	4	5	4	3		2	1	0	0	24		3	
I.12 - A3 está quieta e Aa1 enfia-lhe colheres de sopa na boca.				X									1		X	
I.13 - Aa1 dá uma garfada a A4 de carne.					X								1		X	
I.14 - A4 come sozinho mais carne e esparguete.				X									1			
I.15 - A5, A6, A7 e A8 olham o observador e depois Aa1 que começa a cantar.						X	X	X	X				4		X	
I.16 - A7, A8 e A3 olham os pratos colocados à sua frente.				X				X	X				3			
I.17 - A8 começa a chorar. A comenta estar "farta" de A8.									X				1	X		A educadora refere que A8 só entrara ontem para o Jardim de Infância. Quer a educadora que a auxiliar parecem irritadas com a situação.
I.18 - A8 está ao colo de A mas vira a cabeça para o lado não querendo comer.									X				1	X		
I.19 - A8 chora enquanto A tenta dar-lhe um pouco de carne.									X				1	X		
I.20 - A8 abana a cabeça dizendo que não e estica-se no colo de A.									X				1	X		
I.21 - A8 vai para o chão e deixa de chorar.									X				1			
I.22 - A8 procura um brinquedo e senta-se na manta a brincar.									X				1			
SUBTOTAIS		2	3	6	7	5	4	2	10	1	0	0	40	4	6	

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		2	3	6	7	5	4	2	10	1	0	0	40	4	6	
I.23 - A2 levanta-se da mesa e vai pegar a mala de Aa1 que ficara perto.			X										1		X	
I.24 - Aa2 ralha com A2 e esta volta a sentar-se.			X										1		X	
I.25 - A2 está a fazer beicinho, levanta-se e vai perto de A9.			X										1			
I.26 - A1 brinca com o carro no chão e A2 aproxima-se.	X	X											2			
I.27 - A6 pega no esparguete à mão e mete na boca.							X						1			
I.28 - Aa2 ralha com A6 e enfia-lhe os alimentos na boca.							X						1		X	
I.29 - A6 cospe os alimentos para o prato.							X						1			
I.30 - Aa2 dá uma colherada a A7.								X					1		X	
I.31 - A6 volta a pegar no esparguete à mão e come.							X						1			
I.32 - Aa2 dá uma palmada a A6 e ele faz "beicinho".							X						1		X	
I.33 - Aa1 e Aa2 falam de futebol.															X	A conversa das auxiliares prolonga-se durante bastante tempo e adquire contornos pouco "decentes".
I.34 - A6 esfrega as mãos pela cara de A7.							X	X					2			
I.35 - A7 limpa a cara e empurra A6.							X	X					2			
SUBTOTAIS		3	7	6	7	5	11	5	10	1	0	0	55	4	13	

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		3	7	6	7	5	11	5	10	1	0	0	55	4	13	
I.36 - A6 e A3 comem com as mãos.				X			X						2			
I.37 - A regressa à sala e dá salada a A7, A6 e A4.					X		X	X					3	X		
I.38 - A, Aa1 e Aa2 conversam de futebol e A vai dando colheradas de comida às crianças.														X	X	
I.39 - A3 acaba de comer e fica sentada até que A a mande brincar.				X									1	X		
I.40 - A2, A1 puxam babetes e levantam-se da mesa.		X	X										2			
I.41 - A2 olha o observador, sorri e corre para perto de A8 e A9.			X										1			A conversa sobre o futebol vai-se arrastando
I.42 - A e Aa2 sentam-se à mesa e iniciam a refeição.														X	X	
I.43 - A8 vem junto da mesa, olha A mas esta manda-a embora brincar.									X				1	X		
I.44 - A8 vai-se embora.									X				1			
I.45 - A4 vai até A para lhe tirar o babeto.					X								1	X		
I.46 - A4 volta a sentar-se à mesa e olha para A que lhe diz para se levantar e ir brincar.					X								1	X		
I.47 - A4 de cabeça baixa vai deitar-se na manta.					X								1			
SUBTOTALS		4	9	8	11	5	13	6	12	1	0	0	69	11	15	

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	9	8	11	5	13	6	12	1	0	0	69	11	15	
I.48 - A9 brinca com um boneco que leva à boca.										X			1			
I.49 - A4 empurra A8 de ao pé de si.					X				X				2			
I.50 - A8 chora e A2 faz "troça".									X				1		X	
I.51 - A5, A8 brincam perto, cada um com o seu brinquedo.						X			X				2			
I.52 - A4 choraminga deitado na manta.					X								1			Enquanto as crianças brincam pela sala, a educadora e as 2 auxiliares estão sentadas à mesa a almoçar.
I.53 - A3 brinca com uma peça de fruta de plástico.				X									1			
I.54 - A4 bate em A6 que senta perto de si.					X		X						2			
I.55 - A6 bate a A4 e os dois choram.					X		X						2			
I.56 - A6 vai até a A, depois desta o chamar e encosta a cabeça ao seu ombro, deixando de chorar.													1	X		
I.57 - A3 vem também para perto de A, mas Aa2 manda A3 brincar.				X									1	X	X	
I.58 - A1 e A2 estão na manta lado a lado com um brinquedo cada.		X	X										2			
I.59 - A, Aa1 e Aa2 conversam e riem.														X	X	
TOTAIS		5	10	10	15	6	16	6	15	2	0	0	85	14	18	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Creche
 Data 30/04/06
 Duração: 9h.40mn - 10h.10mn
 2ª Observação - Educadora A

Situação: Actividade de expressão plástica .

Indicadores de Sinais	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
I.60 - as crianças estão a brincar com brinquedos espalhados pelo chão.	X		X	X	X	X	X	X		X	X	9			
I. 61 - A6 bate várias vezes no braço de Aa2.						X						1		X	
I.62 - A9 encostada à mesa, bate em cima desta com uma tampa.									X			1			A criança quer estabelecer "diálogo" com a auxiliar, mas esta não parece com vontade de o fazer e não lhe dá feedback.
I.63 - A6 emite vários sons e toca no braço de Aa2.						X						1		X	
I.64 - A6 senta-se numa cadeira e Aa2 dá-lhe um boneco.						X						1		X	
I.65 - A5 limpa com o braço o nariz sujo.					X							1			
I.66 - A2 está "palrando" à medida que olha para o observador.		X										1			
I.67 - A7 desce as escadas do escorrega, cai e chora.							X					1			
I.68 - Aa2 comenta zangada que A7 é muito desinquieto.							X							X	A auxiliar parece incomodada com a natural movimentação das crianças.
I.69 - A8 tira jogos de uma prateleira e deita-os ao chão.								X				1			
SUBTOTALS	1	1	1	1	2	4	3	2	1	1	1	17	1	4	

Indicadores de Sinais	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais	1	1	1	1	2	4	3	2	1	1	1	17	1	4	
I.70 - A1 empurra uma cadeira pela sala.	X											1			
I.71 - Aa2 manda-a parar quieta e não ser teimosa.														X	A auxiliar parece incomodada com a natural movimentação das crianças.
I.72 - A1 continua a empurrar a cadeira e olha Aa2.	X											1		X	
I.73 - A1 traz a cadeira devagar para junto de Aa2.	X											1		X	
I.74 - A pedido de Aa2, A6 faz óó ao bebê sentada na manta.						X						1		X	
I.75 - A5 afasta a cadeira deixada por A1 e senta-se nela a olhar para A1.				X								1			
I.76 - A1 e A7 batem com peças de lego no chão fazendo barulho.	X						X					2			
I.77 - A7 tira uma peça da mão de A1.	X						X					2			
I.78 - A1 bate em A7.	X						X					2			
I.79 - A8 chora e Aa2 pergunta-lhe o que se passa. A8 tenta falar mas Aa2 canta e olha para a porta.								X				1		X	A auxiliar vai cantando sem manifestar entusiasmo e sem olhar as crianças. Parece ausente. Faz uma pergunta mas não parece estar interessada na resposta.
I.80 - Aa2 vai cantando sem olhar as crianças.														X	
I.81 - A6 põe o boneco ao colo, pestaneja e boceja.						X						1			
SUBTOTAIS	7	1	1	1	3	6	5	3	1	1	1	30	1	10	

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	1	1	1	3	6	5	3	1	1	1	30	1	10	
I.82 - A2 rebola-se no chão e encalha em brinquedos espalhados pelo chão.			X										1			
I.83 - A volta à sala e refere que A9 está conspçada.														X		
I.84 - A2 vem a pedido de A limpar o nariz.			X										1	X		A auxiliar canta sem entusiasmo nem intencionalidade educativa.
I.85 - Aa2 canta uma canção e bate no tambor.															X	A6 demonstra estar com sono, necessita de descansar o que não é tido em consideração.
I.86 - A6 está quase a dormir sentada na manta. A5 e A1 olham A6.		X				X	X						3			
I.87 - A9, na "aranha", chora de dedo na boca quando A2 encalha nela sem querer.			X							X			2			
I.88 - Aa2 vai cantando.															X	A auxiliar canta sem entusiasmo nem intencionalidade educativa.
I.89 - A preenche o mapa de presenças das crianças.														X		
I.90 - A8 brinca sozinha tirando e pondo brinquedos na prateleira.									X				1			
I.91 - A2 manda um brinquedo para cima de A8, que chora.			X						X				2			
I.92 - A adverte A2 que fica de castigo se continuar.			X										1	X		A educadora e as auxiliares ameaçam de castigo, ralhando, quando as crianças entram em conflito.
I.93 - A2 vem junto de Aa2 e quer tocar no tambor, mas Aa2 não deixa.			X										1		X	
SUBTOTAI		8	7	1	1	4	7	5	5	2	1	1	42	5	13	

Subtotais	Indicadores de Sinais													Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências	
	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	A13						
I.94 - A2 fixa o olhar de Aa2.		X													1		X	
I.95 - A8 está parado a olhar A1 que brinca com um carro.	X							X							2			
I.96 - A5 vai com A mudar a fralda.					X										1	X		
I.97 - A2 corre a abraçar Aa1 quando esta chega à sala.		X													1		X	
I.98 - A2 repete o nome de Aa1 várias vezes e pula ao seu redor.		X													1			
I.99 - Aa1 coloca alguns objectos em cima da mesa e quer saber o que se vai fazer.																	X	
I.100 - A2 dá os braços a Aa1 e vai para o seu colo que lhe dá um beijo e lhe limpa o nariz.		X													1		X	
I.101 - A2 volta para o chão e senta-se ao lado de A junto à mesa.		X													1	X		
I.102 - A2 olha A que se deslocou até ao outro lado da sala.		X													1	X		
I.103 - A2 aponta para duas caixas que estão em cima da mesa e A diz-lhe o que é.		X													1	X		
SUBTOTALS	9	14	1	1	5	7	5	6	2	1	1	1	52	9	17			

Sobressai por parte das auxiliares e da educadora manifesta preocupação com a limpeza e a higiene das crianças em desfavor das actividades pedagógicas e educativas.

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		9	14	1	1	5	7	5	6	2	1	1	52	9	17	
I.104 - A2 apanha a folha de cartolina que A deixou cair ao chão.			X										1			
I.105 - A2 olha A a riscar na cartolina, mas esta manda o ir brincar com A9.			X										1	X		
I.106 - A5 está sentada nas almofadas e olha persistentemente Aa1.						X							1		X	A criança quer a atenção da auxiliar sem que esta nela repare.
I.107 - A9 está sentado no chão e toca no tambor com as duas mãos.										X			1			
I.108 - Aa1 vai cantando e arrumando peças espalhadas pelo chão.													1			
I.109 - A2 volta a sentar-se ao lado de A.			X										1	X		
I.110 - A corta tiras de papel, tira uma pequena folha de árvore de uma caixa e dá a A2.			X										1	X		
I.111 - A2 reage dizendo que não quer.			X										1			O "cantar" parece ser apenas para passar o tempo.
I.112 - A9, A4, A3, A1 passeiam-se pela sala de um lado para o outro.		X		X	X					X			4			
I.113 - A2 e A5 batem palmas a pedido de Aa1 quando acaba a canção que ela canta.			X			X							2		X	
SUBTOTAIS		10	20	2	2	7	7	5	6	4	1	1	66	12	20	

Indicadores de Sinais		A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11	Total	A	Aa	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		10	20	2	2	7	7	5	6	4	1	1	66	12	20	
I.114 - A9 fora da "aranha" arrasta-se até à mesa e tenta pôr-se de pé. Cai.										X			1			Tanto a educadora como a auxiliar durante todo o tempo permaneceram sentadas não interagindo com as crianças que "andaram" pela sala entregues a si mesmas.
I.115 - A9 arrasta-se até ao tambor e bate nele com as mãos.										X			1			
I.116 - A5 está à frente de Aa1 e tenta dizer algumas palavras da canção.						X							1		X	A actividade de expressão plástica "Painel de Primavera" que é referida pela educadora limitou-se a uma actividade de recorte e colagem em que apenas a educadora participou mesmo havendo crianças que manifestaram vontade em participar.
I.117 - A8, A1, A3, A5e A10 sentam-se na manta com Aa1 a pedido de A.	X			X		X			X		X		5	X	X	
I.118 - A9 e A2 estão ao lado de A e olham o que ela faz.			X							X			2	X		
I.119 - A8 levanta-se quando vê Aa2 entrar com um biberão.									X				1			
I.120 - A8 é obrigada a sentar-se por Aa1.									X				1		X	
I.121 - A3 levanta-se e corre pela sala.			X										1			
I.122 - A continua a fazer desenhos na cartolina.														X		As actividades parecem ser no essencial elaboradas pelo educador e/ou auxiliares sem a participação das crianças e com o fim de "enfeitar a sala".
TOTAIS		11	21	4	2	9	7	5	9	7	2	1	79	15	23	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Creche Data 08/05/06 Duração: 9h.45mn - 10h.15mn 1ª Observação - Educadora B	Situação: Acolhimento, reunião de grupo e marcação de presenças.
--	--

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
I.1 - B1 come um iogurte muito devagar e olha os outros.	X													1			
I.2 - B2 está parada a olhar para Ba1 que lhe grita.		X												1		X	A auxiliar parece muito zangada. A sua conversa parece vir a arrastar-se há algum tempo antes.
I.3 - B2 vai de cabeça baixa para a outra sala e espreita os outros.		X												1			
I.4 - Ba1 comenta para as outras crianças que B2 tem xixi.		X												1	X		
I.5 - B3 vai junto de B, parada a folhear dossiers, que B2 tem xixi.			X											1	X		
I.6 - B2 morde a ponta do bibe e choraminga.		X												1			
I.7 - B2 é puxada por Ba1, que lhe despe a roupa e comenta zangada o repetir desta situação.		X												1		X	A auxiliar reforça as expressões pouco simpáticas para com a criança.
I.8 - B2 tapa os olhos com os braços.		X												1			
I.9 - B4 marca a presença a pedido de B.				X										1	X		
I.10 - B4 e B5 são forçados a sentarem-se por B.				X	X									2	X		
SUBTOTAI	1	5	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10	3	3	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		1	5	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10	3	3	
I.11 - B3 conta uma novidade, B2 ouve.			X	X											2			
I.12 - B3 e B4 fazem festas no observador e tentam meter conversa com ele.				X	X										2			As crianças conhecem o observador pelo seu trabalho em Intervenção Precoce naquela instituição.
I.13 - B4 pede ao observador que lhe conte uma história.					X										1			
I.14 - B vem buscar B3 e B4 e senta-os à força no chão da alcatifa.				X	X										2	X		
I.15 - B4, B7, B6, B3 e B8 pulam e saltam no meio da alcatifa.				X	X		X	X	X						5			
I.16 - B pergunta se as crianças já marcaram as presenças, mas ninguém responde.		X	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	11	X		
I.17 - B6 marca a presença aos pulos.							X								1			
I.18 - B2 continua na outra sala mordendo o bibe.			X												1			B3 parece preocupado com B2 e espera a interferência do adulto (observador).
I.19 - B3 comenta com o observador que B2 está de castigo e chora.				X											1			O telefone tocou no átrio de entrada.
I.20 - B sai da sala e vai ao telefone.																X		
I.21 - As crianças levantam-se e correm pela sala.				X	X	X	X	X	X		X		X		8			
SUBTOTAIS		2	8	8	8	3	4	3	3	0	1	1	2	1	44	6	3	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		2	9	8	8	3	4	3	3	0	1	1	2	1	44	6	3	
I.22 - B11 fica no canto da alcatifa sentado e olha os outros.												X			1			
I.23 - B2 é puxada por Ba1 que lhe veste roupa enxuta.			X												1		X	
I.24 - Ba1 comenta zangando-se com a criança a situação.																	X	
I.25 - B11 olha B2 atentamente.			X									X			2			
I.26 - B3,B7,B8, B6, B13 e B4 rebolam no chão uns por cima dos outros em grande gritaria.				X	X		X	X	X					X	6			
I.27 - B2 chega-se para perto do observador e ao lado de B3 observam a escrita deste.			X	X											2			
I.28 - B2 é levada de castigo para a outra sala por Aa1.			X												1		X	B4 parece gostar muito de fazer "miminhos" ao adulto. B4 é irmão gêmeo de B7.
I.29 - B4 vai para o colo de B e mexe-lhe na cara.					X										1	X		
I.30 - B empurra B4 comentando não querer ninguém ao colo.					X										1	X		É difícil ao observador ouvir o que as crianças falam pela gritaria estabelecida.
I.31 - B3 toca no ombro de B e diz-lhe que tem um brinquedo novo.				X											1	X		
SUBTOTAIIS		2	12	11	11	3	5	4	4	0	1	3	2	2	60	9	6	

Indicadores de Sinais	Notas Complementares e Inferências																
	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Ba
Subtotais	2	12	11	11	3	5	4	4	0	1	3	2	2	60	9	6	6
I.32 - B não responde e diz ao grupo para estarem calados.															X		
I.33 - B7 levanta-se e vai até B dizer-lhe que tem uma boneca nova.					X		X							1	X		
I.34 - B manda sentar B7.							X							1	X		
I.35 - B2 coloca a sua presença a pedido de B e volta para o castigo.		X												1	X		
I.36 - B4, B5 e B7 saltam por cima uns dos outros em gritaria.				X	X	X	X							3			
I.37 - B5 tenta em bicos dos pés colocar a presença.					X									1			
I.38 - B5 olha para trás para a educadora.					X									1	X		
I.39 - B5 volta a tentar colocar a presença.					X									1			
I.40 - B11 ajuda B5.					X						X			2			
I.41 - B7, B3 e B4 correm para Ba2 que entra na sala e contam que B2 fez xixi.			X	X			X							3		X	
I.42 - B4 puxa os cabelos a B1 e arrasta-lha a cadeira onde está sentada.	X			X										2			
I.43 - B1 chora e insulta B4.	X			X										2			
SUBTOTALS	4	13	12	15	8	5	8	4	0	1	4	2	2	78	14	7	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	13	12	15	8	5	8	4	0	1	4	2	2	78	14	7	
I.44 - B7 pede a B para ir fazer xixi.								X							1	X		A educadora não responde à criança.
I.45 - B4 manda-se para o colo de B e faz-lhe festas.					X										1	X		
I.46 - B4 diz a B que quer falar.					X										1	X		B4 parece querer muito a tenção da educadora e ter coisas para dizer - "ser" ouvida.
I.47 - B4 é empurrada por B do seu colo e sentada ao lado.					X										1	X		
I.48 - Ba2 comenta alto que B4 é teimosa e mariquinhas.					X										1		X	
I.49 - B3, B7, B4 e B12 estão em reboleto e aos pulos na alcatifa.			X		X			X					X		4			
I.50 - B7 volta para junto de B com as calças em baixo e espera.								X							1	X		
I.51 - B4 e B3 riem-se de B7.				X	X										2			
I.52 - B7 volta para a casa de banho arranjar-se, mandado por B.								X							1	X		
I.53 - B7 desloca-se devagar e cabisbaixo.								X							1			
I.54 - B canta uma canção e pede que as crianças se sentem à chinês.																X		A educadora parece estar com muita dificuldade em que as crianças façam a tarefa de marcar as presenças e fazer-se ouvir.
SUBTOTAIIS		4	13	14	21	8	5	13	4	0	1	4	3	2	92	21	8	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
	4	13	14	21	8	5	13	4	0	1	4	3	2	92	21	8	
Subtotais																	
I.55 - B4 vai para o colo de B, mexe-lhe na cara e diz querer conversar.				X										1	X		
I.56 - B tira B4 do seu colo e zanga-se com ela.				X										1	X		
I.57 - B4 sai do colo e fica cabisbaixa.				X										1			
I. 58 - B11 está sentado no seu canto e olha B.											X			1	X		B11 parece querer dizer algo, ou apenas receber um mimo.
I.59 - B8 tenta em bicos dos pés marcar a presença.								X						1			
I.60 - B8 dá um pontapé a B4 que choraminga.				X				X						2			
I.61 - B11 recosta-se, fica deitado no chão com as mãos sobre a cabeça.											X			1			
I.62 - B12 mastiga uma pastilha e mostra a B4.				X								X		2			
I.63 - B7, B8 e B13 estão aos pulos.							X	X					X	3			
I.64 - B ralha com as três crianças e manda-as sentar, sem que estas o façam.							X	X						3	X		
I.65 - B4 vai junto do observador faz-lhe uma festa e observa a sua escrita.				X										1			
I.66 - B8 e B7 envolvem-se à briga no tapete.							X	X						2			
I.67 - B12 e B4 entram na briga com B8 e B7.				X			X	X				X		4			
SUBTOTALS	4	13	14	28	8	5	17	10	0	1	6	5	4	115	25	8	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
	4	13	14	28	8	5	17	10	0	1	6	5	4	115	25	8	
I.68 - B grita com as crianças e manda-as sentar.										X				1	X		
I.69 - B10 chega pela mão da mãe sorridente, à sala.										X				1			
I.70 - B1 continua a comer o iogurte olhando B10.	X									X				2			
I.71 - B12 grita e pula sem ouvir B que o manda parar.												X		1	X		
I.72 - B fala com a mãe de B10.														1	X		
I.73 - B4 vai junto de B e repetidamente puxa a sua bata.				X										1	X		As crianças não levam em conta as advertências da educadora
I.74 - B7, B8 e B13 estão aos pulos.							X	X					X	3			
I.75 - B ralha com as três crianças e manda-as sentar, sem que estas o façam.							X	X						3	X		
I.76 - B4 vai junto do observador faz-lhe uma festa e observa a sua escrita.										X				1			
I.77 - B8 e B7 envolvem-se à briga no tapete.							X	X						2			
I.78 - B12 e B4 entram na briga com B8 e B7.				X			X	X				X		4			
I.79 - B grita com as crianças e manda-as sentar.															X		A educadora parece estar a ficar desesperada e sem controlo da situação.
I.80 - B10 está de mão dada com a mãe.										X				1			
SUBTOTALS	5	13	14	31	8	5	21	14	0	5	6	7	6	136	31	8	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
	5	13	14	31	8	5	21	14	0	5	6	7	6	136	31	8	
Subtotais	5	13	14	31	8	5	21	14	0	5	6	7	6	136	31	8	
I.81 - B1 continua a comer o iogurte olhando B10.	X									X				2			
I.82 - B12 grita e pula sem ouvir B que o manda parar.												X		1	X		
I.83 - B fala com a mãe de B10.															X		A educadora fala com a mãe de B10 e as crianças ficam em maior alvoroço, gritando e falando.
I.84 - B4 vai junto de B e repetidamente puxa a sua bata.				X										1	X		
I.85 - B2 de castigo continua a morder o seu bibe.		X												1			
I.86 - B10 senta-se ao lado de B1 a comer o seu iogurte.	X									X				2			
I.87 - B manda sentar B2.		X												1	X		
I.88 - B2 continua no mesmo sítio e Ba2 vai buscá-la e senta-a com força.		X												1		X	
I.89 - B13 vai marcar a presença e manda vários cartões de presenças ao ar, rindo-se.													X	1			As duas crianças parecem estar contentes. Talvez partilhem diariamente a toma do iogurte.
I.90 - B1 e B10 sorriem um para o outro enquanto comem.	X									X				2			
I.91 - B4 com as duas mãos pega na cara de B e diz-lhe que quer falar.				X										1	X		B4 insiste muito em falar com a educadora.
SUBTOTAIIS	8	16	14	33	8	5	21	14	0	8	6	8	7	150	36	9	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		8	16	14	33	8	5	21	14	0	8	6	8	7	150	36	9	
I.92 - B empurra B4 e esta cai.					X										1	X		
I.93 - B12 anda aos saltos pela sala e encalha na mesa magoando-se.													X		1			
I.94 - B11 está sentado olhando a parede à sua frente.									X						1			
I.95 - B diz às crianças para se sentarem à chinês.																X		
I.96 - B levanta-se e senta cada uma das crianças à força.		X	X	X	X	X		X	X				X	X	9	X		
I.97 - B9 chega à sala e fica ao pé do observador e sorri-lhe.										X					1			B9 é apoiada em Intervenção Precoce pelo observador.
I.98 - B12 bate em B3 e esta chora.				X									X		2			
I.99 - B4 dá pontapés a B13 que chora.					X									X	2			Ninguém recebe B9, nem manifesta que ele chegou.
I.100 - Ba1 e Ba2 gritam ao mesmo tempo para que as crianças parem de se bater.																	X	
I.101 - B9 e B12 são levados para a mudança das fraldas mas não querem ir.										X			X		2		X	
I.102 - B11 e B10 vêem um livro no canto da alcatifa.											X	X			2			
SUBTOTAIS		8	17	16	36	9	5	22	15	2	9	9	12	9	171	39	11	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais	8	17	16	36	9	5	22	15	2	9	9	12	9	171	39	11	
I.103 - B pergunta para o grupo qual a canção que querem cantar e manda as crianças ficarem sentadas.															X		
TOTAIS	8	17	16	36	9	5	22	15	2	9	9	12	9	171	40	11	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Creche	Situação: Momento de grande grupo em que a educadora lê uma história.
Data: 15/05/06	
Duração: 10h.30mn - 11h.00mn	
2ª Observação - Educadora B	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências A educadora está sentada no chão com as crianças e as duas auxiliares nas cadeiras.
	I.104 - B1 brinca com os sapatos .	X													1		
I.105 - As crianças passeiam-se pela sala.			X		X			X				X		4			
I.106 - B4 bate em B8				X				X						2			
I.107 - Ba1 refere a B13 que os seus ganchos estão muito sujos quando a senta entre as suas pernas.													X	1		X	
I.108 - B13 tira os ganchos e guarda-os no bolso.													X	1			
I.109 - B12 dá uma estalada a B3.			X									X		2		X	
I.110 - B pergunta novamente qual a canção que vão cantar. B4, B7 e B8 levantam-se e vão junto do observador.				X			X	X						3	X		
I.111 - B12 e B4 abanam a cabeça em sinal negativo.				X								X		2			
I.112 - B começa a cantar uma canção enquanto senta B4 e B7.				X			X							2	X		
I.113 - Algumas crianças acompanham com palmas.			X	X	X			X				X	X	6			
SUBTOTALS	1	0	3	4	1	2	2	4	0	0	0	4	3	24	2	2	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		1	0	3	4	1	2	2	4	0	0	0	4	3	24	2	2	
I.114 - Bal comenta que B13 cheira mal e leva-o a mudar a fralda.														X	1		X	
I.115 - B vai à porta atender uma colega e várias crianças correm para a porta..				X	X			X		X	X	X	X		7	X		
I.116 - B8 bate em B7 que chora.								X	X						2			
I.117 - B volta da porta e traz B7 pelo braço a chorar e senta-o exigindo que se cale.								X							1	X		
I.118 - B7 chora com mais força e esprenha.								X							1			A educadora parece revelar algum desespero e dificuldade em lidar com a situação.
I.119 - B pega nos braços de B4, B1 e B7 e senta-os à força.		X			X			X							3	X		
I.120 - B8 grita, bate em B11 e dá corridas pela sala..									X		X				2			
I.121 - B4 continua a correr pela sala depois de B a mandar sentar e de seguida põe-na de castigo.					X										1	X		
I.122 - B12 chora.													X		1			
I.123 - B8 bate em B6 e chora.							X		X						2			
I.124 - B tenta contar a história de um livro, mas as crianças falam todas ao mesmo tempo entre si.		X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	10	X		
SUBTOTAIIS		3	1	4	8	2	3	8	8	2	1	3	7	5	55	7	3	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		3	1	4	8	2	3	8	8	2	1	3	7	5	55	7	3	
I.125 - B6 faz queixinhas de B8 a B e B8 dá um pontapé a B6.							X		X						2	X		
I.126 - Ba1 e Ba2 conversam.																	X	As auxiliares conversam sobre assuntos particulares enquanto a educadora tenta acalmar as crianças.
I.127 - B volta a perguntar se pode continuar a contar a história e B3, B4 e B5 dizem que não querem ouvir.				X	X	X									3	X		
I.128 - B12 está sentada atrás de B e vê um livro.													X		1			
I.129 - B4 grita que quer cantar uma canção e B responde que não.					X										1	X		
I.130 - B1 e B6 conversam e B manda-os calar.	X						X								2	X		
I.131 - Ba1 faz comentários sobre B1 e B6.																	X	A educadora não leva em conta a vontade de B3. As crianças não parecem querer ouvir a história.
I.132 - B6 anda levantada e olha o livro de B por detrás dela.							X								1	X		
I.133 - B6 e B1 sentam-se a pedido de B.	X						X								1	X		
I.134 - B6 e B8 conversam.							X	X							2			
I.135 - B12 levanta-se e bate em B6.							X						X		2			
I.136 - B17 está a chorar e B6.				X			X								1			
SUBTOTAIS		5	1	5	11	3	10	8	10	2	1	3	9	5	73	13	5	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	1	5	11	3	10	8	10	2	1	3	9	5	73	13	5	
I.137 - Ba2 comenta que ficarão todos de castigo.																	X	
I.138 - B acaba a história e algumas crianças batem palmas.				X	X	X	X	X							4	X		As crianças parecem aliviadas por ter terminado a história.
I.139 - B diz que vão fazer o movimento de uma canção, mas B1, B4 e B7 fogem para a porta.		X			X			X							3	X		
I.140 - B8 e B12 ficam sentadas.									X				X		2			
I.141 - B2, B3, B6, B10, B12 ... fazem um comboio e cantam atrás de B.			X	X			X				X		X		5	X		
I.142 - B6 e B12 batem-se.							X						X		2			Há muito barulho na sala e confusão.
I.143 - Ba1 e Ba2 conversam alto.																	X	
I.144 - B2, B3, B6, B1, B4 e B7 gritam e correm pela sala.		X	X	X	X	X	X								6			A educadora tem dificuldade em organizar as crianças e motivá-las para a actividade.
I.145 - B13 puxa as tranças de B6 que chora e B chama a atenção de B13.							X							X	2	X		
I.146 - B6 e B4 fogem do comboio e correm à volta das mesas.					X		X								2			
SUBTOTAIS		7	3	8	15	5	15	10	11	2	2	3	12	6	99	17	7	

Indicadores de Sinais		B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	3	8	15	5	15	10	11	2	2	3	12	6	99	17	7	
I.147 - Ba2 diz a B4 para voltar ao comboio e ameaça-o.					X										1		X	
I.148 - B tenta colocar as crianças no comboio, mas B4 e B7 saem novamente do comboio e correm pela sala.					X			X							2	X		
I.149 - B13 senta-se junto de B8.									X					X	2			
I.150 - B chama B13 e B13 abana a cabeça negativamente.														X	1	X		
I.151 - Ba1 faz comentários sobre o comportamento das crianças.																	X	
I.152 - B6, B10, B12 e B8 fazem gestos com B e cantam.							X		X		X		X		4	X		
I.153 - B1 chora alto e queixa-se que B4 lhe bateu, sem que B reaja.		X			X										2	X		
I.154 - Ba1 ralha e dá palmadas nas mãos de B4.															1		X	
I.155 - B10 está deitado no chão com o dedo na boca.											X				1			
SUBTOTAIIS		8	3	8	19	5	16	11	13	2	4	3	13	8	113	21	10	

A educadora e as auxiliares poucas são as vezes que se preocupam na resolução ou tentativa de resolução dos conflitos das crianças.

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
	8	3	8	19	5	16	11	13	2	4	3	13	8	113	21	10	
Subtotais	8	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	12			
I.156 - O grupo senta-se na alcatufa e comem bolachas.	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	12			
I.157 - B8 e B3 conversam.			X					X						2			
I.158 - B10 está prostrado no chão e é pisado por B12 que foge de seguida..										X		X		2			
I.159 - Ba1 faz comentários sobre as crianças.															X		
I.160 - As crianças vão à casa-de-banho.					X	X	X	X					X	4			
I.161 - B6 quer mais bolachas, B diz-lhe que não.						X								1	X		
I.162 - B4 vai para o colo de B. B afasta B4 para o lado.				X										1	X		
I.163 - B7 chega da casa-de-banho com as calças em baixo, B franze o sobrolho, mas arranja B7 ao fim de algum tempo.							X							1	X		
I.164 - B4 e B3 correm pela sala e dão encontros nas mesas.			X	X										2			
I.165 - B e Ba1 conversam.															X	X	
SUBTOTAIIS	9	4	11	22	7	19	13	16	2	6	4	15	10	138	26	11	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
	9	4	11	22	7	19	13	16	2	6	4	15	10	138	26	11	
Subtotais																	
I.166 - B8, B7 e B4 batem-se.				X			X	X						3			
I.167 - B4 chora e manifesta dor junto de B.				X										1	X		
I.168 - B e Ba1 continuam a conversar.															X	X	
I.169 - B12, B6, B13 e B8 disputam uma cadeira.						X		X				X	X	4			
I.170 - As crianças batem-se por fim.						X		X				X	X	4			
I.171 - B manda levantar B13 e esta faz "beicinho".													X	1	X		
I.172 - B7 magoa o braço de B10 que chora.							X			X				2			
I.173 - B13 corre pela sala.													X	1			
I.174 - B pede a B13 que seja ele a dar a água às crianças.													X	1	X		
I.175 - B10 chora baixinho e também B6.						X				X				2			
I.176 - B13 dá as garrafas de água às crianças.													X	1			
SUBTOTAIIS	9	4	11	24	7	22	15	19	2	8	4	17	16	158	30	12	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
Subtotais	9	4	11	24	7	22	15	19	2	8	4	17	16	158	30	12	
I.177 - Ba1 e Ba2 conversam enquanto Ba2 vai colocando os babetes a algumas crianças.																	
I.178 - B4, B7, B12 e B8 pulam em cima das mesas e deitam-se nelas.				X			X	X				X		4			
I.179 - B1 diz que B10 fez xixi na alcatifa.	X													1			
I.180 - B10 é levada para a casa-de-banho pela mão de Ba2.										X				1		X	As auxiliares opinam negativamente sobre os pais das crianças.
I.181 - B8 empurra B6 e este cai e chora.						X		X						2			
I.182 - B separa B8 e B6.						X		X						2	X		
I.183 - B8 e B6 dão pontapés um ao outro.						X		X						2			
I.184 - B8 e B6 ficam de castigo por B.						X		X						2	X		
I.185 - B6 bate com o sapato em B8 e fazem caretas.						X		X						2			
I.186 - B13 e B10 deitam-se no chão da alcatifa.										X			X	2			
I.187 - B7 chora e Ba1 "goza".							X							1		X	
SUBTOTALS	10	4	11	25	7	27	17	25	2	10	4	18	17	177	32	15	

Indicadores de Sinais	B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13	Total	B	Ba	Notas Complementares e Inferências
	10	4	11	25	7	27	17	25	2	10	4	18	17	177	32	15	
Subtotais																	
I.188 - B12 dá pinotes e saltos pela sala e em cima da mesa.												X		1			
I.189 - B e Ba1 conversam.														0	X	X	
I.190 - B6 faz uma careta a B8 e este dá uma bofetada em B6.						X		X						2			
TOTAIS	10	4	11	25	7	28	17	26	2	10	4	19	17	180	33	16	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Creche	Situação: Acolhimento, reunião de grande grupo e pequeno lanche matinal.
Data 16/05/06	
Duração: 9h.50mn - 10h.20mn	
1ª Observação - Educadora C	

Indicadores de Sinais	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
I.1 - C entra na sala onde estão espalhadas as crianças a brincar.	X	X	X	X		X				X	X			X	8	X		
I.2 - C diz para C1 arrumar a sala e esta continua a brincar.	X														1	X		Pela sala há um grande número de brinquedos espelhados pelo chão e pelas mesas.
I.3 - C e Ca1 pegam numa lagarta de pano e fazem com ela um retângulo no chão.																X	X	Há muito barulho na sala.
I.4 - C2 puxa uma das pontas da lagarta e desmancha-a.		X													1			
I.5 - C3 irrita C2.		X	X												2			
I.6 - C grita com C2 e C3 que olham entre si.		X	X												2	X		As crianças estão na sala desde as 8h da manhã com uma auxiliar até que a educadora chega às 9.30.
I.7 - C6 e C10 pulam na sala e Ca1 ralha.						X				X					2		X	
I.8 - Ca1 manda-os parar, mas eles fogem para o outro lado da sala.						X				X					2		X	
I.9 - Ca1 dá um beijo a C6 que desvia a cara e o olhar.						X									1		X	
SUBTOTAIIS	2	4	3	1	0	4	0	0	0	3	1	0	0	1	19	4	4	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		2	4	3	1	0	4	0	0	0	3	1	0	0	1	19	4	4	
I.10 - C está de pé no meio da lagarta fazendo perguntas.																	X		A educadora usa a 3ª pessoa quando se dirige às crianças. Não espera a resposta das crianças.
I.11 - Muitas crianças conversam entre elas.		X	X	X		X						X	X			6			
I.12 - Chega C7, estende os braços para C e dá-lhe um beijo.								X								1	X		
I.13 - C não retribuiu e manda sentar C8.									X							1	X		
I.14 - C faz uma pergunta a C7 mas não ouve a sua resposta.								X								1	X		
I.15 - C7 fica a falar sozinho.								X								1			
I.16 - C7 mostra um boneco a C que não olha o objecto.								X								1	X		A educadora parece comunicar com "expressões feitas".
I.17 - A pedido de C algumas crianças dizem "Bom dia" a C7.			X	X												2	X		
I.18 - C1 e C3 levantam-se e correm pela sala.		X		X												2			
I.19 - C exige que as crianças se sentem e se portem bem.																	X		As crianças apresentam ar de cansaço.
I.20 - As crianças mexem-se no lugar e conversam entre si.		X	X	X		X	X	X		X			X			7			
SUBTOTAIS		5	7	7	1	0	6	5	1	1	3	2	2	0	1	41	11	4	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	7	7	1	0	6	5	1	1	3	2	2	0	1	41	11	4	
I.21 - C informa que vão pintar fitas.																	X		
I.22 - C2 e C3 batem-se.		X	X													2			
I.23 - C canta uma canção.																	X		
I.24 - C7, C2 e C10 cantam e fazem gestos.		X						X			X					3			C4 apresenta problemas de linguagem e é acompanhada em terapia da fala.
I.25 - Outras crianças conversam baixinho e empurram-se.		X	X	X			X				X	X	X			6			
I.26 - C4 esfrega os olhos e balança-se.					X											1			
I.27 - C6 e C3 brincam com as mãos.					X		X									2			
I.28 - C canta outra canção e C7, C2 e C10 acompanham com palmas.			X					X			X					3	X		A educadora não tem em conta a resposta das crianças.
I.29 - C faz uma pergunta mas não espera pela resposta.																			
I.30 - C11, C2 e C12 respondem.			X								X	X	X			3			
I.31 - C pergunta quem quer falar. As crianças dizem que sim quase em coro.		X	X	X	X		X	X		X	X	X	X			10	X		
I.32 - Chega C13 junto à educadora e fica de pé com a chupeta na boca.														X		1	X		C13 chega cedo e dorme na sala ao lado um pouco antes de vir para a sua sala.
SUBTOTAIIS		7	13	10	4	0	9	8	1	2	6	5	5	1	1	72	17	4	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	13	10	4	0	9	8	1	2	6	5	5	1	1	72	17	4	
I.33 - C13 olha C e senta-se na lagarta com os olhos no chão.														X		1	X		
I.34 - C14 faz uma festa na cara de C13 mas C não quer.														X	X	2	X		
I.35 - C diz ao grupo que vão marcar as presenças.																	X		
I.36 - Muitas crianças conversam entre si.	X	X	X	X	X		X				X	X	X			8			
I.37 - C pega na caixa com os nomes e vai perguntando quem está.																	X		A educadora vai-se levantando para sentar uma ou outra criança e torna ao seu lugar.
I.38 - C6 levanta-se e marca a presença.							X									1			
I.39 - C11 levanta-se e marca a presença.											X					1			
I.40 - C7 marca a presença mal e C ralha com ele.								X								1	X		
I.41 - C7 marca novamente e olha C.								X								1	X		
I.42 - Estão de pé a aguardar a marcação de presença C4, C12, C8, C1, C14 e C9.	X				X				X	X			X		X	6			C8 pela sua altura tem dificuldades em marcar a presença.
I.43 - C8 fica parado, olha C que o manda despachar.									X							1	X		
I.44 - C12 vai a correr para o seu lugar.													X			1			
SUBTOTAIIS		9	14	11	6	0	11	10	3	3	7	7	8	3	3	95	24	4	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		9	14	11	6	0	11	10	3	3	7	7	8	3	3	95	24	4	
I.45 - C8 continua com a presença na mão e olha para C.									X							1	X		
I.46 - C14 ajuda C8.									X						X	2			
I.47 - C1 vai ao ouvido de C dizer algo.	X															1	X		
I.48 - C afasta C1 sem o escutar.	X															1	X		C não "ligou" ao que C1 tem para dizer.
I.49 - C1 senta-se e bate em C14.	X														X	2			
I.50 - C9, C4 e C14 empurram-se junto ao quadro de presenças.					X					X					X	3			Há muito barulho na sala. A educadora vai aumentando o seu tom de voz à medida que parece não controlar o grupo.
I.51 - C diz a C14 e C9 que estão ali há muito tempo.										X					X	2	X		
I.52 - C14 e C9 marcam a presença e sentam-se.										X					X	2			
I.53 - C3 diz a C que quer ir fazer xixi.			X													1	X		
I.54 - C3 corre para a porta.			X													1			
I.55 - C vai ralhando que não é para passar a manhã na casa-de-banho.			X													1	X		
I.56 - C3 volta para trás e diz que não é capaz de sair.			X													1			C3 não consegue sozinha pular a grade para ir à casa de banho e por isso volta atrás procurar ajuda.
SUBTOTAIIS		12	14	15	7	0	11	10	5	6	7	7	8	3	8	113	30	4	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		12	14	15	7	0	11	10	5	6	7	7	8	3	8	113	30	4	
I.57 - C não reage ao pedido de C3. C3 senta-se no chão e pontapeia C1.	X		X													2	X		
I.58 - C12, C1, C14 e C9 brincam de pé e conversam entre si.	X						X						X		X	4			
I.59 - C grita para que as crianças se calem e refere estar cansada delas.																1	X		O grupo continua a manifestar cansaço e a emitir sinais de desconforto
I.60 - C3 corre para Ca2 quando esta entra na sala.			X													1		X	C3 está "afrita" para fazer xixi.
I.61 - C3 fica ao colo de Ca2. As duas conversam.			X													1		X	As crianças parecem ficar felizes com a chegada da auxiliar.
I.62 - C3 vai fazer xixi.			X													1			
I.63 - C9 chora baixinho quando C14 o empurra.									X						X	2			
I.64 - C chama C1 para marcar a presença.	X															1	X		
I.65 - C10 levanta-se e marca a presença.										X						1			
I.66 - C grita com as crianças para pararem de brincar.																	X		
I.67 - C7 choraminga e está magoado num braço.								X								1			
I.68 - C9 chora ao cair da cadeira.										X						1			
I.69 - C10 dá pinotes no meio da sala.											X					1			
SUBTOTAIIS		15	14	19	7	0	11	11	5	9	9	7	9	3	10	129	34	6	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		15	14	19	7	0	11	11	5	9	9	7	9	3	10	129	34	6	
I.70 - C vai buscar C10 pelo braço e arrasta-o até à lagarta.										X						1	X		
I.71 - C10 ri-se e barafusta.										X						1			
I.72 - C obriga à força C4, C11 e C9 a sentarem-se com as pernas à chinês e os braços cruzados.				X					X			X				3	X		
I.73 - Ca2 traz a C um prato com fruta para dar às crianças.																		X	
I.74 - C13 e C4 comem banana.				X										X		2			
I.75 - C3 fala com C4.				X	X											2			
I.76 - C ralha com C3 e C4.				X	X											2	X		
I.77 - C1 diz que não quer a maçã que C lhe deu.	X															1	X		C1 parece querer antes comer banana.
I.78 - C obriga C1 a comer a maçã.	X															1	X		
I.79 - C1 fica a olhar a banana de C4.	X															1			
I.80 - C2 levanta-se e pede a C fruta.		X														1	X		C2 parece ter ficado muito magoado.
I.81 - C zanga-se com C2 e castiga-a ficando para o fim.		X														1	X		
I.82 - C6 e C8 recebem banana e comem.							X		X							2			
SUBTOTAI		18	16	21	11	0	12	11	6	10	11	8	9	4	10	147	41	7	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		18	16	21	11	0	12	11	6	10	11	8	9	4	10	147	41	7	
I.83 - C diz para C8 não mexer nos sapatos.									X							1	X		
I.84 - C2 olha C que passa por ela sem lhe dar fruta.	X															1	X		
I.85 - C2 belisca C8.	X								X							2			
I.86 - Ca2 conversa com C.																	X	X	
I.87 - C7 diz que Ca3 vem vê-los.								X								1			
I.88 - C2 repete a informação de C7.	X															1			
I.89 - C dá mais fruta a todas as crianças.	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	13	X		
I.90 - C4, C2 e C12 estão de pé aos pullos.	X				X								X			3			
I.91 - C diz-lhes para se sentarem.																	X		
I.92 - C10 refere que a fruta ajuda os dentes a crescer e C não presta atenção.											X					1	X		
I.93 - C4 tenta falar.																1			
I.94 - C não deixa falar C4 porque está a comer.					X											1	X		
I.95 - C7 refere que C13 dormiu na casa dele.								X								1			
I.96 - C13 confirma o que disse C7.														X		1			
SUBTOTALS		19	21	22	15	0	13	14	9	11	13	9	11	6	11	174	48	8	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		19	21	22	15	0	13	14	9	11	13	9	11	6	11	174	48	8	
I.97 - C4 bate a C8 e esta grita.					X				X							2			
I.98 - C10 diz que não se pode bater nem morder.											X					1			
I.99 - C separa C4 e C8 e senta-as de castigo.					X				X							2	X		
I.100 - C4 e C8 choram.					X				X							2			
I.101 - C10 conta que a sua mãe foi ao médico.											X					1			
I.102 - C diz não interessar aquela conversa e pergunta quem quer ir para os cantos.																	X		
I.103 - As crianças levantam-se todas ao mesmo tempo, gritam e correm pela sala.	X	X	X	X	X		X			X	X	X		X		9			
I.104 - Ca3 entra na sala e C7, C13 e C10 correm a abraçar e a beijar Ca3.								X			X			X		3		X	
I.105 - C2 brinca com um carro à mesa e C6 com outro carro.			X				X									2			
I.106 - C fala no meio da sala com Ca1, Ca2 e Ca3.																	X	X	
I.107 - C13 agride C6. C6 corre para Ca3 a chorar.							X							X		2		X	
I.108 - C7 chora.								X								1			
I.109 - C8 bate a C1.	X								X							2			
SUBTOTALS		21	23	23	19	0	16	16	13	12	17	10	11	9	11	201	51	11	

A educadora manifesta claramente não ter em conta o que as crianças dizem e retoma os assuntos que a ela lhe interessam.

Há muito confusão e barulho na sala com algumas crianças a chorar. A educadora usa sempre a 3ª pessoa quando se dirige às crianças, e diminutivos para o nome ou "alcunhas".

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		21	23	23	19	0	16	16	13	12	17	10	11	9	11	201	51	11	
I.110 - C1 chora	X															1			Na sala há muita confusão, barulho e choro de crianças.
I.111 - C grita e ralha com as crianças para não se baterem e estarem quietas.	X					X	X	X	X							4	X		
TOTAIS		23	23	23	19	0	17	17	14	12	17	10	11	9	11	206	52	11	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Creche	Situação: Atividade não estruturada no pátio do recreio ao ar livre.
Data 18/05/06	
Duração: 10h.30mn - 11h.00mn	
2ª Observação - Educadora C	

Indicadores de Sinais	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
I.112 - As crianças correm pelo espaço livre do quintal.	X	X		X	X	X	X	X	X	X		X	X		11			
I.113 - C jorra água no quintal e molha C1, C10 e C13 que gritam.	X									X			X		3	X		
I.114 - C2 e C1 escorregam, caem e choram.	X	X													2			
I.115 - C7 cai, chora e aproxima-se do observador.							X								1			
I.116 - Ca1 e Ca2 comentam a atitude de C em molhar o chão.																	X	
I.117 - C grita às crianças para irem para o espaço que não está molhado.																X		O espaço não molhado é tipo "alcatifa" verde onde estão situados o escorrega e outros brinquedos de exterior.
I.118 - C4 e C2 dirigem-se ao escorrega e brincam.		X		X											2			
I.119 - C talha com C4 e C2 e probe-as de andarem no escorrega.		X		X											2	X		
I.120 - C7 cai e chora.							X								1			
I.121 - C comenta alto que C7 é parvo.																X		
SUBTOTAI S	3	4	0	3	1	1	3	1	1	2	0	1	2	0	22	4	1	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		3	4	0	3	1	1	3	1	1	2	0	1	2	0	22	4	1	
I.122 - C4 e C2 voltam ao escorrega.			X		X											2			
I.123 - C chama C4 e C2 teimosas e retira-as do escorrega.			X		X											2	X		C4 e C2 estavam muito divertidas no escorrega.
I.124 - C4 e C2 olham C e afastam-se devagar.			X		X											2	X		O encontro entre as crianças não foi intencional.
I.125 - C7 corre e dá um encontro a C1.		X						X								2			
I.126 - C1 cai e chora.		X														1			
I.127 - C arrasta C7 e obriga-o a ficar sentada ao pé dela.									X							1	X		A educadora parece não estar atenta às crianças e interpreta à sua maneira.
I.128 - C4 volta ao baloiço, olhando C.					X											1	X		
I.129 - C7 levanta-se e vai bater a C10 com as mãos.								X			X					2			
I.130 - Ca2 separa C7 e C10.								X			X					2		X	
I.131 - C está sentada num banco e abana-se.																	X		
I.132 - C2 roda-se à volta de uma árvore cantarolando.			X													1			C2 tem um ar muito feliz.
I.133 - C grita a C2 para sair.			X													1	X		
I.134 - C2 contrariada, baixa a cabeça e vai para junto de Ca2.			X													1		X	
SUBTOTAIIS		5	10	0	7	1	1	7	1	1	4	0	1	2	0	40	10	3	

Indicadores de Sinais	C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências	
Subtotais	5	10	0	7	1	1	1	7	1	1	4	0	1	2	0	40	10	3	
I.135 - C abana-se e refere que está muito calor.																X		A educadora parece conversar para ela própria.	
I.136 - C10 e C13 estão sentados nas escadas, C10 bate em C13.						X				X			X		2				
I.137 - C4 cai e chora.				X											1				
I.138 - C13 chora alto. C ralha com C13 e ameaça-a.													X		1	X		C13 caiu sozinha. A educadora não averigua o que se passou e age de acordo com o que imagina ter acontecido.	
I.139 - Ca2 põe C13 ao colo e ele para de chorar.													X		1		X		
I.140 - C chama C3.			X												1	X			
I.141 - C3 está no escorrega e não vem.			X												1				
I.142 - C9 deixa de morder o bibe a pedido de C.									X						1	X			
I.143 - C5 deixa de correr a pedido de C.				X											1	X			
I.144 - C9 coloca-se à frente de C3 no baloiço.			X						X						2				
I.145 - C9 e C3 batem-se.			X						X						2				
I.146 - C9 tenta colocar-se novamente à frente de C6 e consegue.															1				
I.147 - C vai ter com outra educadora que chega e as duas conversam.															0	X			
SUBTOTAIS	5	10	4	8	2	1	7	1	5	5	0	1	5	0	54	16	4		

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	10	4	8	2	1	7	1	5	5	0	1	5	0	54	16	4	
I.148 - C9 desequilibra-se no baloiço, cai e chora.									X							1			C2 parece estar muito feliz
I.149 - C6 está sozinha a brincar no canteiro.						X										1			
I.150 - C8 e C10 vão de mão dada à casa-de-banho com C.									X		X					2	X		
I.151 - C2 brinca na terra, canta e sorri para o observador.		X														1			A auxiliar zanga-se com C4 mas a atitude deste foi sem intenção.
I.152 - C2 senta-se a olhar as outras crianças.		X														1			
I.153 - C3 aproxima-se e brinca com C2 no canteiro de terra.		X	X													2			
I.154 - C4 enfia o dedo no olho de C5.				X	X											2			
I.155 - C5 chora e Ca2 pega-lhe ao colo.					X											1	X		As auxiliares parecem estar zangadas porque não controlam as quedas, as brigas e as disputas das crianças.
I.156 - C11 vem para junto de C2 e C3 e brincam no canteiro.		X	X	X								X				3			
I.157 - C11, C2 e C3 disputam a cadeira para se sentarem.		X	X	X								X				3			
I.158 - Ca2 ralha com C11, C2 e C3 que continuam a disputa.		X	X	X								X				3		X	
I.159 - C5 e C9 discutem.						X				X						2			
SUBTOTALS		5	16	8	9	5	2	7	2	7	6	3	1	5	0	76	17	6	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	16	8	9	5	2	7	2	7	6	3	1	5	0	76	17	6	
I.160	- C9 foge para o canteiro e C5 imita-a.				X				X							2			Os canteiros de terra parecem ser um motivo de prazer para muitas crianças, não entendido pela educadora.
I.161	- C9 e C5 riem e conversam.				X				X							2			
I.162	- C2 consegue a cadeira para si e C11 fica a choramingar.		X									X				2			
I.163	- Ca2 faz levantar C2 da cadeira e manda-a correr.		X													1		X	
I.164	- C2 deixa a cadeira mas vai para o canteiro brincar.		X													1			
I.165	- C2 olha o observador e sorri.		X													1			
I.166	- Ca2 vai ralhando com as crianças.																	X	A auxiliar repete continuamente "discursos moralistas".
I.167	- C11, C5 e C9 brincam nos arcos.					X				X		X				3			
I.168	- C12 anda a correr pelo quintal.												X			1			
I.169	- Ca2 comenta que C12 está toda transpirada e tira-lhe o chapéu, vai cantarolando.												X			1		X	O "cantarolar" não parece ter intenção comunicativa.
I.170	- C volta ao pátio e conversa com Ca2 e Ca1 sobre o pai de uma criança. Riem.																X	X	
I.171	- C14 vem junto de C chorando.														X	1	X		
SUBTOTAIIS		5	20	8	9	8	2	7	2	10	6	5	3	5	1	91	19	10	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	20	8	9	8	2	7	2	10	6	5	3	5	1	91	19	10	
I.172 - C continua a rir e empurra C14.															X	1	X		A educadora e a auxiliar fazem comentários sobre o pai de uma criança e riem-se.
I.173 - C14 afasta-se e vai chorar para um canto sozinho.															X	1			
I.174 - C grita com C4, C8, C9, C12 e C5 para que estejam quietos. As crianças não reagem.					X	X			X	X			X			5	X		
I.175 - C11 chora e olha o escorrega e depois C que não reage.												X				1	X		
I.176 - C11 limpa os olhos e sobe.												X				1			
I.177 - C11 grita que conseguiu.												X				1			
I.178 - C2 senta-se na cadeira e diz a C que está cansada.			X													1	X		C2 é uma criança, com um ar pachorrento e de "mais velho" e a educadora chama-a de avózinha de forma pejorativa, não afectiva.
I.179 - C comenta que ela parece uma avózinha e manda-a correr.																	X		
I.180 - C2 fica na cadeira e refere novamente estar cansada.			X													1			
I.181 - C1 corre e grita que tem uma joaninha.		X														1			As crianças estão felicíssimas com a descoberta mas nem a educadora nem a auxiliar partilham este interesse como ainda não o valorizam e "destroem".
I.182 - C1 chama C3, C11 e C para verem. C não se manifesta.		X		X								X				3	X		
SUBTOTALS		7	22	9	10	9	2	7	3	11	6	9	4	5	3	107	25	10	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	22	9	10	9	2	7	3	11	6	9	4	5	3	107	25	10	
I.183 - C2 e C4 aproximam-se de C1, C3 e C11.			X		X											2			
I.184 - Ca2 diz a C1 para deitar fora a joaninha.	X															1		X	C1 quer manter a sua joaninha.
I.185 - C1 corre com a joaninha para outro canto do pátio.	X															1			
I.186 - C3, C11, C2 e C4 olham a joaninha na mão de C1 e conversam.	X	X	X	X	X							X				5	X	X	A educadora pede mais uma oportunidade de aprendizagem para as crianças e/ou para todo o grupo. Da mesma forma o contacto com os elementos da natureza não são valorizados nem explorados pelo agente educativo perdendo-se muitos momentos de prazer e afectos
I.187 - C, Ca2 e Ca1 conversam.																			
I.188 - C14 vem junto de C e diz que quer ir à casa-de-banho.																	X		
I.189 - C14 vai de mão dada com Ca2 à casa-de-banho.																			
I.190 - C6 corre pelo pátio.							X									1			
I.191 - C grita pelo nome de C6 e ele pára.							X									1	X		
I.192 - C ralha com C11 e C2 para deixarem de mexer na terra.			X									X							
I.193 - C11 e C2 continuam.			X									X				2			
I.194 - C3 empurra C4 e esta queixa-se.				X	X											2			As crianças estão transpiradas e parecem cansadas.
SUBTOTAIIS		10	26	11	13	9	4	7	3	11	6	12	4	5	5	126	29	13	

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências	
Subtotais		10	26	11	13	9	4	7	3	11	6	12	4	5	5	126	29	13		
I.195 - C12 bate em C9 e foge.										X			X			2				
I.196 - Cal e C conversam entre si sobre assuntos particulares.																	X	X		
I.197 - C14 chora e vem junto de C que lhe pega na mão enquanto grita a C8 para lhe pôr o chapéu.															X	1	X			
I.198 - C4, C7 e C14 choram caídos no chão.					X			X							X	3				
I.199 - Cal conversa com as três crianças.					X			X							X	3		X		
I.200 - C4, C7 e C14 levantam-se, param de chorar e começam a correr.					X			X							X	3				
I.201 - C bate palmas e chama pelas crianças.																	X			
I.202 - C6 é sentado no chão por C à força e choraminga.							X									1	X			
I.203 - C chama "um nome" a C6 e ele chora mais. C grita pelas crianças e exige que se sentem no chão ao pé dela. C13, C4 e C8 aproximam-se de C devagar.					X		X		X						X	4	X			
I.204 - C senta à força todas as crianças com as pernas à chinês.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	14	X			
I.205 - C ralha com as crianças.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	14	X			
SUBTOTAIIS		12	28	13	19	11	8	12	6	14	8	14	7	8	11	171	36	15		

Indicadores de Sinais		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	Total	C	Ca	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		12	28	13	19	11	8	12	6	14	8	14	7	8	11	171	36	15	
I.206 - C3 chora e C goza com ela.				X												1	X		A educadora parece sem o controle do comportamento das crianças e reage à força.
I.207 - C13 levanta-se e vai junto de C4.					X									X		2			
I.208 - C levanta-se vai buscar c13 e senta-o à força.														X		1	X		
I.209 - C13 chora e C manda-o calar.														X		1	X		
I.210 - C diz que acabou o recreio , todas as crianças se levantam e correm para a escadaria.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	14	X		
TOTAIS		13	29	15	21	12	9	13	7	15	9	15	8	12	12	190	40	15	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré-escolar	Situação: Atividades livres de desenho, jogos e pintura.
Data 09/05/06	
Duração: 10h.20mn - 10h.50mn	
1ª Observação - Educadora D	

Indicadores de Sinais	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
	I.1 - D3 observa o grupo das crianças que estão com a estagiária.			X											1		
I.2 - D chama D1, D2 e D3 para fazerem um desenho.	X	X	X											3	X		As actividades que deveriam ser livres não o foram para as crianças do desenho, as quais foram escolhidas pela educadora.
I.3 - D1, D2 e D3 sentam-se à mesa e olham o grupo da estagiária.	X	X	X											3			
I.4 - D1 vai buscar folhas e entrega-as a D2 e D3.	X													1			
I.5 - D e Da comentam que as canetas não prestam.															X	X	
I.6 - D1 e D2 conversam entre elas.	X	X												2			
I.7 - D4 e D5 brincam nos jogos.				X	X									1			
I.8 - D3 pede a D para ir para o outro grupo e esta recusa.			X											2	X		D3 parece querer mais ir trabalhar com o grupo de crianças que estão com a estagiária.
I.9 - D4 coloca peças no cesto e olha D13, D14 e D16 no canto das bonecas.				X										1			
I.10 - D4 ri, despeja as peças e manda uma à cabeça de B5 com quem partilha o espaço.				X	X									2			
SUBTOTAI	4	3	4	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	16	3	1	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		6	5	8	8	8	1	0	0	0	0	0	1	0	37	7	2	
I.25 - D2 está com a tampa da caneta na boca a olhar para o resto do outro grupo.			X												1			
I.26 - Da faz comentários insinuosos sobre D2 e este olha-a.			X												1		X	
I.27 - D pergunta a D3 o que são os riscos.				X											1	X		
I.28 - D3 responde mas D não presta atenção porque conversa com Da.				X											1	X	X	
I.29 - D3 repete que é um "tubarão".				X											1			
I.30 - D diz a D3 que os tubarões não são assim.																X		
I.31 - D3 olha D fixamente e vira-se para o observador.				X											1	X		
I.32 - D vai incentivando D3 a fazer outros elementos no desenho.															0	X		
I.33 - D3 faz mais riscos e toca em D.				X											1	X		
I.34 - D refere-lhe que está giro mas precisa de mais coisas.																X		
I.35 - D1 inclina-se para ver o desenho de D3.		X		X											2			
SUBTOTALS		7	7	14	8	8	1	0	0	0	0	0	1	0	46	14	4	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	3	4	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	16	3	1	
I.11 - D4 e D5 enrolam-se no chão, pontapeando-se mutuamente.					X	X									2			
I.12 - D sem olhar diz-lhe que estejam quietos.																X		
I.13 - D4 e D5 fazem juntos uma construção.					X	X									2			
I.14 - D5 vai falar com D6 e D12.						X	X						X		3			
I.15 - D4 manda peças pelo ar para D5, D16 e D14.					X										1			
I.16 - D4 baixa-se, esconde-se e ri.					X										1			
I.17 - D5 volta e destrói a construção de D4.						X									1			
I.18 - D4 e D5 batem-se.					X	X									2			
I.19 - D5 pede ajuda a D mas esta não intervém.					X	X									1	X		As brigas entre as crianças são o "normal" desta sala durante todo o tempo.
I.20 - D e Da sentadas na mesa de D1, D2 e D3 conversam sobre uma mãe enquanto as crianças ouvem.	X	X	X	X											3	X	X	
I.21 - D1 e D2 estão em silêncio sentados.	X	X													2			
I.22 - D3, de mão na cara, olha o grupo da estagiária.			X												1			
I.23 - D pergunta a D3 o que vai fazer.			X												1	X		D3 apresenta problemas de linguagem graves e é acompanhada pela Equipa de Intervenção Precoce.
I.24 - D3 faz alguns riscos na folha e pára.			X												1			
SUBTOTAIS	6	5	8	8	8	8	1	0	0	0	0	0	1	0	37	7	2	

Indicadores de Sinais	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
	10	12	15	9	9	1	0	0	0	0	0	1	0	57	18	7	
Subtotais																	
I.47 - D1 pergunta a D se a cor está boa	X													1			
I.48 - D não responde e D1 procura outra cor.	X													1	X		
I.49 - D3 olha o grupo da estagiária e levanta-se olhando D.			X											1			
I.50 - D manda sentar D3 que tenta escrever o seu nome na folha.			X											1	X		
I.51 - D5 bate a D4.				X	X									2			
I.52 - Da pega em D5 e coloca-o de castigo.					X									1		X	
I.53 - D3 levanta-se rápido e corre a abraçar e a beijar a avó que entrou na sala.			X											1			D3 adquire uma expressão de grande alegria.
I.54 - D conversa com a avó de D3.															X		
I.55 - D3 segura o seu desenho e vai mostrá-lo à estagiária e depois à avó.			X											1			
I.56 - D1 e D2 olham D3.	X	X												2			
I.57 - Da vai afiando lápis de cor.																X	
																	A auxiliar vai dizendo nomes de crianças aos pulos pela sala no sentido de estas ficarem quietas.
SUBTOTAIS	13	13	19	10	11	1	0	0	0	0	0	1	0	68	21	9	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	7	14	8	8	1	0	0	0	0	0	1	0	46	14	4	
I.36 - D diz a D1 que não deve ver o desenho de D3, mas sim fazer o seu.	X														1	X		
I.37 - D1 senta-se novamente, mas fica a olhar para D3.	X														1			
I.38 - D2 brinca com as canetas e a folha está em branco.		X													1			
I.39 - D5 vem dizer a Da e a D que o carro está partido.						X									1	X	X	Frequentemente as crianças parecem fazer "queixinhas" umas das outras ou à educadora ou à auxiliar.
I.40 - D4 vem de seguida e refere não ter sido ele.				X											1		X	
I.41 - Da não presta atenção e conversa com D.																	X	X
I.42 - D2 inicia o seu desenho, faz dois traços, pára e olha D3.		X													1			
I.43 - Da intervém e diz para D2 não olhar para o desenho de D3.		X													1		X	
I.44 - D2 retoma o desenho e durante algum tempo fica de cabeça baixa.		X													1			
I.45 - D diz a D3 que o seu desenho está giro.				X											1	X		As expressões de elogio parecem funcionar como automatismos e clichés. A educadora parece não ouvir a criança.
I.46 - D2 e D1 olham o desenho de D3.	X	X													2			
SUBTOTAIS	10	12	15	9	9	1	1	0	0	0	0	0	1	0	57	18	7	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		13	13	19	10	11	1	0	0	0	0	0	1	0	68	21	9	
I.58 - De pé em cima de uma cadeira, D3 mostra novamente o desenho à avó e sorri, pula, manifestando alegria.				X											1			
I.59 - D3 conversa com a avó e abraça-se a ela aos beijos.				X											1			
I.60 - D sai da sala.																X		A educadora parece ter ido resolver fora da sala algum assunto relacionado com a avó de D3.
I.61 - D1 e D2 vão à mesa da estagiária e pedem-lhe para ficar.	X	X													2			
I.62 - Da chama D1 e D2 para voltarem.	X	X													2		X	
I.63 - D2 pergunta a D3 coisas sobre a avó desta e os dois dialogam.		X	X												2			
I.64 - D6 e D7 juntam-se a D4 e D5 para "brincar".					X	X	X	X							4			O barulho na sala é enorme o que não permite quase ouvir o que as crianças falam umas com as outras.
I.65 - Da olha para o desenho de D1 e comenta que as cores não estão "bem".	X														1		X	
I.66 - D1 fica a olhar fixamente Da e os olhos muito brilhantes.	X														1			
I.67 - D2 olha o desenho de D1 e faz um elemento igual.		X													1			
I.68 - Da ralha com D2 pela cópia.		X													1		X	
SUBTOTAIIS		17	18	22	11	12	2	1	0	0	0	0	1	0	84	22	12	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		17	18	22	11	12	2	1	0	0	0	0	1	0	84	22	12	
I.69 - D2 diz que acabou o desenho.		X													1			
I.70 - Da diz que ainda falta pintar coisas.																	X	
I.71 - D8 e D9 mandam objectos ao ar no canto das bonecas e Da repreende-as.									X	X					2		X	
I.72 - D10 e D11 pintam no placard junto da estagiária.											X	X			2			
I.73 - D3 conversa com a avó e vê um livro com ela.				X											1			
I.74 - D2 está com a cara entre as mãos.			X												1			D2 aparenta um olhar muito brilhante e parece querer chorar.
I.75 - Da manda D2 acabar o desenho.																	X	
I.76 - D4 e D5 correm atrás um do outro pela sala.					X	X									2			
I.77 - D7, D12 e D9 mandam objectos pelo ar para o canto das bonecas.								X		X				X	3			
I.78 - D1 e D2 olham D3 e a avó.	X	X													2			
I.79 - D4 pega no cesto das peças e manda-as ao ar, para cima de D5 e de D7.					X	X		X							3			
I.80 - D7 fica magoado e chora.															1			
I.81 - D4 fica de castigo por Da.					X										1		X	
SUBTOTAIIS		18	21	23	14	14	2	4	1	2	1	1	2	0	103	22	16	

Indicadores de Sinais	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
	18	21	23	14	14	2	4	1	2	1	1	2	0	103	22	16	
Subtotais																	
I.82 - D1 mostra o seu desenho a Da.	X													1		X	
I.83 - Da comenta que está mal porque o Natal já passou.	X													1		X	
I.84 - D3 fala baixinho com a avó e aponta imagens do livro.			X											1			
I.85 - Ao grupo dos jogos juntam-se D8 e D12.								X				X		2			
I.86 - D1 coloca o desenho em cima da mesa.	X													1			
I.87 - D1 pede a Da para ir tratar do coelho.	X													1		X	D1 é "apaixonado" por tratar do coelho da sala.
I.88 - Da recusa e diz que só se ele se portar bem irá à tarde.																X	A auxiliar usa sempre um tom de voz muito elevado e fala de forma autoritária.
I.89 - D1 de cabeça baixa vai para o canto dos jogos.	X													1			
I.90 - D1 volta à mesa e escreve o seu nome no desenho obrigado por Da que o foi buscar.	X													1		X	
I.91 - Da pede às crianças para arrumarem os materiais, voltando a repetir várias vezes.																	Há muita confusão e barulho na sala, mesmo gritando a estagiária não se faz ouvir.
I.92 - D2 continua sentado a pintar o seu desenho.		X												1			
I.93 - Da retira o desenho a D2 e diz-lhe que acaba depois.		X												1		X	
SUBTOTAIS	24	23	24	14	14	2	4	2	2	1	1	3	0	114	22	23	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		24	23	24	14	14	2	4	2	2	1	1	3	0	114	22	23	
1.94 - D2 fica a olhar Da durante algum tempo.			X												1		X	
1.95 - As crianças mandam peças de jogos para o meio da sala.	X				X	X			X				X		3			Estabelece-se grande confusão e vêem-se peças de jogos pelo ar.
SUBTOTAIS	25	24	24	24	15	15	2	4	3	2	1	1	4	0	118	22	24	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré-escolar
 Data 22/05/06
 Situação: Reunião de Grupo para acolhimento e preparação das actividades a executar pela manhã.
 Duração: 09h.30mn - 10h.00mn
 2ª Observação - Educadora D

Indicadores de Sinais	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
I.96 - D4, D10, D11, D14 arrumam os jogos das mesas a pedido de D.				X						X				X	4	X		
I.97 - D4 manda jogos e uma cadeira pelo ar.				X											1			Há imenso barulho na sala dificultando ouvir o que as crianças dizem.
I.98 - D13 queixa-se da cabeça a D.													X		1	X		
I.99 - D não responde a D13.													X		1	X		
I.100 - D13 manda D10 ir arrumar os jogos.										X					1	X		
I.101 - Da refere a D que D13 está doente.															0	X	X	D13 tem um ar abatido, parece estar doente.
I.102 - D13 senta-se numa cadeira de cabeça baixa.													X		1			
I.103 - D4, D3, D2, D10 colocam com D as cadeiras em semicírculo.			X	X	X					X					4	X		As crianças procuram os amigos para se sentarem perto.
I.104 - D11 dá um encontrão a D4.				X							X				2			
I.105 - D9 procura colocar a cadeira ao pé de D11.									X						1			
I.106 - D12 anda atrás de D9.									X			X			2			
SUBTOTAIIS	0	1	1	4	0	0	0	0	2	3	2	1	3	1	18	6	1	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		0	1	1	4	0	0	0	0	2	3	2	1	3	1	18	6	1	
I.107 - D refere ser ela a escolher os lugares das crianças																0	X		A educadora parece querer escolher os lugares para melhor "controle" do grupo.
I.108 - D1 e D4 afastam as suas cadeiras.		X			X											2			
I.109 - D11 senta-se e depois D14, D11 ficam zangados. Sentam-se D3, depois D6 e D13.				X		X						X		X		5			
I.110 - D começa a conversar com Da ao seu lado.																0	X	X	
I.111 - D10 brinca com D2 e riem.			X								X					2			
I.112 - D11 levanta-se e vai falar com D10.											X	X				2			
I.113 - D10, D4, D3 e D2 manifestam desagrado por saberem que a estagiária não vem.			X	X	X						X					4			
I.114 - D12 fez perguntas a D sobre a estagiária.													X			1	X		As crianças parecem ter gostado da estagiária e querem saber quando ela volta.
I.115 - D não responde.																0	X		
I.116 - D10 e D2 riem.			X								X					2			
I.117 - D ralha com D10 e D2			X								X					2	X		
I.118 - D12 faz novamente perguntas													X			1			
SUBTOTAIIS		1	5	3	6	0	1	0	0	2	8	4	3	4	2	39	11	2	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		1	5	3	6	0	1	0	0	2	8	4	3	4	2	39	11	2	
I.119 - Todas as crianças, excepto D10, D13 e D2 levantam o dedo para falar sobre o teatro que fizeram.	X		X	X	X	X	X	X	X	X					X	10			
I.120 - D12 vê os fatos que fizeram os outros													X			1			
I.121 - D1 levanta-se e quer falar com D que o manda sentar.	X															1	X		
I.122 - D1 senta-se e dá um pontapé em D2.	X	X														2			
I.123 - D12 e D11 conversam.												X	X			2			
I.124 - D2 e D10 brincam rindo caindo ao chão		X									X					2			D13 continua a manifestar sinais de que está doente, mas a educadora não liga à situação.
I.125 - D13 levanta-se e diz a D que lhe dói a cabeça.														X		1	X		
I.126 - D diz a D13 para se sentar.														X		1	X		
I.127 - D13 fica sentada a apoiar as mãos na cabeça.														X		1			
I.128 - D4 levanta-se e senta-se repetidas vezes.					X											1			D9 levanta-se para se fazer ouvir junto da educadora já que o barulho é imenso.
I.129 - D e Da falam entre si sobre os fatos.																	X	X	
I.130 - D9 levanta-se e vai até D falar sobre os fatos.										X						1	X		
I.131 - D12 conversa com D9										X			X			2			
SUBTOTAIIS	4	7	4	8	1	2	1	1	1	5	9	6	6	7	3	64	16	3	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	7	4	8	1	2	1	1	5	9	6	6	7	3	64	16	3	
I.132 - Da leva os fatos de volta, zangada porque as crianças estão a fazer muito barulho.																		X	Parece ser a auxiliar com o seu tom de voz autoritário querer impor a ordem. É ela mesma que orienta e dá as ordens permitindo que a educadora se "apague".
I.133 - D13 levanta-se, queixa-se a D. D manda sentar D13.														X		1	X		
I.134 - D12, D9, D1, D8 e D13 andam levantadas.	X								X	X			X	X		5			
I.135 - D10 brinca com D2, ambas riem.		X									X					2			
I.136 - D quer saber se alguém quer falar.																	X		
I.137 - Todas as crianças levantam o dedo à exceção de D13, D10, D2, D4, D11.	X			X		X	X	X	X	X			X		X	9			
I.138 - D4 remexe-se várias vezes na cadeira.					X											1			
I.139 - D4 levanta-se e empurra para o chão D12.					X								X			2			
I.140 - D4 vai até D1 e os dois conversam.	X				X											2			
I.141 - Da grita com D4 e obriga-o a sentar-se.					X													X	
I.142 - D3 grita que foi passear com a avó.			X													1			
I.143 - D conversa com Da.																	X	X	
I.144 - D10 levanta-se e diz a D que quer falar e mexe-lhe na cara.											X					1	X		
SUBTOTALS		7	8	6	12	2	3	2	3	7	11	6	9	9	4	89	20	6	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	8	6	12	2	3	2	3	7	11	6	9	9	4	89	20	6	
I.145 - D afasta D10 e este senta-se.											X					1	X		
I.146 - D10 brinca com D2.			X								X					2			
I.147 - D faz novamente a pergunta se querem dizer mais coisas.																0	X		A educadora faz perguntas que parecem "pró-forme" constituindo uma pseudo-comunicação.
I.148 - D12 manifesta vontade de falar mas não é ouvido.													X			1			
I.149 - Da grita para se calarem.																		X	
I.150 - D12 conversa sobre o irmão.													X			1			
I.151 - D10, D1 e D2 brincam e riem.	X	X									X					3			
I.152 - Da ralha com D10, D1 e D2.	X	X									X					3		X	As crianças estão muito agitadas
I.153 - D11 fala sobre o pai.												X				1			
I.154 - D4 levanta-se às escondidas e bate a D2 e volta a sentar-se			X				X									2			A educadora não dá atenção aos sinais das crianças, nem às suas conversas. Não parece estar ali verdadeiramente para ouvir as crianças.
I.155 - D10 conversa com D2.		X									X					2			
I.156 - D13 levanta-se e diz a D que está doente.														X		1	X		
I.157 - D refere que já sabe.																		X	
SUBTOTAIS		9	13	6	13	2	3	2	3	7	16	7	11	10	4	106	24	8	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		9	13	6	13	2	3	2	3	7	16	7	11	10	4	106	24	8	
I.158 - D9 conta coisas sem que ninguém o ouça.										X						1			
I.159 - D conversa com Da sobre o seu fim de semana.																	X	X	
I.160 - D10, D2, D4, D6, D9, D8 conversam alto e às vezes gritam.			X		X	X	X		X	X	X					6			
I.161 - D3 levanta-se vem junto de D, mexe-lhe na cara, quer falar.				X												1			
I.162 - D10, D2 e D9 caem ao chão.			X						X	X						3			
I.163 - D10 e D2 são separadas, ficando sentada Da entre eles.			X								X					2		X	
I.164 - D4 brinca nas costas da cadeira de D12 e este vira-se para irás.					X							X				2			
I.165 - D12 e D4 conversam.					X								X			2			
I.166 - D9 levanta-se e vai ate D, mexe-lhe na cara, quer falar.										X						1	X		
I.167 - D9 fala para D perto dela.										X						1	X		
I.168 - D4 anda levantado, tocando nas costas de D12, D10, D2.			X		X						X		X			4			
SUBTOTALS		9	17	7	17	2	4	2	4	12	20	7	14	10	4	129	27	10	

A educadora parece ter grandes dificuldades em captar a atenção e interesse das crianças, assim como em fazer ouvir-se.

D3 tem N.E.E. e é acompanhada em Intervenção Precoce.

Indicadores de Sinais	D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
	9	17	7	17	2	4	2	4	12	20	7	14	10	4				
I.169 - Da ralha com D4 e este ri-se.				X											1		X	
I.170 - D4 e D12 conversam				X								X			2			
I.171 - D8 fala.								X							1			Algumas das crianças continuamente manifestam atitudes de grande necessidade de serem ouvidas e por isso vão até junto da educadora; outras estão completamente distraídas e brincam com os amigos.
I.172 - D12 e depois D10 levantam-se e veem junto de D, querem falar.										X		X			2	X		
I.173 - D12 e D10 voltam a sentar-se sem terem falado.										X		X			2			
I.174 - D10 e D12 brincam com D2 e D1.	X	X								X		X			4			
I.175 - Da ralha e ameaça D10										X					1		X	
I.176 - D2 e D1 ficam de castigo.	X	X													2			
I.177 - D informa as crianças que irão fazer sombras chinesas.																		
I.178 - D4 junto a D chama repetidamente por ela.				X											1	X		
I.179 - D conversa com Da.																X	X	
I.180 - D12, D13 e D11 levantam-se e dirigem-se para o meio da sala.											X	X	X		3			
I.181 - D1, D9, D6, D4 vão para uma mesa fazer jogos a correr.	X			X		X			X						4			
SUBTOTAIIS	12	19	7	21	2	5	2	5	13	24	8	19	11	4	152	31	13	

Indicadores de Sinais		D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14	Total	D	Da	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		12	19	7	21	2	5	2	5	13	24	8	19	11	4	152	31	13	
I.182 - D4 derruba duas cadeiras.					X											1			
I.183 - D2, D3, D13 e D10 continuam sentados no semicírculo inertes.		X	X								X			X		4			
I.184 - D11, D12, D14 olham D.												X	X		X	3	X		
I.185 - D e Da conversam sobre o fim de semana.																	X	X	
I.186 - D4 e D1 batem-se em cima da mesa.	X				X											2			
I.187 - Da separa D4 e D1 e ameaça castigo para D4 e D1.	X				X											2		X	
I.188 - D11, D12, D9, D6 marcam no placard a actividade que vão fazer.							X			X		X	X			4			
I.189 - D4 manda peças ao ar e ri-se.					X											1			
I.190 - Da põe D4 de castigo.					X											1		X	
I.191 - D13 diz a Da que lhe dói a cabeça.																0			
I.192 - Da diz-lhe não poder fazer nada																			
I.193 - D13 afasta-se e deita-se na alcatifa.														X		1			
I.194 - D2, D3, D10 conversam.		X	X								X					3			
SUBTOTAIIS		14	21	9	26	2	6	2	5	14	26	10	21	13	5	174	33	17	

É a auxiliar que efectivamente toma as iniciativas de castigar as crianças, parecendo que a educadora aceita porque não consegue ser "firme" com as crianças.

D13 continua visivelmente doente.

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré - escolar
 Data: 09/05/06
 Situação: Actividade orientada pela educadora titular - Ficha de labirinto.
 Duração: 14.30mn - 15.00mn
 1ª Observação - Educadora E

Indicadores de Sinais	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
I.1 - Ei sentada no chão, entre crianças conversa com E1, E6 e E3.	X		X			X								3		X	E7 apresenta N.E.E e é apoiado pela educadora de Intervenção Precoce, tal como E4 que hoje não está presente.
I.2 - E explica para as crianças a actividade que vão fazer mostrando uma folha de labirinto como exemplo.	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	12	X		
I.3 - E1, E6 e E3 olham para Ei e conversam com ela.	X		X			X								3		X	
I.4 - E6 e E1 levantam-se, mas E obriga-os de seguida a sentarem-se.	X					X								2	X		
I.5 - E3 refere a E que a sua folha está rasgada e E não responde.														1	X		
I.6 - Ei fala com E3 sobre a folha rasgada.			X											1		X	
I.7 - E5, E1, E6 e E7 vão sentar-se na mesa depois de E lhe definir o lugar.	X				X	X	X							4	X		
I.8 - E3 conversa à mesa com Ei e E7 vem juntar-se			X				X							2		X	
I.9 - E ralha com E7 e manda-o sentar-se.							X							1	X		
I.10 - E7 cabisbaixo vai sentar-se, olhando para Ei.							X							1		X	
SUBTOTAIIS	5	1	6	0	2	5	5	1	1	1	1	1	1	30	5	5	

Indicadores de Sinais		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	1	6	0	2	5	5	1	1	1	1	1	1	30	5	5	
I.11 - E5, E1 dirigem-se para um quadro na parede e retiram um cartão com os respectivos nomes, também E12, E11, E6.	X					X	X					X	X		5			
I.12 - No canto das almofadas permanecem E8 e E9, sentados, conversam e vêem um livro.									X	X					2			Trata-se de um labirinto com duas hipóteses de percurso.
I.13 - E entrega uma ficha a E8 e E9 e estes sentam-se na mesa									X	X					2	X		
I.14 - E grita que quer todas as crianças caladas e sentadas nas cadeiras.	X	X	X			X	X		X	X		X	X	X	10	X		
I.15 - Ei ajuda E5 a fazer o labirinto.						X									1		X	
I.16 - E3 pede ajuda a Ei pegando-lhe na mão e levando-a até à sua folha.			X												1		X	
I.17 - E dirige-se a E8 e apaga o que estava feito e E8 olha E e tenta falar.															1	X		E8 parece não compreender a atitude da educadora.
I.18 - E2 vem junto de E e mostra-lhe a sua ficha. E afasta E2 e E2 vai mostrar a Ei.		X													1	X		
I.19 - E2 e E3 conversam com Ei trocando ideias sobre o trabalho.		X	X												2			
I.20 - E7 brinca com um chapéu que coloca na cabeça de E1.	X							X							2			
SUBTOTAIS	8	4	9	0	5	7	7	7	4	4	1	3	3	2	57	9	9	

Indicadores de Sinais		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		8	4	9	0	5	7	7	4	4	1	3	3	2	57	9	9	
I.21 - E ralha com E7 e E1.	X						X								2	X		
I.22 - E7 e E1 voltam a fazer a ficha de trabalho.	X						X								2			
I.23 - E2 olha o trabalho de E3 e depois pinta o seu labirinto.		X	X												2			
I.24 - Ei refere a E2 que o sei trabalho está a ir muito bem.		X													1		X	
I.25 - E11 fala com E1 e os dois riem e E manda calar E11 e E1.	X										X				2	X		
I.26 - E10 e E13 andam de pé à volta das mesas.										X				X	2			
I.27 - E manda sentar E10 e E13 que não obedecem.										X				X	2	X		
I.28 - E10 e E13 vêem junto de Ei mostrar os seus trabalhos e conversam com Ei, sentam-se depois.										X				X	2		X	
I.29 - E9 mostra o seu trabalho a E que não lhe dá importância.										X					1	X		
I.30 - E2 pede a Ei para que ela veja se a data está correcta.		X													1		X	
I.31 - E2 senta-se a sorrir.		X													1			
I.32 - E10 brinca com E9 e a folha cai ao chão.										X	X				2			
SUBTOTALS		11	8	10	0	5	7	9	4	6	5	4	3	5	77	13	12	

Indicadores de Sinais		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		11	8	10	0	5	7	9	4	6	5	4	3	5	77	13	12	
I.33 - E grita com E10 dizendo-lhe que não está com atenção ao trabalho.						X									1	X		
I.34 - E10 apanha a folha do chão olhando E.										X					1	X		
I.35 - E3 e E1 falam sobre o filme do Homem - Aranha.		X		X											2			E3 é uma criança cujos interesses são o computador e os filmes do Homem-Aranha.
I.36 - E3 levanta-se e pergunta a Ei se ela viu o filme, os dois conversam.				X											1	X		
I.37 - E3 senta-se depois de E ralar por ele estar de pé.				X											1	X		
I.38 - E12 afia o lápis junto à estante mas E manda-o sentar sem reparar no que ele está a fazer.													X		1	X		
I.39 - E12 reclama mas E torna a mandar sentar E12.													X		1	X		
I.40 - E5, E1 finalizam os seus trabalhos e conversam.		X				X									2			
I.41 - A pedido de Ei, E7 vem ajudar E3 no seu trabalho.								X				X			2	X		
I.42 - E11 sorri olhando Ei e E7.								X				X			2	X		
I.43 - E3 e E7 estão de pé e conversam, mas E manda-os sentar quando os vê.				X				X							2	X		
SUBTOTAIIS		13	8	14	0	6	7	12	4	6	7	6	5	5	93	19	15	

Indicadores de Sinais	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
	13	8	14	0	6	7	12	4	6	7	6	5	5	93	19	15	
Subtotais																	
I.44 - E7 refere estar a ajudar E3 e faz uma festa em E3.			X				X							2			A educadora de Intervenção precoce parece estar atenta a todas as crianças e por isso também é solicitada por elas para as ajudar ou ouvir.
I.45 - E7 senta-se e espera que E veja o seu trabalho, E olha a ficha e apaga alguns traços.							X							1	X		
I.46 - E7 pede ajuda a Ei que pega no seu dedo e o ajuda a fazer o trajecto do labirinto.							X							1		X	
I.47 - E7 pega no lápis de carvão e faz o percurso sozinho.							X							1			
I.48 - E3 vai junto de E1 e os dois falam sobre o Homem - Aranha.	X		X											2			
I.49 - E manda sentar E3.			X											1	X		
I.50 - E3 e E1 tentam explicar a E mas E não presta atenção.	X		X											2	X		
I.51 - E6, E10 e E2 mostram os seus trabalhos a Ei que os elogia.		X				X			X					3		X	
I.52 - E3 está de pé e olha E.			X											1	X		
I.53 - E10 e E2 brincam com as mãos e sorriem.		X							X					2			
I.54 - E3 vai junto de E1 e os dois conversam sobre o Homem - Aranha.	X		X											2			
SUBTOTAIS	16	10	20	0	6	8	16	4	6	9	6	5	5	111	23	17	

Indicadores de Sinais	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
	16	10	20	0	6	8	16	4	6	9	6	5	5	111	23	17	
I.55 - E pega no braço de E3 e coloca-o sentado de castigo no canto dos jogos.			X											1	X		
I.56 - E3 está sentado mas grita a E1 para lhe dizer que trará de casa um Homem - Aranha.	X		X											2			
I.57 - A7 faz o percurso do labirinto em conjunto com Ei.							X							1		X	
TOTAIS	17	10	22	0	6	8	17	4	6	9	6	5	5	115	24	18	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré - escolar
 Data: 11/05/06
 Duração: 10.30mn - 11.00mn
 2ª Observação - Educadora E

Situação: Actividades livres de pintura, jogos, computador e casinha das bonecas.

Indicadores de Sinais	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
I.58 - Depois do lanche E4, E11 e E3 regressam à sala e correm para o computador.			X	X							X			3			
I.59 - E8, E2, E1 e E3 estão à espera para fazerem pintura cuja escolha pertence à educadora que os chamou.	X	X	X					X						4	X		
I.60 - E3 reclama dizendo que prefere o computador.			X											1			A actividade de pintura decorre de um passeio de Kart realizado anteriormente em Vendas-Novas
I.61 - E diz ser ela a decidir e E3 junta-se devagar a E8, E2, e E1.	X	X	X					X						4	X		
I.62 - E8, E2, E1 e E3 vestem entre si os aventais e E ata-os.	X	X	X					X						4	X		
I.63 - E refere às crianças que a pintura é sobre os sinais de trânsito e quais os pincéis a usar.	X	X	X					X						4	X		
I.64 - E2 pergunta a E se pode começar e sem ter a resposta de E inicia o trabalho.		X												1	X		E3 faz a pintura rápido para poder ir para o computador que mais deseja.
I.65 - E3 faz dois sinais, põe a data e corre para o computador.			X											1			
SUBTOTALS	4	5	7	1	0	0	0	4	0	0	1	0	0	22	5	0	

Subtotais	Indicadores de Sinais													Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências	
	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13					
I.66 - E13 brinca na mesa com as canetas e estas caem ao chão, apanha-as do chão rápido certificando-se de que E não viu.	4	5	7	1	0	0	0	4	0	0	1	0	0	0	22	5	0	Nota de Rodapé: A auxiliar encontra-se fora da sala.
I.67 - E8 e E2 conversam sobre o que estão a fazer.		X						X							2			
I.68 - E1 olha E8 e E2.	X														1			
I.69 - E2 chama por E e olha para todos os lados à sua procura. E2 pega no seu trabalho e sai da sala.		X													1	X		E2 parece querer ter a aprovação da educadora na introdução de outros elementos no seu trabalho
I.70 - E2 e E entram na sala e E2 senta-se dando continuidade ao trabalho.		X													1	X		
I.71 - E3 é arrastado por E do computador para continuar o seu trabalho.			X												1	X		
I.72 - E3 contrariado pega no trabalho e faz dois riscos, voltando ao computador.			X												1			
I.73 - E10 levanta-se e vem mostrar o seu trabalho a E que não olha o trabalho e manda sentar E10.									X						1	X		
I.74 - E8 diz a E qual o sinal de transito que está a fazer, mas esta não presta atenção.															1	X		
I.75 - E2 pede a E1 a cor branca.	X	X													2			E2 é uma criança muito "educada" e
SUBTOTAIS	6	9	9	1	0	0	0	6	0	1	1	0	1	34	11	0		

Indicadores de Sinais	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
	6	9	9	1	0	0	0	6	0	1	1	0	1	34	11	0	
I.76 - E2, E1 e E8 explicam a E a pedido desta o que estão a fazer.	X	X						X						3	X		
I.77 - E8 pergunta a E se podem fazer outro sinal igual ao que está no placard e aponta para este.								X						1			
I.78 - E não responde a E8.								X						1	X		
I.79 - E raiha com E3 por este estar de novo no computador.			X											1	X		
I.80 - Entra na sala Ei com E4 pela mão.				X										1		X	E4 é uma criança de 3 anos com autismo, acompanhado pela Educadora Interna
I.81 - Ei pega na mão de E4 e tenta que ele pinte também.				X										1		X	Precoce e que só em alguns dias vem ao J.Inf.
I.82 - E4 tenta fugir.				X										1			
I.83 - Ei faz uma festa a E4 e vai falando com ele e E4 acalma-se e fica quieto.				X										1		X	Os comportamentos de E4 são inerentes à deficiência.
I.84 - E9 sai do seu lugar e vem mostrar o seu desenho a E.									X					1			
I.85 - E, sem olhar para o trabalho manda sentar E9.									X					1	X		A Ed. I. Precoce também está atenta às outras crianças.
I.86 - Ei com E4 pela mão dirige-se a E9 e conversa com ele incentivando-a a desenhar outras coisas.				X					X					2		X	
SUBTOTAIIS	7	10	10	6	0	0	0	9	3	1	1	0	1	48	15	4	

Subtotais	Indicadores de Sinais										Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências			
	E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10					E11	E12	E13
I.87 - E9 foi fazendo o desenho e olhando Ei que abana a cabeça afirmativamente.	7	10	10	6	0	0	0	0	9	3	1	1	1	48	15	4	
I.88 - E2 levanta-se e vai mostrar o seu trabalho a E.		X								X				1		X	E2 parece ter ficado triste com a atitude da educadora.
I.89 - E refere que o desenho está feio.		X												1	X		
I.90 - E2 volta ao lugar de cabeça baixa e senta-se a olhar a janela.		X												1			
I.91 - E4 começa a fazer birra e chorando.				X										1			
I.92 - Ei tenta que E4 se interesse pelas tintas e os pincéis.				X										1		X	
I.93 - E2 tenta ajudar E4 falando com ele e mostrando-lhe como se faz.		X		X										2			Há inter-ajuda entre as crianças sobretudo de E2 com E4.
I.94 - E8 diz a E2 precisar da cor preta e E8 levanta-se e dá o boião respectivo a E2 que agradece.		X							X					2			
I.95 - E8 comenta com E2 o que está a fazer.		X							X					2			
I.96 - E1 vai pintando e olhando E8 e E2.	X													1			
I.97 - E4 continua a chorar e Ei coloca-o ao colo e os dois saem da sala de actividades.				X										1		X	
SUBTOTALS	8	16	10	10	0	0	0	0	11	4	1	1	0	62	16	7	

Indicadores de Sinais		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		8	16	10	10	0	0	0	11	4	1	1	0	1	62	16	7	
I.98 - E2 ajuda E1 no seu trabalho.	X	X													2			
I.99 - E ralha com E2 e manda-o sentar.		X													1	X		E2 fica muito triste.
I.100 - E2 pede a E para ir ajudar Ei e E4 lá fora.		X													1	X		
I.101 - E2 faz "beicinho" quando E nega o seu pedido.		X													1	X		
I.102 - E5 que estava no canto das bonecas é chamado por E e vem fazer a pintura.						X									1	X		
I.103 - E11 vem mostrar o seu desenho a E que lhe diz sem olhar que é preciso continuar a fazer mais.											X				1	X		
I.104 - E11 regressa ao lugar e fica a olhar o seu desenho.											X				1			
I.105 - E5 de pincel na mão olha o trabalho de E2.		X				X									2			
I.106 - E3 corre atrás de E13 e os dois falam alto dirigindo-se para a porta.				X										X	2			
I.107 - E ralha com E3.					X										1	X		
I.108 - E3 explica baixinho que ia à casa de banho.				X											1			
I.109 - E5 faz vários círculos na folha de papel, olhando o trabalho de E2.						X									1			
SUBTOTAIIS	9	21	12	11	3	0	0	0	11	4	1	3	0	2	77	22	7	

Indicadores de Sinais		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		9	21	12	11	3	0	0	11	4	1	3	0	2	77	22	7	
I.110 - E10 e E7 vestem os aventais e fazem pintura.								X			X				2			
I.111 - E1 e E8 correm para o canto das bonecas e aí ficam a brincar.	X								X						2			
I.112 - E refere a E5 que não era para fazer círculos mas sim sinais de trânsito.						X									1	X		E5 não parece compreender a atitude da educadora porque aqueles círculos eram os seus "sinais de trânsito".
I.113 - E5 olha fixamente E e fica parado.						X									1	X		Talvez necessitasse de ajuda para melhorar.
I.114 - E4 e E11 estão no computador e divertem-se com o jogo.					X							X			2			
I.115 - E9 está sozinha na mesa mexendo nos lápis e olhando E4 e E11.										X					1			
I.116 - E9 vem junto de E e fica de desenho na mão esperando que esta olhe.										X					1	X		
I.117 - E está limpando as mesas sujas de tinta e não repara em E9.										X						X		
I.118 - E9 continua junto de E parada.										X					1			E9 é muito tímida e espera sempre que seja um adulto a tomar a iniciativa.
I.119 - E olha-a pega-lhe no desenho e guarda-o na prateleira.										X					1	X		
SUBTOTAIS	10	21	12	12	12	5	0	1	12	9	2	4	0	2	89	27	7	

Indicadores de Sinais		E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	Total	E	Ei	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		10	21	12	12	5	0	1	12	9	2	4	0	2	89	27	7	
I.120 - E5 faz mais círculos no seu trabalho e olha E2.						X									1			
I.121 - E2 depois de perguntar a E5 ajuda-o a fazer sinais de trânsito.			X			X									2			Pela reacção de E4, o exterior parece ter sido uma estratégia adequada por parte da Educadora de Int. Precoce que soube perceber os sinais da criança.
I.122 - E5 despe o avental e corre para o canto das bonecas.						X									1			
I.123 - Ei anda no quintal com E4 e os dois mexem nas árvores e conversam.					X										1	X		
TOTAIS		10	22	12	13	8	0	1	12	9	2	4	0	2	94	27	8	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré -escolar

Data: 09/05/06

Duração: 15h.10mn - 15h.40mn

1ª Observação - Educadora G

Situação: Atividades livres por grupo (fichas de trabalho, pintura, desenho, cantos).

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	I.1 - G1 desenha enquanto G comenta que os marcadores que usa não são adequados.	X													1	X	
I.2 - G1 levanta-se e vai à estante trazendo marcadores mais finos.	X													1			
I.3 - G inclina-se sobre o trabalho de G1 evidenciando "defeitos" nele, enquanto G1 fica imóvel a ouvir.	X													1	X		
I.4 - G dirige-se para a mesa do lado e diz-lhes que o trabalho é para ser feito sem barulho.								X	X	X	X			4	X		A educadora usou um discurso de duplo sentido para dizer às crianças que não fizessem barulho.
I.5 - G2 e G3 vestem os aventais de pintura com a ajuda de Ga.		X	X											2		X	
I.6 - G3 e G2 iniciam as suas pinturas.		X	X											2			
I.7 - G1, G2, G4 conversam baixo entre si, enquanto G comenta que não quer barulho na sala.	X	X		X										3	X		O barulho é que ouvia era o burburinho normal de conversa entre as crianças.
I.8 - G2 acaba a pintura e dirige-se para a outra sala e G pergunta-lhe onde vai.		X												1	X		
SUBTOTAI S	4	4	2	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	15	5	1	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	4	2	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	15	5	1	
I.9 - G2 responde que vai lavar as mãos, mas é forçado por G a voltar atrás e continuar a pintura contrariado.			X												1	X		
I.10 - G5 vem fazer pintura, Ga veste o avental a G5 e vai fazendo comentários negativos sobre ele.						X									1		X	A educadora usa um tom de voz alto e parece muito "séria" e autoritária.
I.11 - G5 calada pega no pincel e inicia a pintura.					X										1			
I.12 - G4 faz na ficha o que G lhe pede para fazer.					X										1	X		A educadora duvida de G5 e fá-lo num tom sarcástico.
I.13 - G5 volta da casa de banho e fica em frente de G.						X									1	X		
I.14 - G5 tenta dizer algo mas G não lhe permite e senta-se.						X									1	X		
I.15 - As crianças conversam entre si baixinho enquanto G vai manifestando o seu desagrado pelo barulho e a dificuldade em suportá-lo.		X	X	X		X		X	X	X					7	X		Quando a educadora fala as crianças rapidamente olham para ela, parecem ter-lhe "respeito" ou "medo"?
I.16 - G6 na sala contígua refere já ter acabado o seu trabalho e G diz-lhe para continuar enquanto G vai arrumando materiais nas estantes.							X								1	X		
I.17 - G1 está sentada e olha para G que lhe faz perguntas sobre o trabalho. G1 não responde.		X													1	X		
I.18 - G1 olha para G7 e tira-lhe o lápis.		X						X							2			A educadora não espera a resposta de G1.
SUBTOTAIS		7	6	3	2	5	1	2	2	2	1	1	0	0	32	12	2	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	6	3	2	5	1	2	2	2	1	1	0	0	32	12	2	
I.19 - G7 empurra G1 da cadeira.	X							X							2			G parece ter ficado sem perceber a atitude da educadora.
I.20 - G1 apaga o seu trabalho, lentamente, depois de G lhe dar uma borracha.	X														1	X		
I.21 - G vira a folha ao contrário e comenta ter-se enganado e o trabalho estar bem.	X														1	X		
I.22 - As crianças (G6, G1, G7, G9) param de falar ao grito de G para se calarem.	X					X	X	X		X					4	X		
I.23 - G7 levanta-se com a sua ficha de trabalho e vai junto de G que o manda sentar.								X							1	X		As crianças parecem ter "medo" da educadora e não reclamam as suas ordens.
I.24 - G7 tenta falar com G.								X							1	X		
I.25 - G7 vai buscar um dossier a pedido de G.																		
I.26 - G e Ga conversam sobre a má educação das crianças.																X	X	
I.27 - Ga faz comentários sobre o pai de G8 a G.																X	X	Os comentários feitos pela educadora e auxiliar são ouvidos pelas crianças.
I.28 - G8 olha para Ga e G ao ouvir o nome do seu pai e presta atenção parando o seu trabalho.									X						1	X	X	
I.29 - G9 dirige-se para um lugar na mesa e inicia a sua ficha de trabalho.										X					1			
SUBTOTAIS		11	6	3	2	5	2	7	3	4	1	1	0	0	45	21	5	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		11	6	3	2	5	2	7	3	4	1	1	0	0	45	21	5	
I.30 - G1 levanta-se e traz o cartão com o seu nome que copia para o seu desenho.	X														1			A educadora manifesta-se continuamente incomodada com o diálogo entre as crianças.
I.31 - G7 e G5 - conversam e G manda-os calar.					X			X							2	X		
I.32 - G10 e G11 - junto à estante procuram algum material.											X	X			2			
I.33 - G manda sentar G10 e G11.											X	X			2	X		
I.34 - G pede a atenção de G10, G11, G9, G7 e G8 e vai explicando quais as cores com que elas devem pintar.								X	X	X	X	X			5	X		
I.35 - G comenta não poder mais suportar o barulho das crianças.																		A educadora é que parece decidir como fazer e que cores usar.
I.36 - G9 brinca rebolando sobre a mesa uma pequena bola.										X					1			Onde entra a criatividade e liberdade da criança?
I. 37 - G tira a bola a G9 que reclama e promete não brincar, guardando a bola no seu bolso.										X					1	X		
I.38 - G vai comentando com o observador que não suporta o barulho, até mesmo o ar condicionado a perturba.																		
I.39 - Ga e G fazem comentários sobre o pai de G10, que ouve.											X				1	X	X	
SUBTOTAIS	12	6	3	2	6	2	2	9	4	7	5	4	0	0	60	28	6	

Subtotais	Indicadores de Sinais												Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências	
	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12					G13
I.40 - G7 e G8 falam entre si.	12	6	3	2	6	2	9	X	4	5	4	0	0	28	6		
I.41 - Ga ameaça de castigo G7 e exige que G8 vá acabar o trabalho.							X							2			A auxiliar usa uma atitude de muito autoritarismo também com as crianças.
I.42 - G8 comenta baixinho com G7 que não consegue fazer o trabalho porque os lápis são muito pequenos.							X							2			
I.43 - A pedido de G, G12 dá explicação para todo o grupo sobre as imagens da ficha.			X				X					X		1	X		Os lápis possuem apenas 1 ou 2 cm o que torna difícil que as crianças os segurarem entre os dedos.
I.44 - G3 fala para o lado com G7.			X											2			Não por falta de material mas porque a educadora assim considera.
I.45 - G bate na cabeça de G3 e diz-lhe para se calar.														1	X		
I.46 - G5 fala com G7 e G13 e G manda-os calar.					X		X						X	3	X		
I.47 - G ameaça G5 de ficar de castigo.					X									1	X		
I.48 - G1 vai arrumar o seu desenho depois de chamado à atenção por G.																	
I.49 - G13 está de cócoras sobre a mesa conversando com G11 e G8 e G grita para que as crianças se calem.	X													1	X		
I.50 - G faz comentários para o observador sobre G8 e G11.													X				
SUBTOTAIS	13	6	5	2	8	2	14	9	6	5	6	1	2	77	35	7	

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	13	6	5	2	8	2	14	9	7	5	6	1	2	77	35	7	
Subtotais	13	6	5	2	8	2	14	9	7	5	6	1	2	77	35	7	
I.51 - G9 tira a bola do bolso e brinca com ela sob a mesa.									X					1			
TOTAIS	13	6	5	2	8	2	14	9	8	5	6	1	2	78	35	7	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré -escolar	Situação: Atividades livres por grupo (fichas de trabalho, pintura, desenho, cantos).
Data: 09/05/06	
Duração: 15h.10mn - 15h.40mn	
1ª Observação - Educadora G	

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	I.1 - G1 desenha enquanto G comenta que os marcadores que usa não são adequados.	X													1	X	
I.2 - G1 levanta-se e vai à estante trazendo marcadores mais finos.	X													1			
I.3 - G inclina-se sobre o trabalho de G1 evidenciando "defeitos" nele, enquanto G1 fica imóvel a ouvir.	X													1	X		
I.4 - G dirige-se para a mesa do lado e diz-lhes que o trabalho é para ser feito sem barulho.								X	X	X	X			4	X		A educadora usou um discurso de duplo sentido para dizer às crianças que não fizessem barulho.
I.5 - G2 e G3 vestem os aventais de pintura com a ajuda de Ga.		X	X											2		X	
I.6 - G3 e G2 iniciam as suas pinturas.		X	X											2			
I.7 - G1, G2, G4 conversam baixo entre si, enquanto G comenta que não quer barulho na sala.	X	X		X										3	X		O barulho é que ouvia era o burburinho normal de conversa entre as crianças.
I.8 - G2 acaba a pintura e dirige-se para a outra sala e G pergunta-lhe onde vai.		X												1	X		
SUBTOTALS	4	4	2	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	15	5	1	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	4	2	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	15	5	1	
I.9 - G2 responde que vai lavar as mãos, mas é forçado por G a voltar atrás e continuar a pintura contrariado.			X												1	X		
I.10 - G5 vem fazer pintura, Ga veste o avental a G5 e vai fazendo comentários negativos sobre ele.						X									1		X	A educadora usa um tom de voz alto e parece muito "séria" e autoritária.
I.11 - G5 calada pega no pincel e inicia a pintura.						X									1			
I.12 - G4 faz na ficha o que G lhe pede para fazer.					X										1	X		
I.13 - G5 volta da casa de banho e fica em frente de G.						X									1	X		A educadora duvida de G5 e fá-lo num tom sarcástico.
I.14 - G5 tenta dizer algo mas G não lhe permite e senta-se.						X									1	X		
I.15 - As crianças conversam entre si baixinho enquanto G vai manifestando o seu desagrado pelo barulho e a dificuldade em suportá-lo.		X	X	X		X		X	X	X					7	X		Quando a educadora fala as crianças rapidamente olham para ela, parecem ter-lhe "respeito" ou "medo"?
I.16 - G6 na sala contígua refere já ter acabado o seu trabalho e G diz-lhe para continuar enquanto G vai arrumando materiais nas estantes.							X								1	X		
I.17 - G1 está sentada e olha para G que lhe faz perguntas sobre o trabalho. G1 não responde.		X													1	X		
I.18 - G1 olha para G7 e tira-lhe o lápis.		X						X							2			A educadora não espera a resposta de G1.
SUBTOTAIS		7	6	3	2	5	1	2	2	2	1	1	0	0	32	12	2	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	6	3	2	5	1	2	2	2	1	1	0	0	32	12	2	
I.19 - G7 empurra G1 da cadeira.	X					X									2			G parece ter ficado sem perceber a atitude da educadora.
I.20 - G1 apaga o seu trabalho, lentamente, depois de G lhe dar uma borracha.	X														1	X		
I.21 - G vira a folha ao contrário e comenta ter-se enganado e o trabalho estar bem.	X														1	X		
I.22 - As crianças (G6, G1, G7, G9) param de falar ao grito de G para se calarem.	X					X	X	X		X					4	X		
I.23 - G7 levanta-se com a sua ficha de trabalho e vai junto de G que o manda sentar.								X							1	X		As crianças parecem ter "medo" da educadora e não reclamam as suas ordens.
I.24 - G7 tenta falar com G.								X							1	X		
I.25 - G7 vai buscar um dossier a pedido de G.																		
I.26 - G e Ga conversam sobre a má educação das crianças.																X	X	
I.27 - Ga faz comentários sobre o pai de G8 a G.																X	X	Os comentários feitos pela educadora e auxiliar são ouvidos pelas crianças.
I.28 - G8 olha para Ga e G ao ouvir o nome do seu pai e presta atenção parando o seu trabalho.									X						1	X	X	
I.29 - G9 dirige-se para um lugar na mesa e inicia a sua ficha de trabalho.										X					1			
SUBTOTAIS	11	6	3	2	5	2	7	3	4	1	1	1	0	0	45	21	5	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		11	6	3	2	5	2	7	3	4	1	1	0	0	45	21	5	
I.30 - G1 levanta-se e traz o cartão com o seu nome que copia para o seu desenho.		X													1			A educadora manifesta-se continuamente incomodada com o diálogo entre as crianças.
I.31 - G7 e G5 - conversam e G manda-os calar.					X			X							2	X		
I.32 - G10 e G11 - junto à estante procuram algum material.											X	X			2			
I.33 - G manda sentar G10 e G11.											X	X			2	X		
I.34 - G pede a atenção de G10, G11, G9, G7 e G8 e vai explicando quais as cores com que elas devem pintar.								X	X	X	X	X			5	X		
I.35 - G comenta não poder mais suportar o barulho das crianças.																	X	A educadora é que parece decidir como fazer e que cores usar.
I.36 - G9 brinca rebolando sobre a mesa uma pequena bola.										X					1			Onde entra a criatividade e liberdade da criança?
I. 37 - G tira a bola a G9 que reclama e promete não brincar, guardando a bola no seu bolso.										X					1	X		
I.38 - G vai comentando com o observador que não suporta o barulho, até mesmo o ar condicionado a perturba.																		
I.39 - Ga e G fazem comentários sobre o pai de G10, que ouve.											X				1	X	X	
SUBTOTAIS		12	6	3	2	6	2	9	4	7	5	4	0	0	60	28	6	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		12	6	3	2	6	2	9	4	7	5	4	0	0	60	28	6	
I.40 - G7 e G8 falam entre si.								X	X						2			A auxiliar usa uma atitude de muito autoritarismo também com as crianças.
I.41 - Ga ameaça de castigo G7 e exige que G8 vá acabar o trabalho.								X	X						2		X	
I.42 - G8 comenta baixinho com G7 que não consegue fazer o trabalho porque os lápis são muito pequenos.								X	X						2			
I.43 - A pedido de G, G12 dá explicação para todo o grupo sobre as imagens da ficha.													X		1	X		Os lápis possuem apenas 1 ou 2 cm o que torna difícil que as crianças os segurarem entre os dedos.
I.44 - G3 fala para o lado com G7.				X				X							2			Não por falta de material mas porque a educadora assim considera.
I.45 - G bate na cabeça de G3 e diz-lhe para se calar.				X											1	X		
I.46 - G5 fala com G7 e G13 e G manda-os calar.						X		X						X	3	X		
I.47 - G ameaça G5 de ficar de castigo.						X									1	X		
I.48 - G1 vai arrumar o seu desenho depois de chamado à atenção por G.		X													1	X		
I.49 - G13 está de cócoras sobre a mesa conversando com G11 e G8 e G grita para que as crianças se calem.									X			X				X		
I.50 - G faz comentários para o observador sobre G8 e G11.									X			X			2	X		
SUBTOTAIS		13	6	5	2	8	2	14	9	7	5	6	1	2	77	35	7	

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	13	6	5	2	8	2	14	9	7	5	6	1	2	77	35	7	
I.51 - G9 tira a bola do bolso e brinca com ela sob a mesa.									X					1			
TOTAIS	13	6	5	2	8	2	14	9	8	5	6	1	2	78	35	7	

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré -escolar	Situação: Acolhimento e reunião de grupo.
Data: 11/05/06	
Duração: 09h.35mn - 10h.35mn	
2ª Observação - Educadora G	

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	I.52 - Nas almofadas estão sentadas crianças que foram chegando (G4, G5, G13, G9, G11)				X	X				X		X		X	5		
I.53 - G entra na sala e comenta que quer as crianças caladas.															X		
I.54 - Ga sentada numa mesa, de mãos nos bolsos, olha as crianças na sua frente que conversam baixinho umas com as outras.				X	X				X		X		X	5		X	
I.55 - G8 entra a correr na sala e aos pulos.								X						1			
I.56 - Ga manda-o sair e entrar de novo.								X						1		X	
I.57 - G8 entra novamente acompanhado de G7.							X	X						2			
I.58 - G8 senta-se ao lado de G7 e depois a pedido de Ga fica ao lado de G4.				X				X	X					3		X	A auxiliar não permitiu a escolha do companheiro de G8.
I.59 - G13 levanta-se a pedido de Ga e vai calçar os ténis.													X	1	X		Durante todo o tempo da observação a educadora esteve no escritório, deixando as crianças entregues à auxiliar e a educadora esquecera que
I.60 - G entra na sala dizendo que está no gabinete e quer todos calados.															X		
SUBTOTALS	0	0	0	3	2	0	2	4	2	0	2	0	3	18	2	4	

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	0	0	0	3	2	0	2	4	2	0	2	0	3	18	2	4	
I.61 - G9 pergunta se pode ir fazer xixi, repetindo depois mais alto.									X					1			
I.62 - Ga permite que G9 vá à casa de banho e este sai correndo.									X					1		X	
I.63 - As crianças cantam uma canção a pedido de Ga. Ouve-se mais a voz de G7.							X							1		X	Todas as crianças à excepção de G7 não estavam com vontade de cantar.
I.64 - G4 e G13 fazem gestos.				X									X	2			
I.65 - G8 está virada para trás e vai mexendo no calendário do tempo.								X						1			G8 parece estar distraído e interessado noutras coisas.
I.66 - Chega à sala G12 que dá um beijo a Ga.												X		1		X	
I.67 - G12 marca a sua presença no quadro e senta-se.												X		1			
I.68 - G2 e G1 estão fora da sala, talvez na casa de banho.	X	X												2			
I.69 - Ga faz comentários negativos sobre as crianças que estão na casa de banho.																X	A auxiliar vai ver as crianças à casa de banho e as outras crianças aumentam a gritaria, aos pulos levantam-se do sítio.
I.70 - G11, G10 e G7 levantam-se e vão para o meio das outras crianças pulando e rebolando-se pelo chão.							X			X	X			3			
SUBTOTAIIS	1	1	0	4	2	0	4	4	4	1	3	2	4	31	2	8	

Subtotais	Indicadores de Sinais											Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências			
	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11					G12	G13	
I.71 - G12 e G5 encostadas entre si olham as crianças aos pulos.	1	1	0	4	2	0	4	4	5	4	1	3	2	4	31	2	8	A reação das crianças à atitude da educadora deixa parecer que elas têm "medo" da educadora.
I.72 - G11, G10, G7, G4 e G3 batem-se entre si e conversam alto.			X	X	X	X	X				X				2			
I.73 - Ao som do barulho entra G e ao dar dois gritos todas as crianças ficam em silêncio.			X	X	X		X	X		X	X	X	X		9	X		
I.74 - Entram na sala G2 e G1 e ocupam os seus lugares no chão das almofadas.	X	X													2			
I.75 - G8 cospe para a cara de G13 e este limpa com as mãos.								X					X		2			
I.76 - Ga senta numa cadeira de castigo o G8 na outra sala, comentando sobre a criança.									X					X	1	X		
I.77 - G11, G10 e G7 rebolam-se novamente no chão e gritam.																		
I.78 - Ga pergunta quem quer contar uma história.												X			3			
I.79 - G1, G5, G9, G11 põem o dedo no ar.	X				X						X	X			4		X	
I.80 - G1 é escolhida e vai buscar um livro sentando-se ao lado de Ga.	X														1		X	
SUBTOTAIIS	4	2	2	6	5	0	7	7	6	4	7	4	6	60	3	11		

Indicadores de Sinais	G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
	4	2	2	6	5	0	7	7	6	4	7	4	6	60	3	11	
I.81 - G9 reclama dizendo que a história é muito grande.									X					1			
I.82 - G1 inicia contando a história.	X													1			
I.83 - G10,G11 e G4 não prestam atenção.				X						X	X			3			
I.84 - G8 de castigo brinca na outra sala, sentado, com dois pequenos bonecos que retirou do bolso.								X						1			G1 está muito concentrada e entusiasmada na "leitura" da história, tentando imitar o adulto.
I.85 - G1 recomeça a história e vai "lendo" à sua maneira.	X													1			
I.86 - G9 conversa com G10.									X	X				2			
I.87 - G1 vai contando a história e as crianças sorriem com a forma como ela o faz.	X													1			
I.88 - G3 pede a G1 para ela mostrar as imagens.			X											1			A auxiliar parece "ausente".
I.89 - G1 vira o livro para as outras crianças, em especial para G3.	X		X											2			
I.90 - G7 fala para G8 que está na outra sala de castigo.							X	X						2			
I.91 - G8 arrasta suavemente a cadeira e vem aproximando-se do grupo.								X						1			
SUBTOTALS	8	2	4	7	5	0	8	10	8	6	8	4	6	76	3	11	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		8	2	4	7	5	0	8	10	8	6	8	4	6	76	3	11	
I.92 - As crianças riem com a história contada por G1.	X	X		X				X	X	X	X		X	X	9			
I.93 - G5, G11, G10 e G3 estão quase deitados nas almofadas.			X	X		X					X	X			4			As crianças parecem estar a gostar de ouvir a história e estão interessadas.
I.94 - Ga pede que G5, G11, G10 e G3 se sentem correctamente.				X		X				X	X	X			4		X	
I.95 - G9 pede para G1 lhe mostrar uma imagem.	X									X					2			
I.96 - G8 vai mordiscando os bonecos, mete as mãos na boca, remexe-se na cadeira e chega esta um pouco mais à frente.								X							1			
I.97 - G13 brinca com um objecto que tinha no bolso.														X	1			
I.98 - G8 pega num elástico, enfia-o no pé e brinca.									X						1			
I.99 - G7 e G10 olham para G8 e vão-se rindo.								X	X						2			
I.100 - Ga ameaça G7 de ir para a cozinha de castigo.								X							1		X	A auxiliar tenta controlar as crianças ameaçando-as com o castigo.
I.101 - G entra na sala vestindo o seu bibe e à excepção de G1 todas as crianças se calam e param de se movimentar.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	11	X		
I.102 - G e Ga depois de um pequeno diálogo dirigem-se à sala contígua.																X	X	
SUBTOTAIS		10	4	8	8	8	0	12	15	11	10	11	6	9	112	5	14	

Indicadores de Sinais		G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13	Total	G	Ga	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		10	4	8	8	8	0	12	15	11	10	11	6	9	112	5	14	
I.103 - As crianças conversam entre si, alto, G olha as crianças e elas calam-se rapidamente.				X	X			X	X	X	X	X			7	X		G1 parece imitar as atitudes da educadora reagindo com autoridade perante o colega.
I.104 - G9 levanta-se e vem junto de G16 pedindo-lhe para ver as imagens.	X									X					2			
I.105 - G1 com a voz firme diz a G9 para se sentar e empurra-o com o braço.	X									X					2			
I.106 - G retira o livro de G1 dizendo-lhe que depois acabará a história.	X														1	X		G1 parece ter ficado muito triste em não acabar a história.
I.107 - G1 olha fixamente G.	X														1	X		
I.108 - G comenta para o observador que tem muito trabalho para fazer no gabinete e por isso estava fora.																X		
I.109 - G diz ao grupo que já não tem tempo de falar e lembra-se que é dia de ginástica, todos se calam.	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	12	X		
I.110 - As crianças levantam-se e agitam-se. G1 está sentada na cadeira e olha para fora da sala.	X														1			
I.111 - As crianças formam um comboio e dirigem-se em direcção ao salão de movimento.		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	11			
TOTAIS		16	6	11	11	10	0	15	18	16	13	14	8	11	149	10	14	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré-Escolar	Situação: Acolhimento e reunião de grande grupo.
Data 05/03/2007	
Duração: 9h.35mn - 10h.50mn	
1ª Observação - Educadora H	

Indicadores de Sinais	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
	I.1 - H4 marca a presença e senta-se junto às outras crianças no retângulo de reunião grupal.				X										1			
I.2 - H4 toca no ombro de H5 que se levanta e marca a sua presença.				X	X									2				
I.3 - H13 vai abanando a cabeça em sentido afirmativo enquanto Hi fala com ele.													X	1	X			
I.4 - H1 e H2 estão sentados entre Hi de mão dadas com ela.	X	X												2		X		
I.5 - H12 faz a cruz da sua presença incentivada por Hi que valoriza o seu esforço.												X		1	X			
I.6 - H4, H5, H10 e H11 olham para Ha quando esta entrega um envelope a H.				X	X					X	X			4			X	
I.7 - H10 e H4 perguntam sobre o envelope e H e Hi explicam do que se trata.				X						X				2	X	X		
I.8 - H8 está distraído e H faz-lhe uma pergunta a que ele responde.								X						1	X			
SUBTOTAI	1	1	0	4	2	0	0	1	0	2	1	1	1	14	2	4	1	

Indicadores de Sinais		H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		1	1	0	4	2	0	0	1	0	2	1	1	1	14	2	4	1	
I.9 - H13 olha para Hi que lhe fala baixinho repetindo a conversa de H ao grupo.														X	1		X		
I.10 - H13 abana a cabeça e mostra o número 3 com os dedos, olhando Hi.														X	1		X		
I.11 - H8 senta-se ao colo de Hi virado para o grupo.									X						1		X		As crianças com N.E.E que apresentam dificuldades de atenção/concentração ficam mais próximas da ed.de intervenção precoce,ou outras que também necessitam de Intervenção mais individualizada.
I.12 - H13 fala ao grupo (com dificuldade) sobre o sitio onde está o seu pai a viver.														X	1				
I.13 - H13 vai respondendo às perguntas que H lhe faz, com ajudas verbais de Hi.														X	1	X	X		
I.14 - H13 vai buscar o globo a pedido de H.														X	1	X			
I.15 - H9 fala para o grupo da terra onde vive a prima.										X					1				
I.16 - H9 e H10 dialogam entre si com algumas intervenções de H.										X	X				2	X			
I.17 - H1 refere onde vive o tio.		X													1				
I.18 - H13 chega com o globo na mão e entrega-o a H.														X	1	X			As crianças marcam as presenças com calma permitindo diálogo entre elas acerca dos assuntos que lhes vão interessando.
I.19 - H13 tenta descobrir onde fica a Suiça com a ajuda de H e de Hi.														X	1	X	X		
SUBTOTAIS		2	1	0	4	2	0	0	2	2	3	1	1	8	26	7	9	1	

Indicadores de Sinais		H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		2	1	0	4	2	0	0	2	2	3	1	1	8	26	7	9	1	
I.20 - H13	fala com Hi sobre o meio de transporte utilizado pelo o pai.													X	1		X		
I.21 - H16	dá a caneta a H13 e este marca a sua presença.	X												X	2				As crianças parecem muito satisfeitas.
I.22 - Hi	elogia H13 pelo o seu desempenho e H13 sorri.													X	1		X		
I.23 - H13	volta a ver o globo e descobre admirado várias coisas.													X	1				
I.24 - H8	está ao colo de Hi que lhe vai falando baixinho.								X						1		X		H8 é uma criança com N.E.E (apresenta hiperactividade) também em apoio.
I.25 - H8	está ao colo de Hi, vai mexendo as pernas devagar contra as pernas de Hi.								X						1		X		O bater com as pernas é uma "esteriotipia" inerente a esta perturbação do desenvolvimento.
I.26 - H2	fala com H3, sobre o Tema.		X												2				
I.27 - H7	levanta-se a pedido de H e vai marcar a presença assim como H8.							X							2	X			
I.28 - H13	fala com Hi sobre o seu pai													X	1		X		
I.29 - H12	e H8 marcam as presenças.								X				X		2				
I.30 - H8	volta a sentar-se ao colo de Hi, balançando de novo as pernas.								X						1		X		
SUBTOTALS		3	2	1	4	2	0	1	7	2	3	1	2	13	41	8	15	1	

Indicadores de Sinais		H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		3	2	1	4	2	0	1	7	2	3	1	2	13	41	8	15	1	
I.31 - H12 comenta sobre o assunto das "terras" quando olha o Mapa de Portugal trazido por Ha.													X		1			X	
I.32 - H13, H6, H12 e H7 levantam-se e em círculo observam as vilas e cidades no "mapa".					X			X					X	X	4				
I.33 - H13 aponta cidades no mapa.														X	1				
I.34 - H5 levanta-se e aponta a sua terra no mapa.					X										1				
I.35 - H e Hi vão dando explicações às crianças que ouvem atentas.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13	X	X		
I.36 - H8 diz a Hi que quer fazer xixi e sai.									X						1	X			
I.37 - H8 volta e vai para junto do quadro de presenças contar quantas crianças estão presentes.									X						1				
I.38 - H8 é ajudado por H2 e H3 na contagem.			X	X					X						3				
I.39 - As crianças em coro contam a sequência dos números.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13				
I.40 - H8 confirma o número tocando na cabeça de cada criança sentada em seguida refere faltarem duas crianças.									X						1				
SUBTOTAIS		5	5	4	6	4	4	4	13	4	5	3	6	17	80	9	17	2	

A educadora de Int.Precoce reforça a informação para as crianças que dela necessitam e incentiva os comportamentos de autonomia.
As outras crianças nesta interajuda.

Indicadores de Sinais	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
	5	5	4	6	4	4	4	13	4	5	3	6	17	80	9	17	2	
I.41 - H8 separa por grupo, no painel, as meninas e os meninos e diz os respectivos nomes ajudado por Hi.								X						1		X		
I.42 - H12 fala com H7 e não ouve H chamar por ele, mas Hi repete.							X					X		2	X	X		
I.43 - H8 conversa com H12 e apontam para o mapa.								X				X		2				
I.44 - H5 troca de lugar com H12 para olhar melhor o que fez H8.					X							X		2				
I.45 - H8 passa ao conjunto das meninas, aponta e chama cada uma pelo nome.								X						1				
I.46 - H1 soma o número de meninos e de meninas e H1 confirma o total, elogiando H1 e H8.	X							X						2	X	X		
I.47 - Em coro as crianças dizem a data.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13				
I.48 - H13 repete depois a data para Hi.													X	1		X		
I.49 - H2 diz como está o tempo e H1 rectifica.	X	X												2				
I.50 - H11 fala sem que o ouçam sobre um novo assunto.										X				1				
I.51 - H11 e Hi falam para todos sobre o eclipse da lua.										X	X			1		X		As crianças estão muito atentas às explicações dadas por Hi.
SUBTOTAIIS	8	7	5	7	6	5	6	18	5	6	6	10	19	108	11	22	2	

Indicadores de Sinais	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
	8	7	5	7	6	5	6	18	5	6	6	10	19	108	11	22	2	
I.52 - H8 está ao colo de Hi, mexe as mãos e as pernas sem controlo.								X						1		X		
I.53 - H9 pede e ensina ao grupo uma nova versão de uma canção e é elogiado por Hi.									X					1		X		
I.54 - H6 conta uma novidade e as crianças ouvem atentamente.						X								1				
I.55 - H13 brinca com os atacadores, Hi repara nele e repete-lhe de forma simplificada a novidade de H6.													X	1		X		
I.56 - H10 conta uma novidade sobre o pai e o seu trabalho.										X				1				
I.57 - H8 manifesta vontade de falar e fala ajudado por Hi.								X						1		X		
I.58 - As crianças cantam canções que vão mimando em simultâneo.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13				
TOTAIS	9	8	6	8	7	7	7	21	7	8	7	11	21	127	11	26	2	

Continuamente emitidos elogios e estratégias de ajuda às dificuldades que as crianças manifestando, independente de terem ou não N.E.E.

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré-Escolar	Situação: Actividades semi estruturadas de recorte/colagem, desenho, pintura e jogos												
Data 06/03/2007													
Duração: 11h.15mn - 11h.45mn													
2ª Observação - Educadora H													

Indicadores de Sinais	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
I.59 - As crianças ouvem H dizer-lhes como vai decorrer o trabalho depois de terem vindo do pátio.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	13	X			
I.60 - H13 ajuda Hi a colocar os materiais na mesa para o recorte.													X	1		X		As crianças do grupo de recorte estão a construir a roda dos alimentos recortando imagens de revistas.
I.61 - Sentam-se à mesa H2, H5, H6, H7, H1, H3, H11 e H13 entre Hi.	X	X	X		X	X	X			X			X	8				
I.62 - H13 pega numa tesoura e começa a recortar mas pára depois de Hi lhe dizer que precisa saber antes o que vai fazer.													X	1		X		
I.63 - H13 vai dizendo o nome de alimentos de imagens que vai recortando.													X	1				
I.64 - H2, H5, H6, H7, H1 e H3 concentrados recortam imagens para o trabalho colectivo.	X	X	X		X	X	X							6				As imagens vão sendo aproveitadas para explorar situações de aprendizagem nomeadamente linguagem matemática e meio físico/social.
I.65 - H3 responde a uma pergunta de Hi que também conversa com H11 sobre alimentos.			X								X			2		X		
I.66 - H1 e H7 conversam parando de recortar.	X						X							2				
SUBTOTAIIS	4	3	4	1	3	3	4	1	1	1	3	1	5	34	1	3	0	

Indicadores de Sinais		H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	3	4	1	3	3	4	1	1	1	3	1	5	34	1	3	0	
I.67 - As crianças olham para H e prestam atenção às suas explicações.		X	X	X		X	X	X	X			X		X	9	X			As situações de aprendizagem vão sendo exploradas pela educadora e nos aspectos específicos pela educadora de Int. Precoce com as crianças com N.E.E.
I.68 - H6 e H7 respondem a perguntas de Hi correctamente.							X	X							2	X			
I.69 - H13 é ajudado por Hi a repetir algumas palavras para ele mais difíceis de pronunciar.														X	1		X		
I.70 - H13 vai fazendo barulhos com a língua e Hi diz-lhe que deve prestar atenção.														X	1		X		
I.71 - As crianças observam os vegetais que faltam na roda.		X	X	X		X	X	X				X			7				
I.72 - H13 aponta imagens a pedido de Hi e refere os nomes respectivos e depois recorta-as.														X	1		X		
I.73 - H3 e H8 referem a Hi qual o alimento que estão a recortar e falam sobre ele por sua iniciativa.				X					X						2		X		
I.74 - H5 olha H3 e pára de recortar a sua imagem.						X									1				A ed.de apoio vai dando listas e estratégias para facilitar a aprendizagem.
I.75 - H5 olha para Hi e presta atenção às explicações de Hi que o ajuda a compreender.						X									1		X		
I.76 - H7 faz uma pergunta a Hi que lhe responde.							X								1		X		
SUBTOTAIS		6	5	7	1	7	6	8	3	1	1	5	1	9	60	3	9	0	

Indicadores de Sinais	Notas Complementares e Inferências																
	H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha
Subtotais	6	5	7	1	7	6	8	3	1	1	5	1	9	60	3	9	0
I.77 - H3 olha o montão das suas imagens recortadas e vai buscar uma caixa para as colocar.			X											1			
I.78 - Na mesa do desenho ao lado, as crianças fazem algum barulho.				X	X				X					3			
I.79 - H7, H10 e H12 fazem pintura no placard.							X			X		X		3			
I.80 - H8 e H12 brincam animadamente com jogos noutra mesa.								X				X		2			
I.81 - H13 recorta uma imagem com a ajuda de Hi e vai repetindo o nome de alimentos referidos por Hi.													X	1	X		
I.82 - H13 não responde a uma pergunta, mas Hi ajuda-o num gesto a dizer correcto.													X	1	X		
I.83 - H3 retoca o seu recorte e mostra a Hi.			X											1	X		
I.84 - H3 e H1 conversam com Hi sobre as imagens que recortam.	X		X											2	X		
I.85 - H13 espontaneamente diz o nome do alimento que recorta.													X	1			
I.86 - Hi elogia H13 e este sorri.													X	1	X		
I.87 - H6 refere qual o alimento acabou de recortar.						X								1			
SUBTOTAIS	7	5	10	2	8	7	9	4	2	2	5	3	13	77	3	14	0

Na mesa ao lado as crianças terminam desenhos seus.

Os gestos são uma estratégia para ajudar à fala de H13.

Indicadores de Sinais		H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
Subfotais		7	5	10	2	8	7	9	4	2	2	5	3	13	77	3	14	0	
I.88 - H1 e H7 olham interessados para H6		X						X							2				
I.89 - H13 e Hi falam sobre o que há de bom e mau nos diferentes alimentos.														X	1		X		
I.90 - H11 é ajudada por Hi a procurar uma determinada imagem.												X			1		X		
I.91 - H1, H7 e H5 elogiam H13, batem-lhe palmas quando este refere correctamente o nome dos alimentos.		X				X		X							3				
I.92 - H11 não sabe o que é uma "lula" e Hi aproveita para explicar a todas as crianças que a olham e ouvem.												X			1		X		
I.93 - H13 ri-se bastante quando Hi brinca com ele de "fazer cócegas"														X	1		X		
I.94 - H7 conversa com H sobre o trabalho.								X							1	X			
I.95 - H13 toca no ombro de Hi e mostra-lhe nova imagem recortada.														X	1		X		
I.96 - H8 e H12 fazem barulho enquanto brincam e Hi vai junto de H8 e elogia a sua roupa e os dois conversam.								X					X		2		X		
SUBTOTALS		9	5	10	2	9	7	12	5	2	2	7	4	16	90	4	20	0	

As imagens vão sempre servindo para explorar e vivenciar situações de aprendizagem que despertam interesse nas crianças.

Indicadores de Sinais		H1	H2	H3	H4	H5	H6	H7	H8	H9	H10	H11	H12	H13	Total	H	Hi	Ha	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		9	5	10	2	9	7	12	5	2	2	7	4	16	90	4	20	0	
I.97 - H8 despe algumas peças de roupa a pedido de Hi porque está muito transpirado.									X						1		X		
I.98 - H8 e H12 continuam a brincar agora sem barulho.									X				X		2				
I.99 - Depois de acabar os recortes, H13 vai buscar o seu livro de "novidades" a pedido de Hi e as canetas, sentando-se de seguida.													X		1		X		
I.100 - As crianças baixam o tom de voz quando ouvem a música colocada por H.															10	X			
I.101 - H13 conta uma novidade e olha para Hi enquanto ela a escreve.		X	X	X	X	X	X	X	X	X									
I.102 - H13 olha atentamente a escrita e vai repetindo a frase.														X	1		X		
I.103 - H13 desenha o "pai" e vai dizendo o que faz.														X	1				
I.104 - H13 melhora e vai completando o desenho a partir de sugestões e "achegas" dadas por Hi.														X	1		X		
I.105 - H13 mexe na cara de Hi para que esta olhe o seu desenho.														X	1		X		
I.106 - H5 vem ajudar H13 no desenho.						X								X	2				
TOTAIS		10	6	11	3	11	8	13	8	3	2	8	6	22	111	5	25	0	

Todas as crianças ajudam as que mais precisam.

FREQUÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré-Escolar	Situação: Actividades Livres									
Data 08/03/2007										
Duração: 9h.35m - 10h.50m										
1ª Observação - Educadora M										

Indicadores de Sinais	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
	I.1 - M7, M6 olham para Mi enquanto esta pergunta o que querem ir fazer.						X	X								2		X	
I.2 - M7 e M6 respondem que querem um jogo e juntam-se na mesa também para jogar M1 e M5.	X				X	X	X								4				
I.3 - Mi vai dando cartões às crianças e explicando individualmente a cada uma como se vai fazer o jogo.	X				X	X	X								4		X		M7 e M6 são gémeos.
I.4 - M9 e M2 estão noutra mesa a recortar uma imagem e M está sentada junto deles.		X							X						2	X			
I.5 - M9 e M2 olham para a porta quando entra um adulto na sala.		X							X						2				
I.6 - M14 responde correctamente para que serve o objecto que vê na imagem e Mi elogia M14.														X	1		X		M9 e M2 fazem recortes para um trabalho do dia do pai.
I.7 - Mi fez uma pergunta a M6 que não responde logo, só depois de algumas pistas dadas por Mi.						X									1		X		
I.8 - Perante outra imagem, Mi olha nos olhos de M7 para que ele lhe tente falar e este acaba por responder.							X								1		X		
SUBTOTAIIS	2	2	0	0	2	4	4	0	2	0	0	0	0	1	17	1	5	0	

Indicadores de Sinais	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais	2	2	0	0	2	4	4	0	2	0	0	0	0	1	17	1	5	0	
I.9 - Mi dá a M7 um reforço positivo.						X									1		X		
I.10 - M7 coloca a imagem incorrectamente e Mi mostra-lhe como deve fazer.						X									1		X		
I.11 - M7 levanta-se da cadeira e afasta o seu cartão. Mi pega-lhe na mão e com voz terna diz-lhe saber que é de outro jogo que ele gosta						X									1		X		
I.12 M7 vai buscar o outro jogo que quer e fá-lo sozinho depois de Mi dar uma explicação a M6, M5 e M1 estes abanam a cabeça em sinal afirmativo.	X				X	X	X								4		X		
I.13 - M em tom de voz elevado manda M10 e M11 fazerem xixi.									X	X					2	X			
I.14 - M10 e M11 largam os brinquedos e a correrem dirigem-se para a casa de banho.									X	X					2				
I.15 - M8 sai da casinha das bonecas e faz uma pergunta ao ouvido de M.								X							1	X			A educadora não olha M8 não parecendo prestar-lhe atenção, mas dá um resposta de forma "prepotente" que não satisfaz a criança.
I.16 - M, sem desviar o olhar do que está a fazer diz-lhe que não.																X			
I.17 - M8 volta para a casinha das bonecas cabisbaixa.								X							1				
SUBTOTAIIS	3	2	0	0	3	5	8	2	2	2	2	0	0	1	30	4	9	0	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		3	2	0	0	3	5	8	2	2	2	2	0	0	1	30	4	9	0	M9 e M2 parecem querer saber coisas sobre como fazer o trabalho, mas M não tem em conta os sinais.
I.18 - M9 e M2 chama por M repetidamente e M ao fim de algum tempo manda-os calar.			X							X						2	X			
I.19 - M9 e M2 baixam a cabeça e continuam o trabalho.			X							X						2				
I.20 - Ma entra na sala, cumprimenta M e as duas conversam alto.																0	X	X		
I.21 - M9 e M2 olha para M e Ma parando os trabalhos durante algum tempo.			X							X						2	X	X		
I.22 - Mi vai fazendo perguntas alternadamente a M6, M5, M1 e M14 e dando informações complementares à cerca da imagem.		X				X	X								X	4		X		
I.23 - M6 fala com Mi e os outros, olham interessados.		X					X			X					X	4		X		
I.24 - M7 brinca com o jogo que escolheu e Mi vai falando com ele a propósito do que está a fazer.								X								1		X		
I.25 - M e Ma falam entre si e comentam assuntos particulares.																	X		X	
I.26 - M4 e M3 saem da casinha das bonecas e pedem a M para fazerem xixi, mas M sem olhar manda-as embora e continua a falar com Ma.				X	X											2	X		X	
SUBTOTAIS		5	5	1	1	4	7	9	2	6	2	2	0	0	3	47	9	12	4	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		5	5	1	1	4	7	9	2	6	2	2	0	0	3	47	9	12	4	
I.27 - M3 levanta-se. Olha de soslaio M e vai a correr à casa-de-banho, regressa e a seguir M4 faz o mesmo.				X	X											2	X			Na mesa com a educadora de Int. Precoce também estão outras crianças sem N.E.E
I.28 - M14 fala com Mi sobre "os aviões" e os "barcos" e Mi elogia-o nas respostas sorrindo-lhe.															X	1		X		
I.29 - M14 retribui o sorriso a Mi.															X	1				
I.30 - M4 regressa de casa-de-banho a correr e M ralha com ela por ter ido sem pedir.					X											1	X			M4 fica surpresa porque ela tinha pedido para ir à casa de banho só que a educadora não prestou atenção.
I.31 - M4 olha M fixamente, abranda a marcha e retoma a brincadeira.					X											1	X			
I.32 - M4 e M3 brincam a "pôr a mesa".				X	X											2				
I.33 - M2 está sozinho sentado à mesa a fazer o trabalho e M senta-se à sua frente.			X													1	X			
I.34 - M2 olha para M e esta diz-lhe para trabalhar.			X													1	X			
I.35 - M12 deixa cair um brinquedo que apanha rapidamente olhando para M.												X				1				
I.36 - M14, M1 riem com Mi ao verem a imagem de um palhaço.		X													X	2		X		
SUBTOTAIS		6	7	3	5	4	7	9	2	6	2	2	1	0	6	60	14	14	4	

Subtotais	Indicadores de Sinais													Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências	
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13						M14
I.37 - M5 tenta mexer no jogo de M7 que reage mal e Mi intervém de forma apaziguadora.					X	X									2		X		A educadora de Int.Precoce está sempre atenta aos sinais das crianças, respeitando os seus interesses e necessidades.
I.38 - M e Ma conversam e riem junto à casa de banho.																X			M9 e M2 parecem revelar algum medo ao serem vistos pela educadora e auxiliar, onde gostariam de estar a brincar e não estão.
I.39 - M9 e M2 levantam-se e vão junto de M10 e M12 verem a sua brincadeira com os carros.		X						X	X		X				4				
I.40 - M9 e M2 vão olhando para a porta da casa-de-banho onde estão M e Ma.		X						X							2	X			
I.41 - M2 corre para a sua mesa depois de ouvir barulho vindo da casa-de-banho		X													1				
I.42 - M2 fica a olhar para M12 e M10		X													1				
I.43 - M9 regressa também ao seu lugar depois de M lhe ralar e chamar "reimoso".									X						1	X			
I.44 - M sai da sala e Ma senta-se em frente de M2 que olha M8 e M3 na casinha das bonecas.		X													1	X		X	
I.45 - M8 e M3 brincam ao faz de conta conversando e "varrendo o chão".			X					X							2				
I.46 - M2 espreguiça-se e escorrega pela cadeira.		X													1				
SUBTOTAIS	6	13	4	5	5	7	10	3	9	3	2	2	0	6	75	18	15	7	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		6	13	4	5	5	7	10	3	9	3	2	2	0	6	75	18	15	7	
I.47 - M12 disputa um brinquedo com M11, os dois batem-se e choram.												X	X			2				
I.48 - M7, M6, M1, M5 e M14 olham Mi enquanto esta vai conversar com M11 e M12.												X	X			2		X		A educadora de Intervenção Precoce parece também estar atenta ao desconforto de outras crianças, em outros espaços da sala
I.49 - M12 limpa os olhos, beija M11 e os dois continuam a brincar.												X	X			2				intervindo de forma apaziguadora ou respondendo a perguntas.
I.50 - Mi volta e vai expandindo o vocabulário de M6, M1 e M5 que repetem as frases.	X				X	X										3		X		
I.51 - M7 está com o seu jogo, Mi vai-lhe dando ajudas verbais que este recebe bem.								X								1		X		
I.52 - M10 faz perguntas a M12 sobre o seu animal mas este não lhe responde, fazendo-o Mi a seu pedido.											X		X			2		X		
I.53 - M10 regressa ao seu lugar sorrindo.											X					1				
I.54 - M11 e M12 conversam.												X	X			2				
I.55 - M6 espreguiça-se na cadeira e olha o irmão (M7) em frente dele, Mi repara e diz-lhe que o jogo ainda não acabou mas falta pouco.							X	X								2		X		A ED. Int. Precoce vai utilizando estratégias de reforço positivo e expandindo o vocabulário das crianças que precisam.
I.56 - M6 endireita-se na cadeira quando Mi lhe faz festas na cara e o incentiva a ver a imagem.							X									1		X		
SUBTOTAIIS		7	13	4	5	6	10	12	3	9	5	6	7	0	6	93	18	21	7	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		7	13	4	5	6	10	12	3	9	5	6	7	0	6	93	18	21	7	
I.57 - Mi valoriza o esforço de M6.						X										1		X		
I.58 - M6 retira peças da caixa do jogo e Mi aproveita a oportunidade para ser ele a dinamizar o jogo.						X										1		X		
I.59 - Mi diz a cada criança que é agora M6 o "chefe" e que todos precisam de ajudar.		X				X	X	X							X	5		X		
I.60 - M5 está desatento e Mi diz-lhe em voz baixa para esta prestar atenção.						X												X		
I.61 - M13 chega à sala pela mão do seu pai e toca no braço de Mi e faz-lhe um sorriso, que é recíproco e os dois conversam.														X			1	X		
I.62 - M13 dá um beijo ao pai e senta-se na mesa ao lado de M9 com um jogo.										X				X		2				
I.63 -M6, M5 e M14 movimentam-se muito nas cadeiras.						X	X								X	3				
I.64 - M7 fecha a caixa do jogo.								X								1				
I.65 - Mi propõe a M7 que ele faça outro jogo e M7 levanta-se e vai buscar outra caixa.							X									1		X		
I.66 - M3 brinca na casinha deitando a boneca no chão, enquanto M entra na sala e lhe ralha para que ela coloque a boneca na estante.				X												1	X			
SUBTOTAIS		8	13	5	5	9	14	15	3	10	5	6	7	2	8	110	19	27	7	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		8	13	5	5	9	14	15	3	10	5	6	7	2	8	110	19	27	7	
I.67 - M3 vai buscar a boneca, coloca-a de novo no chão e tapa-a com um pano.			X													1				
I.68 - M2 continua sentado à mesa agora com M10 a seu lado para quem olha.		X								X						2				M2 parece estar muito cansado daquele trabalho "solitário".
I.69 - M2 deita-se na cadeira, espreguiça-se.		X														1				
I.70 - M ralha com M2 para que este se sente e trabalhe.		X														1	X			
I.71 - M3 pede para fazer xixi. M não responde mas M3 corre para a casa de banho.			X													1	X			
I.72 - M7, M6 riem à gargalhada com o jogo de descoberta orientado por Mi.							X	X								2		X		Há muito barulho na sala e agitação.
I.73 - M7, M6 ouvem uma história contada por Mi.							X	X								2		X		As crianças parecem estar a ficar "fartas" das actividades livres.
I.74 - M13 e M9 saltam para cima da mesa e rebolam-se quando M sai da sala para falar com um adulto.										X				X		2	X			
I.75 - M8 e M3 estão deitados no chão batendo com os pés.																2				
I.76 - M2 senta-se na cadeira, vira-se e coloca a cabeça sobre a mão fechando os olhos.		X														1				
SUBTOTAIS		8	17	8	5	9	16	17	4	11	6	6	7	3	8	125	22	29	7	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		8	17	8	5	9	16	17	4	11	6	6	7	3	8	125	22	29	7	
I.77 - M6, M5, M1 e M14 a pedido de Mi arrumam os jogos e os livros na estante.	X				X		X								X	4		X		
I.78 - M7 fica parado e Mi dirige-se a ele e ajuda-o a arrumar à medida que lhe vai falando.								X								1		X		
I.79 - M13 e M9 rebolam de cima da mesa para o chão, magoando-se e choram.										X				X		2				
TOTAIS		9	17	8	5	10	17	18	4	12	6	6	7	4	9	132	22	31	7	

FREQÜÊNCIA DOS INDICADORES DE SINAIS INFERIDOS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Nível de Ensino: Pré-Escolar	Situação: Actividade orientada - leitura de uma história, sobre o dia do pai.
Data 09/03/2007	
Duração: 10h.30m - 11h.00m	
2ª Observação - Educadora M	

Indicadores de Sinais	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
	I.80 - As crianças estão sentadas à volta de uma área rectangular, os lugares previamente definidos por M.	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	13	X		
I.81 - M7 está de pé fora do rectângulo e corre por entre as mesas da sala, Mi vai buscá-lo.							X								1		X		
I.82 - M7 olha para Mi, que se baixou ao seu nível, enquanto esta conversa com ele e o traz para o grupo.							X								1		X		
I.83 - M7 senta-se ao lado de M6.							X								1				
I.84 - M5 responde à pergunta de M ao grupo.					X										1	X			
I.85 - M11, M14, M9, M6, M7 conversam entre si enquanto M fala sobre o dia do pai.						X	X		X		X			X	5				
I.86 - M7 está desinquieto não parando sentado e Mi olha-o e vai junto dele fazendo-lhe uma festa.							X								1		X		
I.87 - M7 fala com Mi e esta explica-lhe o que M está a dizer a todos.							X								1	X	X		A educadora de Int. Precoce está atenta aos sinais de desatenção das crianças e usa as estratégias adequadas.
I.88 - M6, M11, M14 e M9 andam levantados.						X			X		X			X	4				
SUBTOTALS	1	1	1	1	2	3	6	1	3	1	3	1	1	3	28	3	4	0	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		2	2	2	2	3	6	11	2	4	2	4	2	2	4	48	5	6	2	
I.99 - M1 ao ver M7 desatento, dirige-se a ele e reconta o texto da história, certificando-se de que ele ouviu.								X								1		X		M7 e M6 ficam mais perturbados e sem "controle" quando a educadora de Int. Precoce não os ajuda, neste caso porque era ela a contar a história para todo o grupo.
I.100 - M7 quer ver o livro e durante algum tempo olha as imagens.								X								1				
I.101 - M6 brinca com os dedos (sentado ao colo de M), canta baixinho, não presta atenção à história.							X									1				
I.102 - M5 faz uma pergunta a M1 sobre a história e esta responde-lhe.					X											1		X		
I.103 - M6 grita e barafusta ao colo de M.							X									1	X			
I.104 - M1 mostra de perto a M6 a imagem do livro e repete o texto para ele olhando a imagem.							X									1		X		
I.105 - M6 bate com os pés no chão e nas pernas de M enquanto se espreguiça ao seu colo.							X									1	X			
I.106 - M6 e M1 vêem individualmente as imagens do livro que esta lhes mostra.							X									1		X		Apesar de estar com todo o grupo a Ed. Int. Precoce ainda vai ajudando algumas crianças de acordo com as suas necessidades.
I.107 - M6 olha as suas mãos, mexe os dedos, conversa para consigo, deita a língua de fora e esperneia.							X									1				
SUBTOTALS		2	2	2	2	4	12	13	2	4	2	4	2	2	4	57	7	10	2	

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências	
Subtotais		2	2	2	2	4	12	13	2	4	2	4	2	2	4	57	7	10	2		
I.108 - M11 tem a cabeça em cima dos joelhos de Mi enquanto esta conta a história.												X				1		X			
I.109 - M12 e M9 estão de costas a mexer nos jogos de uma estante e conversam baixinho.										X			X			2					
I.110 - As crianças cantam a canção que dá por finalizada a história, à exceção de M6, M7, M12 e M9.	X	X	X	X	X				X		X	X		X	X	10					
I.111 - M12 e M9 virados para trás olham os jogos da estante e vão-lhe mexendo.										X			X			2					
I.112 - M6 não pára quieto entre os braços apertados de M.							X									1	X			A educadora parece estar a ficar "cansada" de M6 e sem saber o que lhe fazer	
I.113 - M10 responde às perguntas feitas por M a propósito da história.											X					1		X			
I.114 - M12 e M5 abrem a boca e viram-se para trás olhando os jogos.						X							X			2					
I.115 - M6 bate em M10 ao seu lado e Mi tenta acalmá-lo mostrando-lhe nas suas mãos o livro.							X				X					2		X			
I.116 - M6 olha Mi que lhe faz festas nas mãos e conversa com ele, M6 acalma-se.							X									1		X			
SUBTOTAIS		3	3	3	3	6	15	13	3	6	5	6	5	3	5	79	8	13	3		

O grupo fica agitado e desatento quando é a educadora a retomar a liderança do grupo.

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		3	3	3	3	6	15	13	3	6	5	6	5	3	5	79	8	13	3	
I.117 - M6 sai do colo de M pelos braços de Mi e os dois cantam agora uma canção batendo palmas.						X										1	X	X		
I.118 - M6 está contente ao olhar com Mi a fotografia do pai no placard e aproxima-se M7 que faz o mesmo.						X	X									2		X		
I.119 - Enquanto as crianças se dispersam pela sala, M6 e M7 estão agora sentados a uma mesa com Mi, calmos.	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X	X	X	12		X		
I.120 - M7 vai buscar canetas e M6 folhas de papel e vai fazendo a fotografia do pai a partir das orientações dadas por Mi.						X	X	X								2		X		
I.121 - M10, M11, M4 andam na sala aos pontapés entre si.				X	X					X	X					3				
I.122 - M3 derruba o jogo de uma estante.			X													1				
I.123 - M6 faz os olhos do pai no papel e pega na cara de Mi para que esta veja.							X									1	X			
I.124 - M3, M10, M11, M14 correm pela sala aos gritos.			X	X							X	X			X	4				
I.125 - M bate as palmas e manda calar as crianças.			X	X	X				X			X	X	X	X	7	X			
SUBTOTAIS		4	4	7	6	7	19	15	5	7	8	10	7	5	8	111	10	18	3	

O grupo não parece interessado em sentar-se novamente no chão.

Indicadores de Sinais		M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
Subtotais		4	4	7	6	7	19	15	5	7	8	10	7	5	8	111	10	18	3	
I.126 - M8, M3, M10, M11, M12, M2 e M4 sentam-se novamente no chão a pedido de M, de forma atabalhoada.		X		X	X				X		X	X	X			7	X			
I.127 - M12 e M13 conversam e M manda-os calar.													X	X		2	X			
I.128 - M10, M12, M2, M8 rebolam por cima uns dos outros.		X							X		X		X			4				
I.129 - M conversa com Ma no meio da sala.																	X		X	
I.130 - Ma diz alto que já são horas de ir pôr as mesas para o almoço.																				X
I.131 - M3 a pedido de M vai ajudar Ma a pôr as mesas.				X												1	X			
I.132 - M3 refere não ser o seu dia. M insiste que deve ir.				X												1				
I.133 - M3 sai atrás de Ma de cabeça baixa.				X												1				X
I.134 - M9 e M12 brincam com os cabelos um do outro e riem.										X			X			2				
I.135 - M10 e M8 conversam sobre os pais.									X		X					2				
SUBTOTAIS		4	6	11	7	7	19	15	8	8	11	11	11	6	8	131	14	18	6	

Existe um quadro de tarefas na sala e M3 tem razão dizendo que de facto não é o seu dia de pôr as mesas e por isso sai contrariado.

Indicadores de Sinais	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	Total	M	Mi	Ma	Notas Complementares e Inferências
	4	6	11	7	7	19	15	8	8	11	11	11	6	8	131	14	18	6	
I.136 - M14 traz os babetes que M vai colocando a cada criança que estão sentadas ainda no retângulo.														X	1	X			
I.137 - M4 e M9 acariciam-se e riem e M raiha com eles.				X					X						2	X			
I.138 - M4 e M9 rebolam-se pelo chão.				X					X						2				
I.139 - M6 e M7 vai falando com Mi sobre o que vai fazendo na folha de papel.						X	X								2		X		
I.40 - M6 e M7 sorriem quando Mi lhe vai fazendo festas na cara e os elogia pelo trabalho bonito.						X	X								2		X		
I.41 - M6 e M7 ficam com os babetes colocados por M que nada lhes referiu.						X	X								2	X			
I.142 - M10 e M1 batem-se e M1 chora.	X									X					2				
I.143 - M dá uma palmada a cada criança.	X									X					2	X			
I.144 - M4 e M9 vão de mão dada para a casa de banho.				X					X						2				
TOTAIS	6	6	11	10	7	22	18	8	11	13	11	11	6	9	148	18	20	6	

ANEXO III

CATEGORIZAÇÃO E TIPIFICAÇÃO DOS INDICADORES DE NECESSIDADES EDUCATIVAS INFERIDAS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO NATURALISTA

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Creche I^o observação Educadora A

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Necessidade de correr	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.2	Necessidade de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.3	Nec. de proximidade física e ocular com o adulto	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.4	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.5	Nec. de tomar consciência de si e dos outros	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.6	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.7	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.8	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.9	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.10	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.11	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.12	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.13	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.14	Nec. de proximidade física e ocular com o adulto	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.15	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.16	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.17	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.18	Nec. de negociar comportamento, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de negociar comportamento, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.20	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.21	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.22	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.23	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.24	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.25	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.26	Nec. de explorar e manipular os objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.27	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.28	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.29	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.30	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.31	Nec. de compreensão e atenção do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.32	Nec. de descobrir-se	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.33	Nec. de descobrir-se	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.34	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.35	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.36	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.37	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.38	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.40	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.41	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.42	Nec. de proximidade do adulto - tê-lo como referência	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.43	Nec. de troca de afectos/ ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.44	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.45	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.46	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.47	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.48	Nec. de compreensão e de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.49	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.50	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.51	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.52	Nec. de ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.53	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.54	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista em Creche 2ª observação Educadora A

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.55	Nec. de brincarem livremente	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.56	Nec. de interacção com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.57	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.58	Nec. de interacção e atenção do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.59	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.60	Nec. de cuidados básicos de higiene	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.61	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Conforto
I.62	Nec. de compreensão e afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.63	Nec. de escape à situação por actividade compensatória de	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.64	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.65	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.66	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.67	Nec. de proximidade do adulto - tê-lo como referência	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.68	Nec. de actividades simbólicas e de fantasia	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.69	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.70	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.71	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.72	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.73	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.74	Nec. de dormir	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.75	Nec. de estímulos motores	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.76	Nec. de cuidados básicos de higiene	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.77	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.78	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.79	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.80	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.81	Nec. de compreensão e interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.82	Nec. de atenção e afecto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.83	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.84	Nec. de cuidados básicos e higiene	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.85	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.86	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.87	Nec. de cuidados básicos de higiene	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.88	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.89	Nec. de atenção/ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.90	Nec. de adquirir conhecimento	Necessidade de evolução	Desconforto
I.91	Nec. de atenção / compreensão do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.92	Nec. de expressar emoções e interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.93	Nec. de atenção / interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.94	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.95	Nec. de atenção / interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.96	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.97	Nec. de auto-afirmação	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.98	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.99	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.100	Nec. de descobrir-se	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.101	Nec. de estimular coordenação motora	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.102	Nec. de se expressar nas áreas da linguagem e musical	Necessidade de evolução	Conforto
I.103	Nec. de regras e limites	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.104	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.105	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.106	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.107	Nec. de escape à situação por cansaço	Necessidade de sobrevivência	Desconforto

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Creche 1ª observação Educadora B

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Necessidade de comer	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.2	Necessidade de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.3	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.4	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.5	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.6	Nec. de compreensão/atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.7	Nec. de reforço auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.8	Nec. de compreensão/atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.9	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.10	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.11	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.12	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.13	Nec. de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.14	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.15	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.16	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.17	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.18	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.20	Nec. de escape à situação com actividades compensatórias	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.21	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.22	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.23	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.24	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.25	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.26	Nec. de compreensão e ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.27	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.28	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.29	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.30	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.31	Nec. de compreensão e de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.32	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.33	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.34	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.35	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.36	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.37	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.38	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de auto afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.40	Nec. de auto afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.41	Nec. de executar	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.42	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.43	Nec. de ser ouvida/ de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.44	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.45	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.46	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.47	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.48	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.49	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.50	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.51	Nec. de ser ouvida / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.52	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.53	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.54	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.55	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.60	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.61	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.62	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.63	Nec. de brincar livremente em equipa por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.64	Nec. de escape à situação por indolência	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.65	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.66	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.67	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.68	Nec. de partilha de vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.69	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.70	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.71	Nec. de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.72	Nec. de brincar livremente por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.73	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.74	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.75	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.76	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.77	Nec. de proteção e de auto-confiança	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.78	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.79	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.80	Nec. de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.81	Nec. de compreensão e ser amada	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.82	Nec. de consolidar os padrões relacionais	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
1.83	Nec. de frustração	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
1.84	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
1.85	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
1.86	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
1.87	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
1.88	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
1.89	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
1.90	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
1.91	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
1.92	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
1.93	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
1.94	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
1.95	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
1.96	Nec. de actividades de imaginação e fantasia	Necessidade de socialização e pertença	Conforto

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista em

Creche **2ª observação Educadora B**

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.197	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.198	Nec. de estímulos de condenação visuo-motora	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.199	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.100	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.101	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.102	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.103	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.104	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.105	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.106	Nec. de actividades de fantasia e de imitação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.107	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.108	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.109	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.110	Nec. de compreensão/ de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.111	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.112	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.113	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.114	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.115	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.116	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.117	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.118	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.119	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.120	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes	Necessidade de evolução	Conforto
I.121	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.122	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.123	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.124	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.125	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.126	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.127	Nec. de atenção / compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.128	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.129	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.130	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.131	Nec. de actividades de fantasia e de imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.132	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.133	Nec. de estímulos de coordenação visio-motora	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.134	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.135	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.136	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.137	Nec. de estímulos motores	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.138	Nec. de estabilidade	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.139	Nec. de frustração	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.140	Nec. de se expressar na área motora e musical	Necessidade de evolução	Conforto
I.141	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.142	Nec. de compreensão / ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.143	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.144	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.145	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.146	Nec. de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.147	Nec. de cuidados básicos de higiene	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.48	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.149	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.150	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.151	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.152	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.153	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.154	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.155	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.156	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.157	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.158	Nec. de estímulos motores	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.159	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes	Necessidade de evolução	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.160	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.161	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.162	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.163	Nec. de interação como adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.164	Nec. de identidade e de respeito à privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.165	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.166	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.167	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.168	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.169	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.170	Nec. de estabilidade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.171	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.172	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.173	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Creche 1ª observação Educadora C

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.2	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.3	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Conforto
I.4	Nec. de exercitar regulação de conflitos e liderança	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.5	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.6	Nec. de estímulos de coordenação visuo motora	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.7	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.8	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.9	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.10	Nec. de troca de afecto / ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.11	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.12	Nec. de se poder exprimir e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.13	Nec. de ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.14	Nec. de ser ouvido e de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.15	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.16	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.17	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.18	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de se expressar na área musical	Necessidade de evolução	Partilha
I.20	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.21	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.22	Nec. de brincar por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.23	Nec. de expressar na área musical	Necessidade de evolução	Partilha
I.24	Nec. de poder exprimir-se	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.25	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.26	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.27	Nec. de compreensão / atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.28	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.29	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.30	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.31	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.32	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.33	Nec. de obediência ao adulto (aceitação de normas)	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.34	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.35	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.36	Nec. de reforço da auto-estima e comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.37	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.38	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de atenção do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.40	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.41	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.42	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.43	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.44	Necessidade de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.45	Necessidade de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.46	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.47	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.48	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.49	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.50	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.51	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.52	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.53	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.54	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.55	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.60	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.61	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.62	Nec. de estímulos motores	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.63	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.64	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.65	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.66	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.67	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.68	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.69	Nec. de identidade / respeito	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.70	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.71	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.72	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.73	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.74	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.75	Nec. de explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.76	Nec. de respeito	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.77	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.78	Nec. de partilhar vivências do seu mundo	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.79	Nec. de partilhar vivências do seu mundo	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.80	Nec. de comer	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.81	Nec. de brincar livremente por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.82	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha

Indicadores	Categorização	Tipificação
I.83	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Quebra de Partilha
I.84	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Quebra de Partilha
I.85	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Conforto
I.86	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Conforto
I.87	Nec. de quebra de envolvimento	Desconforto
I.88	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Partilha
I.89	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Quebra de Partilha
I.90	Nec. de compreensão / de atenção	Desconforto
I.91	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Quebra de Partilha
I.92	Nec. de estímulos de coordenação visuo-motora	Conforto
I.93	Nec. de troca de afectos	Partilha
I.94	Nec. de construir / explorar e manipular objectos	Conforto
I.95	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Desconforto
I.196	Nec. de compreensão / atenção	Desconforto
I.197	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Quebra de Partilha
I.198	Nec. de atenção individualizada	Desconforto
I.99	Nec. de escape À situação	Quebra de Partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista em

Creche **2ª observação Educadora C**

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.100	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.101	Nec. de estabilidade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.102	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.103	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.104	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.105	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.106	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.107	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.108	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.109	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.110	Nec. de se expressar na área motora	Necessidade de evolução	Conforto
I.111	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.112	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.113	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.114	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.115	Nec. de negociar comportamentos atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.116	Nec. de se expressar na área motora	Necessidade de evolução	Conforto
I.117	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.118	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.119	Nec. de exercitar regulação de conflitos e liderança	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.120	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.121	Nec. de ser amado / compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.122	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.123	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.124	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.125	Nec. de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.126	Nec. de se expressar na área motora	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.127	Nec. de exercer capacidades de escolha, regulação de conflitos e liderança	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.128	Nec. de negociar comportamentos, atitudes	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.129	Nec. de liderança	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.130	Nec. de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.131	Nec. de diversidade de experiências	Necessidade de evolução	Conforto
I.132	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Partilha
I.133	Nec. de construir / explorar e manipular materiais diferentes	Necessidade de evolução	Conforto
I.134	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.135	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.136	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.137	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.138	Nec. de brincar e comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.139	Nec. de exercer capacidades de regulação de conflitos e liderança	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.140	Nec. de Intervenção do educador para ajuda na regulação de conflitos	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.141	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.142	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.143	Nec. de consolidar os novos padrões relacionais	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.144	Nec. de consolidar os novos padrões relacionais	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.145	Nec. de liderança	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.146	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.147	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Conforto
I.148	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.149	Nec. de se expressar na área motora	Necessidade de evolução	Partilha
I.150	Nec. de se expressar na área motora	Necessidade de evolução	Conforto
I.151	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.152	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.153	Nec. de reforço de auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.154	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.155	Nec. de se expressar na área motora	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.156	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.157	Nec. de auto - confiança	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.158	Nec. de revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.159	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.160	Nec. de identidade / respeito	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.161	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1.162	Nec. de compreensão / ser ouvido / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.1.163	Nec. de comunicar e partilhar brincadeiras em pequeno grupo	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.1.164	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.1.165	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.1.166	Nec. de expressar e revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.1.167	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.1.168	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Partilha
I.1.169	Nec. de estímulos de coordenação visuo motora	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.1.170	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.1.171	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.1.172	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.1.173	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.1.174	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.1.175	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.1.176	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.1.177	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.1.178	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.1.179	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.1.180	Nec. de identidade / respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.1.181	Nec. de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.182	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.183	Nec. de ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.184	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.185	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.186	Nec. de troca de afectos / ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.187	Nec. de coordenação visuo -motora	Necessidade de sobrevivência	Desconforto

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Jardim de Infância 1ª observação Educadora D

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.2	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.3	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.4	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.5	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Partilha
I.6	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.7	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.8	Nec. de poder decidir	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.9	Nec. de auto - afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.10	Nec. de auto - afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.11	Nec. de construir / explorar e manipular objectos	Necessidade de evolução	Partilha
I.12	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.13	Nec. de atenção / compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.14	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e	Quebra de Partilha
I.15	Nec. de compreensão / ser ouvido / atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.16	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.17	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e	Quebra de Partilha
I.18	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.20	Nec. de adequação dos estímulos às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.21	Nec. de ser estimulado na comunicação espontânea / verbal	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.22	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.23	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.24	Nec. de identidade / respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.25	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.26	Nec. de ser ouvida / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.27	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.28	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.29	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.30	Nec. de comunicar e de imitação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.31	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.32	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.33	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.34	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.35	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.36	Nec. de reforço da auto - estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.37	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.38	Nec. de reconhecimento e participação num grupo	Necessidade de socialização e pertença	Conforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de comunicar e partilhar actividades	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.40	Nec. de auto - confiança	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.41	Nec. de se expressar na área plástica	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.42	Nec. de poder decidir	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.43	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.44	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.45	Nec. de ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.46	Nec. de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.47	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.48	Nec. de afecto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.49	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.50	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.51	Nec. de actividades de fantasia	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.52	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.53	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.54	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.55	Nec. de reforço de auto - estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.60	Nec. de afecto / compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.61	Nec. de imitação	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.62	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.63	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.64	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.65	Nec. de expressar na área plástica	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.66	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.67	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.68	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.69	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.70	Nec. de afecto / ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.71	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.72	Nec. de intervenção do educador no sentido de criar condutas de disciplina.	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.73	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.74	Nec. de reforço da auto - estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.75	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.76	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.77	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.78	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.79	Nec. de diversidade de experiências transmissoras de saberes	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.80	Nec. de indiferença afectiva	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.81	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto

Indicadores		Categorização	Tipificação
I.82	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.83	Nec. de respeito	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.84	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.85	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista em

Jardim de Infância 2ª observação Educadora D

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.186	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.187	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.188	Nec. de ser ouvida / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.189	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.190	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.191	Nec. de estratégia diferenciada de atenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.192	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.193	Nec. de auto - afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.194	Nec. da presença dos amigos	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.195	Nec. da presença dos amigos	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.196	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.197	Nec. de intervenção do educador, recriar condutas de disciplinas, regras e	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.198	Nec. de brincar em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.199	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.100	Nec. de se poder exprimir e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.101	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.102	Nec. de comunicar e partilhar brincadeiras	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.103	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.104	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.105	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.106	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.107	Nec. de ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.108	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.109	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.110	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.111	Nec. de compreensão / afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.112	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.113	Nec. de compreensão / afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.114	Nec. de estímulos de coordenação visuo - motora	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.115	Nec. de interacção com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.116	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.117	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.118	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.119	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.120	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Quebra de partilha
I.121	Nec. de adequação dos estímulos às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.122	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.123	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções a pares	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.124	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.125	Nec. de compreensão / ser ouvida	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.126	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.127	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Partilha
I.128	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.129	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.130	Nec. de brincar por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.131	Nec. de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.132	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.133	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.134	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.135	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.136	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.137	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.138	Nec. de atenção individualizada / proximidade física e ocular com o	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.139	Nec. de brincar por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.140	Nec. da presença dos amigos	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de partilha
I.141	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.142	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.143	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.144	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.145	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.146	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de partilha
I.147	Nec. de comunicar e partilhar brincadeiras	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.148	Nec. de se ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.149	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.150	Nec. de ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.151	Nec. de brincar livremente por tensão acumulada	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.152	Nec. de afecto /compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.153	Nec. de reforço da auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.154	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.155	Nec. de brincar livremente	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.156	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.157	Nec. de auto - afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.158	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.159	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.160	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Quebra de partilha
I.161	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.162	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.163	Nec. de auto - afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de partilha
I.164	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.165	Nec. de compreensão / ser amada	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.166	Nec. de estratégia diferenciada de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.167	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

		Jardim de Infância 1ª observação Educadora E (sala com educadora de intervenção precoce)	
Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.2	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.3	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.4	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.5	Nec. de proteção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.6	Nec. de proteção	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.7	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.8	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.9	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.10	Nec. de proteção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.11	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.12	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.13	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.14	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.15	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.16	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.17	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.18	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de se expressar nas áreas da linguagem	Necessidade de evolução	Partilha
I.20	Nec. de actividades de fantasia e imitação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.21	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.22	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.23	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.24	Nec. de reforço da auto-estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.25	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.26	Nec. de estímulos de coordenação visio-motora	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.27	Nec. de auto - afirmação	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.28	Nec. de compreensão / ser ouvido / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.29	Nec. de reforço da auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.30	Nec. de auto confiança	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.31	Nec. de reforço da auto-estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.32	Nec. de brincar livremente em	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.33	Nec. de negociar comportamentos, atitudes e actividades.	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.34	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.35	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.36	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.37	Nec. de compreensão e de ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.38	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de frustração	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.40	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.41	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades/competências.	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.42	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.43	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.44	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.45	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.46	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.47	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.48	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.49	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.50	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.51	Nec. de reforço da auto - estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.52	Nec. de frustração	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.53	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.54	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.55	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.56	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.57	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.58	Nec. de expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.59	Nec. de se expressar na área de expressão plástica / pintura	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.60	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.61	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.62	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.63	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.64	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.65	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.66	Nec. de manifestação de medo / receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.67	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.68	Nec. de ser estimulado na comunicação espontânea verbal.	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.69	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.70	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.71	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e reconciliação e	Quebra de Partilha
I.72	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.73	Nec. de auto -confiança e aprovação do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.74	Nec. de se expressar / revelar conhecimento	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.75	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.76	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.77	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.78	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.79	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.80	Nec. de ser estimulado na comunicação e na interação com os outros	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.81	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.82	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.83	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.84	Nec. de auto -confiança e aprovação do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.85	Nec. de compreensão / ser ouvido / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.86	Nec. de auto estima e comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.87	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.88	Nec. de auto - confiança e aprovação do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.89	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.90	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.91	Nec. de linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.92	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.93	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.94	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.95	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.96	Nec. de ser estimulado na comunicação verbal	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.97	Nec. de ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.98	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.99	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.100	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.101	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.102	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.103	Nec. de reforço da auto-estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.104	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.105	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.106	Nec. de estímulos de coordenação visio - motora	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.107	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.108	Nec. de auto - confiança e aprovação do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.109	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.110	Nec. de se expressar na área da plástica (pintura)	Necessidade de evolução	Conforto
I.111	Nec. de actividades de fantasia / imitação / imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.112	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.113	Nec. de reforço da auto - estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.114	Nec. de comunicar e partilhar brincadeiras	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.115	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.116	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.117	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.118	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.119	Nec. de compreensão / atenção / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.120	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.101	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.112	Nec. de actividades de fantasia e de imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.113	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.104			
I.105			
I.106			
I.107			
I.108			
I.109			
I.110			
I.111			
I.112			
I.113			
I.114			
I.115			

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Nec. de se expressar na área plástica (desenho)	Necessidade de evolução	Enquistamento
I.2	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.3	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.4	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.5	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.6	Nec. de se expressar na área da plástica (pintura)	Necessidade de evolução	Conforto
I.7	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.8	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.9	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.10	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.11	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.12	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.13	Nec. de ser estimulado na comunicação espontânea e no discurso verbal.	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.14	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.15	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.16	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.17	Nec. de uma linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.18	Nec. de auto - afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de auto afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.20	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.21	Nec. de compreensão / afecto	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.22	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.23	Nec. de reforço da auto estima	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.24	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.25	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.26	Nec. de identidade / respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.27	Nec. de se expressar na área da escrita (ficha de trabalho)	Necessidade de evolução	Conforto
I.28	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.29	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.30	Nec. de autonomia e independência	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.31	Nec. de regras e limites	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.32	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.33	Nec. de brincar individualmente	Necessidade de evolução	Conforto
I.34	Nec. de manifestar medo / receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.35	Nec. de identidade / respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.36	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual.	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.37	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções.	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.38	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.40	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.41	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.42	Nec. de comunicação a pares	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.43	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.44	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.45	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.46	Nec. de identidade / de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.47	Nec. de partilhar e de contactar com objectos familiares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.48	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.49	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.50	Nec. de afirmação	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.51	Nec. de negociar comportamentos / atitudes	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.52	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.53	Nec. de protecção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.54	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento
I.55	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.55	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.57	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.58	Nec. de se expressar na área musical	Necessidade de evolução	Conforto
I.59	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.60	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.61	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.62	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.63	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.64	Nec. de estabilidade	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.65	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.66	Nec. de manifestação de medo e de receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.66	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.68	Nec. de exercitar capacidades de regulação de conflitos e de liderança.	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.69	Nec. de negociar comportamentos / atitudes	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.70	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.71	Nec. de actividades de fantasia e pensamento simbólico	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.72	Nec. de reconhecimento e participação num grupo	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.73	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.74	Nec. de liderança	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.75	Nec. de frustração	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.76	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.77	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.77	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.79	Nec. de liderança	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.80	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.81	Nec. de exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.82	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.83	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.84	Nec. de actividades de fantasia e de imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.85	Nec. de poder exprimir-se e de expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto

Indicadores			
I.96	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.97	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.98	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.99	Nec. de partilhar e contactar com os objectos familiares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.100	Nec. de partilhar e contactar com os objectos familiares	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.101	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.102	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.103	Nec. de manifestação de medo / receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.104	Nec. de se poder exprimir e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.105	Nec. de actividades de fantasia / imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.106	Nec. de imitação dos comportamentos do adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.107	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.108	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.109	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.110	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.111	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Jardim de Infância | 1ª observação | Educadora H
(Sala com educadora de Int. Precoce)

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.2	Nec. de comunicação e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.3	Nec. de linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.4	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.5	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.6	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.7	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.8	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.9	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.10	Nec. de auto - confiança e aprovação do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.11	Nec. de proximidade física com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.12	Nec. de conhecimento e participação num grupo	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.13	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.14	Nec. de reforço da auto - estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.15	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Partilha
I.16	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.17	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.18	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Conforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.20	Nec. de poder exprimir-se e de expressar emoções.	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.21	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.22	Nec. de reforço da auto - estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.23	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.24	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades.	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.25	Nec. de proximidade do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.26	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.27	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.28	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.29	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.30	Nec. de compreensão	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.31	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.32	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Partilha
I.33	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.34	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.35	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.36	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Partilha
I.37	Nec. de ser estimulado na comunicação espontânea e no discurso verbal.	Necessidade de evolução	Partilha
I.38	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.40	Nec. de estímulos de coordenação visuo - motora	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.41	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.42	Nec. de consolidar os novos padrões relacionais	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.43	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.44	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.45	Nec. de ser estimulado no discurso verbal	Necessidade de evolução	Partilha
I.46	Nec. de reforço da auto - estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.47	Nec. de expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.48	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.49	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.50	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.51	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.52	Nec. de estímulos de coordenação visuo - motora	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.53	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.54	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.55	Nec. de uma linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.56	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.57	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.58	Nec. de se expressar na área musical	Necessidade de evolução	Partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.59	Nec. de intervenção da educadora	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.60	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.61	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.62	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.63	Nec. de ser estimulado na comunicação espontânea e no discurso verbal e não verbal.	Necessidade de evolução	Partilha
I.64	Nec. de se expressar na área plástica	Necessidade de evolução	Conforto
I.65	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.66	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.67	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.68	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.69	Nec. de uma linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.70	Nec. de estímulos motores	Necessidade de sobrevivência	Conforto
I.71	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Partilha
I.72	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.73	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.74	Nec. de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.75	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.76	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.77	Nec. de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.78	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Partilha
I.79	Nec. de se expressar na área da plástica (pintura)	Necessidade de evolução	Conforto
I.80	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.81	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.82	Nec. de uma linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.83	Nec. de auto-confiança e de aprovação do adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.84	Nec. de atenção / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.85	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Conforto
I.86	Nec. de reforço da auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.87	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.88	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.89	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.90	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.91	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.92	Nec. de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes.	Necessidade de evolução	Partilha
I.93	Nec. de troca de afectos / amar/ ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.94	Nec. de interacção com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha

Indicadores			
I.195	Nec. de estratégia diferenciada de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.196	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.197	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Conforto
I.198	Nec. de brincar livremente em equipa	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.199	Nec. de auto-confiança e de autonomia	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.100	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.101	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.102	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.103	Nec. de reforço da auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.104	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.105	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.106	Nec. de estabelecer relações de ajuda	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.107			
I.108			
I.109			
I.110			
I.111			

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.1	Nec. de negociar actividades e respeito pelos interesses	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.2	Nec. de se expressar na área plástica e dramática	Necessidade de evolução	Partilha
I.3	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.4	Nec. de se expressar na área prática	Necessidade de evolução	Quebra de Partilha
I.5	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.6	Nec. de se expressar / revelar conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.7	Nec. de ser estimulado na comunicação espontânea e no discurso verbal.	Necessidade de evolução	Partilha
I.8	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.9	Nec. de reforço da auto - estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.10	Nec. de uma linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.11	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.12	Nec. de estratégias diferenciadas e de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.13	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.14	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.15	Nec. de compreensão / de atenção / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.16	Nec. de compreensão / de atenção / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.17	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Quebra de Partilha
I.18	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.19	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.20	Nec. de interação com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.21	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.22	Nec. de ser estimulado no seu discurso verbal	Necessidade de evolução	Partilha
I.23	Nec. de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.24	Nec. de escape à situação por falta de atenção	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.25	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.26	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.27	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.28	Nec. de manifestação de medo/receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.29	Nec. de actividades de fantasia / imitação / imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.30	Nec. de poder decidir	Necessidade de diferenciação e individualização	Enquistamento
I.31	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.32	Nec. de manifestação de medo / receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.33	Nec. de poder exprimir-se e expressar emoções	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.34	Nec. de exercitar capacidades de liderança e de regulação de conflitos	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.35	Nec. de comunicar e partilhar brincadeiras	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.36	Nec. e manifestação de medo/receio	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.37	Nec. de estímulos de coordenação motora	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.38	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.39	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.40	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.41	Nec. de actividades de fantasia/imitação/imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.42	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.43	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.44	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.45	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.46	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.47	Nec. de adequação dos estímulos às dificuldades / competências	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.48	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.49	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.50	Nec. de comunicar e trabalhar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.51	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Enquistamento
I.52	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.53	Nec. de reforço da auto-estima e de comportamentos positivos	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.54	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.55	Nec. de encorajamento	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.56	Nec. de uma linguagem diferenciada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.57	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.58	Nec. de actividades de fantasia e de imaginação	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

Mapa II - Categorização e tipificação dos indicadores de necessidades educativas inferidas a partir da observação naturalista

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.75	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.76	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.77	Nec. de atenção / de ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.78	Nec. da presença dos amigos	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.79	Nec. de se expressar na área da linguagem	Necessidade de evolução	Partilha
I.80	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.81	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.82	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.83	Nec. de estímulos de coordenação visuo-motora	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.84	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.85	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.86	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.87	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.88	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.89	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.90	Nec. de respeito e privacidade	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.91	Nec. de interesse	Necessidade de socialização e pertença	Enquistamento

Indicadores	Necessidades Educativas	Categorização	Tipificação
I.92	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.93	Nec. de compreensão / de atenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.94	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.95	Nec. de frustração	Necessidade de segurança e reconciliação	Enquistamento
I.96	Nec. de adquirir conhecimentos	Necessidade de evolução	Partilha
I.97	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.98	Nec. de compreensão/ de atenção/ ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.99	Nec. de estratégias diferenciadas de intervenção	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.100	Nec. de atenção individualizada	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.101	Nec. de escape à situação	Necessidade de sobrevivência	Desconforto
I.102	Nec. de proximidade física e ocular com o educador	Necessidade de diferenciação e individualização	Conforto
I.103	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.104	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.105	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.106	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades	Necessidade de diferenciação e individualização	Desconforto
I.107	Nec. de ser estimulado no discurso verbal oral	Necessidade de evolução	Partilha
I.108	Nec. de quebra de envolvimento	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.109	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.110	Nec. de compreensão / ser amado	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto

Indicadores			
I.111	Nec. de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades competências	Necessidade de diferenciação e individualização	Partilha
I.112	Nec. de compreensão/ de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.113	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.114	Nec. de se expressar na área plástica	Necessidade de evolução	Partilha
I.115	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.116	Nec. de estabilidade	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.117	Nec. de se poder exprimir e expressar	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.118	Nec. de estabilidade e de intervenção do educador	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.119	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.120	Nec. de intervenção do educador (recriar condutas de disciplina)	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.121	Nec. de comunicar a pares	Necessidade de socialização e pertença	Desconforto
I.122	Nec. de estímulos de coordenação visuo-motora	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha
I.123	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.124	Nec. de obediência ao adulto	Necessidade de socialização e pertença	Quebra de Partilha
I.125	Nec. de compreensão / ser ouvido	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.126	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.127	Nec. de partilhar vivências do seu mundo individual	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.128	Nec. de cumprir regras e rotinas	Necessidade de socialização e pertença	Partilha
I.129	Nec. de troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.130	Nec. de estímulos motores	Necessidade de sobrevivência	Quebra de Partilha

Indicadores			
I.131	Nec. de interacção com o adulto	Necessidade de segurança e reconciliação	Partilha
I.132	Nec. de compreensão / troca de afectos	Necessidade de segurança e reconciliação	Conforto
I.133	Nec. de indiferença afectiva	Necessidade de segurança e reconciliação	Quebra de Partilha
I.134	Nec. de auto-afirmação e agressividade	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.135	Nec. de compreensão /de atenção	Necessidade de segurança e reconciliação	Desconforto
I.136	Nec. de comunicar e partilhar brincadeiras	Necessidade de socialização e pertença	Partilha

ANEXO IV

FREQUÊNCIA DE SINAIS EMITIDOS PELAS CRIANÇAS EM CONTEXTO DE CRECHE/ JARDIM-DE-INFÂNCIA

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Creche 1ª observação Educadora A

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças											Totais		
			A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11			
Conforto	Necessidade de sobrevivência	I.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	0
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.8; I.22; I.40; I.56	X	X	X					X	X					6
	Necessidade de evolução	I.9; I.10; I.27; I.31; I.36;				X	X	X	X	X	X		X	X		12
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.5; I.21				X						X				2
	Necessidade de socialização e pertença	I.2; I.14; I.23	X	X	X	X										5
	Subtotais		3	5	5	4	3	6	0	4	2	0	0	0	25	
Desconforto	Necessidade de sobrevivência	I.12; I.13; I.16; I.25; I.29; I.54		X	X	X			X	X	X	X	X		9	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.17; I.28; I.32; I.41; I.47; I.52; I.55				X	X	X	X	X	X				7	
	Necessidade de evolução														0	
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.15; I.18; I.19; I.20; I.50					X	X	X	X	X	X	X	X	8	
	Necessidade de socialização e pertença	I.7; I.11; I.34; I.35				X	X	X	X	X	X	X	X	X	8	
	Subtotais		0	1	2	7	2	9	4	7	0	0	0	32		

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças											Totais			
			A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11				
Partilha	Necessidade de sobrevivência																0
	Necessidade de segurança e reconciliação																0
	Necessidade de evolução																0
	Necessidade de diferenciação e individualização																0
	Necessidade de socialização e pertença	I.26; I.34; I.45; I.58	X X	X X		X		X		X							
	Subtotais	2	2	0	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	7
Enquistamento	Necessidade de sobrevivência	I.30; I.37					X		X								4
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.46; I.57			X	X											2
	Necessidade de evolução																0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.3; I.43					X						X	X			3
	Necessidade de socialização e pertença	I.6; I.39			X	X											2
	Subtotais	0	0	3	2	1	1	1	1	2	1	1	1	0	0	0	11

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Creche 2ª observação Educadora A

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças											Totais			
			A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10	A11				
Conforto	Necessidade de socialização e pertença	I.60; I.74; I.75; I.113; I.114	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	14	
		I.61; I.64; I.66; I.69; I.70; I.76; I.90; I.107; I.116	X	X			X	X		X	X						10
	Necessidade de evolução	X	X			X	X		X	X						1	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.73	X													1	
	Necessidade de sobrevivência	I.82; I.84; I.96; I.100; I.115; I.119	X	X		X			X	X		X				6	
Desconforto	Necessidade de sobrevivência	Subtotais	4	5	1	1	5	3	1	4	4	1	1	1	1	31	
		I.65; I.81; I.121		X		X		X								3	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.67; I.68; I.72; I.77; I.102; I.104; I.105; I.111; I.117; I.118	X	X						X							15
			X	X						X	X	X	X	X	X		
			X	X						X	X	X	X	X	X		
			X	X						X	X	X	X	X	X		
	Necessidade de evolução	I.103		X												2	
	Necessidade de diferenciação e individualização		X	X						X	X						6
		I.79; I.86; I.87	X	X						X	X						6
		Subtotais	4	7	2	0	2	2	4	1	3	1	0	0	0	26	
Partilha	Necessidade de sobrevivência															0	
																0	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.97; I.98		X													2
				X													2
	Necessidade de evolução	I.110		X												1	
	Necessidade de diferenciação e individualização																0
I.95		X											X		2		
Subtotais		1	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5		

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais			
			B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13				
Partilha	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.55; I.65; I.76			X	X	X												3
	Necessidade de evolução																		0
	Necessidade de diferenciação e individualização																		0
	Necessidade de socialização e pertença	I.11; I.25; I.40; I.62; I.69; I.86	X	X	X	X	X							X	X	X	X		11
	Subtotais		1	2	1	4	1	0	0	0	0	0	0	2	2	2	1	0	14
Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.15; I.21; I.26; I.36; I.101			X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	24
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.13; I.29; I.31; I.33; I.34; I.42; I.43; I.45; I.46; I.56; I.60; I.66; I.67; I.73; I.82; I.84; I.92	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					X	23
	Necessidade de evolução																		0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.38; I.48; I.50				X	X				X								3
	Necessidade de socialização e pertença	I.5; I.14; I.89	X	X														X	4
	Subtotais		2	1	6	17	3	4	4	9	4	0	2	0	4	2	0	2	54

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais			
			B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13				
Enquistamento	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação	1.27; 1.51; 1.87; 1.94	X	X	X	X									X				6
	Necessidade de evolução																		0
	Necessidade de diferenciação e individualização	1.3; 1.22; 1.58; 1.61; 1.70; 1.81; 1.97	X	X									X	X	X				9
	Necessidade de socialização e pertença	I.16	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	11
	Subtotais		3	4	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	2	5	1	1	26

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Creche	2ª observação	Educadora B
--------	---------------	-------------

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais			
			B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13				
Conforto	Necessidade de sobrevivência	I.56; I.60	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	16	
		Necessidade de segurança e reconciliação																	0
	Necessidade de evolução	I.104; I.128; I.152	X					X			X				X		X		6
		Necessidade de diferenciação e individualização																	0
	Necessidade de socialização e pertença	I.133; I.141	X	X	X				X	X				X					7
Desconforto	Necessidade de sobrevivência	Subtotais	3	2	2	1	2	5	1	3	0	3	1	4	2	2	2	29	
		I.121; I.123; I.135; I.144; I.153; I.170	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	17
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.117; I.118; I.136; I.145; I.150; I.154; I.158; I.171; I.183; I.184; I.187				X			X	X	X	X			X		X		16
		Necessidade de evolução																	0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.107; I.118; I.136; I.145; I.150; I.154; I.158; I.171; I.183; I.184; I.187				X			X						X		X		9
		Necessidade de socialização e pertença				X			X						X		X		0
	Subtotais		2	1	1	7	1	10	3	4	0	3	0	4	6	6	6	42	

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais			
			B1	B2	B3	B4	B5	B6	B7	B8	B9	B10	B11	B12	B13				
Enfrentamento	Necessidade de sobrevivência	1.105; 1.141		X	X			X	X				X			X			9
	Necessidade de segurança e reconciliação	1.163						X											1
	Necessidade de evolução																		0
	Necessidade de diferenciação e individualização	1.155												X					1
	Necessidade de socialização e pertença	1.110				X			X	X									3
	Subtotais		0	1	2	1	0	2	2	2	0	2	0	2	0	2	0	2	14

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Creche 1ª observação Educadora C

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais	
			C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14		
Conforto	Necessidade de sobrevivência	I.7; I.62; I.89; I.103	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	24	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.61		X													2	
	Necessidade de evolução	I.4; I.105	X	X			X										3	
	Necessidade de diferenciação e individualização																	
	Necessidade de socialização e pertença	I.1; I.36; I.38; I.39; I.65; I.82; I.95; I.96	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	22	
Desconforto		Subtotais	4	6	6	4	0	8	2	2	2	2	6	5	2	3	1	51
	Necessidade de sobrevivência	I.18; I.44; I.50; I.53; I.57; I.97; I.54	X	X	X	X				X	X				X		X	12
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.20; I.22; I.33; I.48; I.63; I.78; I.81; I.100; I.107	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	19
	Necessidade de evolução																	0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.41; I.45; I.56; I.67; I.68; I.70; I.84; I.110	X	X					X	X	X			X				8
	Necessidade de socialização e pertença	I.40							X									1
		Subtotais		6	4	7	3	0	2	4	3	4	1	0	2	3	1	40

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais					
			C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14						
Partilha	Necessidade de sobrevivência																			0		
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.104								X								X		3		
	Necessidade de evolução	I.24; I.28; I.98		X						X											7	
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.60			X																1	
	Necessidade de socialização e pertença		I.11; I.17; I.42; I.58; I.74; I.75; I.46	X	X	X	X		X				X	X	X	X	X	X	X	X	24	
				X	X	X	X															
				X	X	X	X															
			Subtotais	3	4	4	3	0	1	3	2	2	4	4	1	3	2	3			35	
	Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência		X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X						
				X	X			X		X	X			X								
			X				X															
Necessidade de segurança e reconciliação			I.6; I.12; I.14; I.15; I.16; I.30; I.31; I.47; I.80; I.93; I.109	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		24
				X	X	X																
				X	X	X																
Necessidade de evolução		I.83; I.92														X	X				2	
Necessidade de diferenciação e individualização			I.43; I.55; I.72; I.77; I.94; I.99	X		X	X									X	X	X				9
							X															
Necessidade de socialização e pertença			I.2; I.5; I.34; I.76; I.87; I.90; I.101	X	X	X	X		X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	12
			X	X	X	X																
		Subtotais	8	8	6	7	0	4	4	7	6	2	6	4	4	4	1	1	1	64		

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais				
			C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14					
Enquistamento	Necessidade de sobrevivência																			0	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.3; I.79	X								X										2
	Necessidade de evolução																				0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.26; I.32; I.51			X									X					X	X	4
	Necessidade de socialização e pertença	I.27; I.52; I.64		X		X		X							X					X	5
	Subtotais		2	0	0	2	0	1	0	1	0	1	2	0	0	0	0	0	2	2	11

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Creche	2ª observação	Educadora C
--------	---------------	-------------

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais				
			C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14					
Conforto	Necessidade de sobrevivência	I.190						X											1		
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.176; I.200				X												X	4		
	Necessidade de evolução	I.125; I.132; I.149; I.151; I.164; I.168; I.177	X	X			X	X												8	
		I.139; I.155; I.199																		5	
	Necessidade de socialização e pertença	I.112; I.118; I.122; I.140	X	X	X	X	X	X	X	X										15	
		Subtotais		2	6	1	5	2	3	4	1	1	0	2	2	2	2	2	2	33	
Desconforto	Necessidade de sobrevivência	I.188; I.210	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	15		
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.115; I.123; I.138; I.154; I.158; I.171; I.173; I.175; I.194; I.195; I.197; I.206; I.209	X	X	X	X	X			X										17	
		Necessidade de evolução																		0	
		Necessidade de diferenciação e individualização	I.114; I.120; I.126; I.137; I.145; I.163; I.185; I.198; I.203	X	X	X	X	X			X	X									18
			Necessidade de socialização e pertença	I.134	X																1
	Subtotais		4	6	5	7	2	2	4	2	3	1	4	1	4	6	6	6	51		

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais			
			C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14				
Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.150; I.189										X						X	3	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.165	X																1	
	Necessidade de evolução	I.167; I.181; I.186	X	X	X	X								X					9	
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.169	X												X				1	
	Necessidade de socialização e pertença		I.128; I.144; I.152; I.153;	X	X	X	X								X					19
			I.156; I.160; I.161; I.183;	X	X	X	X								X					
			I.193; I.207	X																
				X																
	Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.129; I.159	2	7	4	4	3	0	0	2	3	1	4	1	1	1	1	1	33
		Necessidade de segurança e reconciliação						X		X		X	X							4
			I.113; I.127; I.178; I.182;	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	24
			I.202; I.204; I.208	X	X	X			X											
Necessidade de evolução		I.143; I.184; I.192	X	X	X								X					4		
Necessidade de diferenciação e individualização		I.130; I.172; I.180	X							X								X	4	
Necessidade de socialização e pertença			I.119; I.133; I.136; I.141;	X	X	X	X		X				X	X						12
			I.157; I.162; I.191	X																
				X																
Enquistamento		Necessidade de sobrevivência	Subtotais	4	8	5	2	2	3	4	1	2	5	5	1	4	2	2	48	
	Necessidade de segurança e reconciliação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		0	
			I.142; I.205	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	15	
		Necessidade de evolução	I.174					X			X	X			X				5	
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.124	X			X													2	
	Necessidade de socialização e pertença																		0	
	Subtotais	1	2	1	3	2	1	1	1	2	3	1	1	2	1	1	1	22		

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Jardim de Infância 1ª observação Educadora D

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais			
			D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14				
Conforto	Necessidade de sobrevivência																		0	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.59			X														1	
	Necessidade de evolução	I.55			X														1	
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.84			X														1	
	Necessidade de socialização e pertença	I.45; I.64; I.67; I.72		X	X	X	X	X	X	X	X	X							8	
	Subtotais		0	1	4	1	1	1	1	1	1	1	0	0	1	1	0	0	11	
Desconforto	Necessidade de sobrevivência	I.18; I.69; I.86	X	X		X	X												4	
	Necessidade de segurança e reconciliação		X	X	X	X	X													
			X	X	X															
			X	X	X															
			X	X	X															
		I.8; I.28; I.31; I.37; I.44; I.52; I.66; I.68; I.78; I.80; I.83; I.90		X																
	Necessidade de evolução		X																0	
	Necessidade de diferenciação e individualização		I.9; I.22; I.26; I.42; I.50; I.65; I.74; I.93	X	X	X	X													8
				X	X															
	Necessidade de socialização e pertença		I.2; I.4	X	X	X														4
Subtotais			9	9	6	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais			
			D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14				
Partilha	Necessidade de sobrevivência				X														0	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.53; I.73			X														2	
	Necessidade de evolução	I.6; I.13; I.58	X	X	X	X													5	
	Necessidade de diferenciação e individualização																		0	
	Necessidade de socialização e pertença		I.7; I.14; I.35; I.46; I.61; I.63; I.85	X	X	X	X	X			X						X			15
				X	X	X											X			
			X	X	X															
		Subtotais	4	4	6	2	2	2	1	0	1	0	0	0	0	2	0	0	22	
Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.51; I.71; I.76; I.77; I.79; I.95	X			X	X	X	X	X	X	X	X						16	
	Necessidade de segurança e reconciliação		X	X	X	X	X	X											13	
			X	X		X	X	X	X											
						X	X	X	X											
	Necessidade de evolução	I.87	X																1	
	Necessidade de diferenciação e individualização		I.16; I.19; I.27; I.43; I.81; I.82	X	X	X	X	X												6
						X													0	
		Subtotais	5	3	2	10	9	0	2	2	2	1	1	1	0	1	0	0	36	

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Jardim de Infância 2ª observação Educadora D

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais		
			D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14			
Conforto	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação																		0
	Necessidade de evolução	I.120																	1
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.65				X										X			2
	Necessidade de socialização e pertença	I.116; I.180; I.194; I.111; I.188	X	X	X	X	X			X	X	X							15
	Subtotais		1	3	1	2	0	2	0	2	0	0	2	3	1	3	0	0	18
Desconforto	Necessidade de sobrevivência	I.128; I.154; I.168		X		X							X						7
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.98; I.113; I.125; I.127; I.171; I.182; I.199		X		X							X						10
	Necessidade de evolução																		0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.102; I.133; I.145; I.156; I.172; I.176; I.190	X	X		X								X			X	X	9
	Necessidade de socialização e pertença	I.96; I.162; I.181	X	X		X				X				X	X			X	11
	Subtotais		2	5	1	8	0	1	0	1	0	1	2	6	1	2	8	0	37

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais			
			D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14				
Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.146		X											X					2
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.140	X			X														2
	Necessidade de evolução																			0
	Necessidade de diferenciação e individualização																			0
	Necessidade de socialização e pertença	I.105; I.106; I.112; I.123; I.131; I.135; I.151; I.155; I.160; I.170; I.174		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Quebra de Partilha	Subtotais		3	6	0	3	0	1	0	1	0	1	4	4	7	2	5	0	0	32
	Necessidade de sobrevivência	I.97; I.122; I.124; I.134; I.139; I.186	X	X		X				X		X	X	X	X			X		13
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.99; I.104; I.109; I.117; I.121; I.130; I.142; I.144; I.148; I.152; I.158; I.166; I.173; I.175; I.178; I.187; I.189	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	27
	Necessidade de evolução	I.114; I.118; I.119; I.137	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	22
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.108; I.126; I.138; I.141; I.161; I.164; I.167; I.169	X			X														11
	Necessidade de socialização e pertença	I.100; I.103; I.150; I.153; I.163	X	X		X											X			9
	Subtotais		9	7	6	14	2	3	2	3	2	3	7	7	10	4	8	4	3	82

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais		
			D1	D2	D3	D4	D5	D6	D7	D8	D9	D10	D11	D12	D13	D14			
Enquistamento	Necessidade de sobrevivência																	0	
	Necessidade de segurança e reconciliação																	0	
	Necessidade de evolução		X	X							X	X	X	X	X			0	
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.183; I.184; I.193																7	
	Necessidade de socialização e pertença																	0	
	Subtotais		0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	7

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais				
			E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13					
Engustamento	Necessidade de sobrevivência																		0	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.52			X															1
	Necessidade de evolução																			0
	Necessidade de diferenciação e individualização																			0
	Necessidade de socialização e pertença	I.2; I.13; I.34	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	15
	Subtotais		1	1	2	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	16

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Jardim de Infância 2ª observação Educadora E

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais					
			E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	E14						
Partilha	Necessidade de sobrevivência																					
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.76	X	X																	3	
	Necessidade de evolução																					
	Necessidade de diferenciação e individualização					X																
			I.80; I.81; I.82; I.86; I.91; I.92				X															
						X																
						X																
	Necessidade de socialização e pertença			X	X	X																
				X	X																	
			I.62; I.67; I.75; I.93; I.95; I.98; I.105	X	X	X																
			X	X																		
Subtotais			4	7	1	7	1	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	23	
Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência		X	X	X	X																
	Necessidade de segurança e reconciliação		X	X	X																	
		I.62; I.63; I.73; I.88; I.99; I.107; I.112	X	X	X																	
	Necessidade de evolução																					
		I.74; I.77																				
	Necessidade de diferenciação e individualização			X	X																	
				X	X																	
		I.69; I.79; I.89; I.103; I.109		X	X																	
	Subtotais			1	6	5	1	3	0	0	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	22

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças														Totais				
			E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13	E14					
Conforto	Necessidade de sobrevivência Necessidade de segurança e reconciliação Necessidade de evolução Necessidade de diferenciação e individualização Necessidade de socialização e pertença	I.106			X														1		
		I.70; I.97		X		X														2	
		I.58; I.110			X	X		X								X				5	
		I.83; I.87; I.123				X											X			3	
		I.64; I.94; I.111; I.114; I.121; I.122	X	X		X	X				X							X			10
		Subtotais	1	4	2	5	2	0	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	21
Desconforto	Necessidade de sobrevivência Necessidade de segurança e reconciliação Necessidade de evolução Necessidade de diferenciação e individualização Necessidade de socialização e pertença	I.72			X														1		
		I.85; I.101; I.119		X												X				3	
																	X			0	
		I.78; I.113; I.61	X	X	X		X					X					X			6	
		Subtotais	1	2	2	0	1	0	0	2	2	0	2	0	0	0	0	0	0	10	
		I.90		X																1	
Enquistamento	Necessidade de sobrevivência Necessidade de segurança e reconciliação Necessidade de evolução Necessidade de diferenciação e individualização Necessidade de socialização e pertença	I.66; I.104; I.108			X												X		3		
		I.59; I.68; I.96	X	X	X							X								6	
			X																		
		I.115; I.116; I.117; I.118; I.120					X									X		X	X	X	5
		Subtotais	3	2	2	0	1	0	0	1	4	0	1	0	1	0	1	0	0	15	
																					0

Mapa III - Frequência de sinais emitidos pelas crianças em contexto de

Jardim de Infância 1ª observação Educadora G

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais			
			G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13				
Conforto	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.30; I.32	X										X						3
	Necessidade de evolução	I.6; I.29; I.36		X	X								X	X					4
	Necessidade de diferenciação e individualização																		0
	Necessidade de socialização e pertença	I.5; I.40; I.51		X	X							X	X	X					5
	Subtotais		1	2	2	0	0	0	1	2	2	1	1	1	0	0	0	0	12
Desconforto	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.3; I.9; I.33; I.45	X	X	X								X	X					5
	Necessidade de evolução																		0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.10; I.28; I.50					X						X						3
	Necessidade de socialização e pertença	I.2; I.15; I.16; I.20	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X					10
	Subtotais		4	2	2	0	2	1	1	3	1	1	1	1	0	0	0	0	18
Partilha	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação																		0
	Necessidade de evolução	I.43													X				1
	Necessidade de diferenciação e individualização																		0
	Necessidade de socialização e pertença	I.42								X	X								2
	Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	3

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais			
			G1	G2	G3	G4	G5	G6	G7	G8	G9	G10	G11	G12	G13				
Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.44			X						X								2
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.8; I.12; I.18; I.19; I.37; I.41	X	X		X					X								9
	Necessidade de evolução	I.13; I.22	X				X	X			X								5
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.17; I.23; I.24	X								X								3
	Necessidade de socialização e pertença	I.4; I.7; I.31; I.46; I.49	X	X		X	X				X	X	X	X	X	X	X	X	14
	Subtotais		5	2	1	2	3	1	3	1	9	3	3	1	2	0	1	1	33
Enquistamento	Necessidade de sobrevivência																		0
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.21; I.14	X				X												2
	Necessidade de evolução	I.1	X																1
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.47; I.39					X							X					2
	Necessidade de socialização e pertença	I.11; I.25; I.34; I.48	X				X				X	X	X	X	X				8
	Subtotais		3	0	0	0	3	0	3	0	1	1	1	2	1	0	1	0	13

Tipificação	Categorização das nec. educativas	Indicadores	Crianças													Totais					
			E1	E2	E3	E4	E5	E6	E7	E8	E9	E10	E11	E12	E13						
Partilha	Necessidade de sobrevivência																			0	
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.89	X		X																2
	Necessidade de evolução																				0
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.95	X																		1
	Necessidade de socialização e pertença	I.54; I.57; I.63; I.79; I.90; I.104	X X			X X	X X	X X	X X	X X	X X	X X	X X	X X	X X						
Quebra de Partilha	Necessidade de sobrevivência	I.72	4	0	1	1	2	0	3	2	2	0	2	0	2	0	1				18
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.52; I.81; I.91; I.100; I.101; I.103		X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X				5
	Necessidade de evolução																				
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.106	X																		
	Necessidade de socialização e pertença	I.75; I.77; I.105	X							X	X	X	X	X	X	X	X				7
Engustamento	Necessidade de sobrevivência	I.109	2	1	3	4	1	0	6	5	4	4	4	4	4	1	2				37
	Necessidade de segurança e reconciliação	I.71; I.73; I.83; I.107	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X				12
	Necessidade de evolução																				
	Necessidade de diferenciação e individualização	I.65								X											1
	Necessidade de socialização e pertença	I.52; I.59; I.111		X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X				17
	Subtotais		2	2	3	5	5	0	3	3	4	4	4	5	4	5	4	5	5		45

ANEXO V

TIPIFICAÇÃO DE INDICADORES DE SINAIS REVELADORES DE NECESSIDADES FORMATIVAS DO AGENTE EDUCATIVO

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas agente educativo

Creche 1ª observação

Educadora A

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.4; I.5	A auxiliar vai cantando enquanto as crianças comem de forma "mecanizada"	Nec. de autenticidade e activo		X
I.7; I.12; I.13	A auxiliar dá ordens em vez de estimular adequadamente a criança a comer	Nec. de saber relacionar-se e estimular		X
I.15	A auxiliar canta para "entreter" as crianças de forma a que elas vão comendo mais rápido.	Nec. de dominar metodologias e técnicas de ensino		X
I.17; I.18; I.19; I.20	A educadora está irritada com o facto de a criança reagir mal à alimentação, chorando e barafustando, esquecendo que é o 2º dia da criança no Jardim de Infância.	Nec. de saber compreender	X	
I.23; I.24	A necessidade de proximidade do adulto através dos seus objectos pessoais não é estimulada pela auxiliar.	Nec. de compreender / estimular		X
I.28; I.30; I.32	A auxiliar reage mal à necessidade de exploração dos objectos (comer à mão) por parte das crianças que ainda mostram dificuldades em manusear os talheres.	Nec. de possuir conhecimentos éticos e pedagógicos.		X
I.33; I.38	As conversas paralelas entre as auxiliares sobre "futebol" vão sendo o pano de fundo para as crianças enquanto estas vão comendo.	Responsabilidade pela aprendizagem (acompanhante de acções).		X
I.37	A educadora limita-se a servir as crianças sem que converse com elas.	Nec. de saber relacionar-se e manter diálogo.	X	
I.42	A educadora e as auxiliares executam as suas refeições enquanto as crianças "andam" pela sala.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem.	X	X
I.43; I.45; I.46	As crianças tentam interagir com a educadora mas esta recusa.	Nec. de ouvir/escutar o outro.	X	
I.50	A auxiliar "troça" da criança que chora e não valoriza os seus sentimentos.	Nec. de não julgar valores.		X
I.56	A criança que chora recebe conforto da educadora.		X	
I.57	A educadora e a auxiliar não respondem à tentativa de comunicação da criança, parecendo de forma propositada para não serem incomodadas no seu almoço.	Nec. de ouvir / escutar a criança.	X	X

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.59	A educadora e as auxiliares conversam entre si assuntos pessoais enquanto as crianças tentam receber "atenção".	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem no desligamento/ discurso paralelo entre adultos.	X	X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas agente educativo

Creche 2ª observação Educadora A

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.61; I.63	A auxiliar fica indiferente à tentativa de comunicação da criança	Nec. de saber ouvir e escutar		X
I.64	A auxiliar não estimula a actividade simbólica da criança. "despacha-se dela.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem.		X
I.68	A auxiliar fica incomodada com a natural "movimentação" das crianças.	Nec. do domínio de conhecimentos humanos e pedagógicos.		X
I.71; I.72; I.73	A criança tenta interagir e chamar a atenção da auxiliar mas esta avalia a atitude como "de teimosia".	Nec. de compreender e saber relacionar-se		X
I.74	A auxiliar toma uma atitude inicial de interacção que corta a seguir.	Nec. de conhecimentos humanos e pedagógicos.		X
I.79	A auxiliar faz uma pergunta à criança mas não parece interessada na resposta.	Nec. de ouvir e compreender o outro / manter o		X
I.80	A auxiliar vai cantando sem olhar as crianças, parecendo sem entusiasmo.	Nec. de participação e autenticidade.		X
I.83; I.84	A educadora preocupa-se e actua em situações de higiene da criança		X	
I.85; I.88	A auxiliar canta de "forma mecanizada" e sem entusiasmo.	Nec. de participação e autenticidade.		X
I.89	A educadora executa "trabalhos" na sala e não interage com as crianças.	Nec. de reflexão / auto análise	X	
I.92	A auxiliar ameaça de castigo as crianças em situação de conflito proveniente da natural exploração dos objectos.	Nec. de ser acompanhante de acções.		X
I.96	A educadora actua em situação de higiene pessoal da criança.		X	
I.94; I.97; I.100	A auxiliar 2 que entra ao serviço corresponde aos afectos e carinho da criança.			X
I.101; I.102	A educadora não olha e fica indiferente à criança.	Nec. de observação / percepção	X	
I.103	A educadora dá uma explicação à criança mas não dá continuidade à aprendizagem desta.	Nec. de dominar mais conhecimentos pedagógicos e metodológicos.	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.105	A educadora não sabe interpretar os sinais da criança nem tem em conta os seus interesses.	Nec. de observação / percepção	X	
I.106; I.108; I.109	A auxiliar não presta atenção às crianças apesar das suas insistentes tentativas de comunicação.	Nec. de ouvir/escutar		X
I.110	A educadora parece querer iniciar com a criança uma situação de aprendizagem a propósito da actividade de expressão plástica.	Nec. de reflexão e auto análise.	X	
I.113	A auxiliar interage com a criança.			X
I.116	A auxiliar não responde às tentativas de comunicação da criança.	Nec. de saber estar atenta/ouvir a criança.		X
I.117; I.120	A auxiliar, a pedido da educadora, senta-se com as crianças nas almofadas, mas sem entusiasmo.	Nec. de ser participativo.		X
I.118; I.122	A educadora faz as tarefas da actividade de expressão plástica sozinha sem que as crianças nelas participem.	Nec. de responsabilização pela aprendizagem	X	

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas agente educativo

Creche 1ª observação Educadora B

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.2; I.3; I.4	A auxiliar comenta zangada com a criança a repetição daquela situação, de forma humilhante para a criança.	Nec. de controlo das emoções		X
I.5	A educadora não leva em conta a chamada de atenção de uma criança no sentido de ajuda a outra.	Nec. de ouvir / saber escutar	X	
I.6; I.7; I.8	A auxiliar reforça verbalmente expressões pouco simpáticas para a criança que fez xixi nas calças frente aos outros.	Nec. de compreender a criança		X
I.9	A educadora parece "utilizar a marcação de presenças" como rotina rotineira que é preciso fazer.	Nec. de ser participativo e autêntico	X	
I.10; I.14	A educadora mostra dificuldades em manter a disciplina e a ordem porque não consegue reter a atenção e interesse das crianças.	Nec. de dominar as metodologias e técnicas de ensino.	X	
I.16	A educadora não consegue motivar as crianças para a marcação das presenças.	Nec. de observação / percepção	X	
I.20; I.21	A educadora deixa o grupo para sair e atender o telefone o que possibilita a confusão e dispersão pela sala de quase todas as crianças.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem	X	
I.23; I.24; I.28	A auxiliar volta a manifestar desagrado pela situação da criança que fez xixi, usando a força física, depois o castigo.	Nec. de possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos		X
I.29; I.30; I.31; I.32; I.33; I.34	A educadora não responde às tentativas de interação das crianças de forma verbal e através do toque. Não presta atenção às conversas das crianças; o que estas lhe querem contar.	Nec. de ouvir/ escutar o outro; manter diálogo, compreender	X	
I.35	A educadora parece não concordar com o castigo imposto pela auxiliar à criança já referida mas não é capaz de mudar a situação.	Nec. de reflexão e auto análise	X	
I.38	A educadora não ajuda na actividade a criança que lhe dá sinais dessa necessidade.	Nec. de observação / percepção	X	
I.41	Algumas crianças apressam-se a contar à auxiliar que entra ao serviço que a criança tem xixi, mas esta também parece nada querer fazer.	Nec. de conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.		X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas agente educativo

Creche 2ª observação Educadora B

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.107; I.114	A auxiliar frente ao grupo põe a "nu" questões da privacidade das crianças.	Nec. de atitudes de não julgar valores		X
I.109	As auxiliares não interferem nos conflitos entre as crianças permitindo que elas se magoem.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem.		X
I.115	A educadora deixa o grupo e atende na sala uma colega o que leva as crianças a terem comportamentos de escape.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem.	X	
I.117; I.119; I.121	A educadora perde o controlo da situação e reage pela força ou pelo castigo com as crianças.	Nec. de reflexão e auto análise	X	
I.124	A educadora não consegue cativar as crianças para ouvirem a história.	Nec. de dominar as metodologias e técnicas de ensino.	X	
I.125	A educadora parece não ser capaz de ajudar as crianças na regulação de conflitos.	Nec. de conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X	
I.126	As auxiliares conversam sobre assuntos particulares enquanto a educadora tenta acalmar as crianças.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem.		X
I.127; I.129; I.130; I.132	A educadora tenta contar a história, que acontece com sucessivas interrupções e pela indisciplina, falta de ordem e motivação por parte das crianças	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem.	X	
I.137	A auxiliar ameaça a criança de castigo.	Nec. de compreender / estimular		X
I.138; I.139; I.148; I.150	A educadora parece satisfeita com a actividade do comboio, mas continua sem ser capaz de impor ordem e disciplina ao grupo e manter as crianças interessadas.	Nec. de conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X	
I.141; I.152	A educadora consegue que algumas crianças estejam e participem "felizes" na actividade.		X	
I.145	A educadora parece não saber como lidar com as situações de conflito das crianças.	Nec. de dominar as metodologias e técnicas de ensino	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.147; I.154	Quando a educadora não interfere é a auxiliar que assume uma posição agressiva de controlo sobre a criança.	Nec. de saber relacionar-se Nec. de reflexão e auto análise	X	X
I.151	A auxiliar faz comentários "depreciativos" sobre as crianças frente ao grupo.	Nec. de linguagem / atitudes de não julgar valores.		X
I.153	A educadora não responde ao pedido de ajudar as crianças.	Nec. de ouvir / escutar o outro	X	
I.159	A educadora faz comentários "depreciativos" sobre algumas crianças.	Nec. de linguagem / atitudes de não julgar valores.	X	
I.161; I.162; I.163	A educadora não está disponível afectivamente para as crianças.	Nec. de ser activo / participativo / autêntico	X	
I.170; I.169; I.165; I.168; I.189	A educadora e as auxiliares mantêm conversas paralelas entre si, "deixando" as crianças entrar em conflito.	Nec. de responsabilização pela aprendizagem	X	X
I.167	A educadora não compreende nem ouve a criança que manifesta dor.	Nec. de ouvir e compreender	X	
I.171	A educadora deixa passar sinais evidentes de insatisfação da criança.	Nec. de observação / percepção	X	
I.174	A educadora consegue perceber que aquela criança necessita de ser valorizada e adequa-lhe uma tarefa.		X	
I.177	As auxiliares mantêm conversas privadas frente ao grupo.	Nec. de responsabilização pela aprendizagem		X
I.178	A auxiliar parece tratar a criança como se "esta fosse um objecto".	Nec. de saber relacionar-se		X
I.182	A educadora tenta intervir ajudando as crianças na regulação dos seus conflitos sem no entanto ter resultados.	Nec. de espírito crítico face a si e ao mundo.	X	
I.184	A educadora perde o controlo da situação e usa o castigo como solução.	Nec. de possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X	
I.187	A auxiliar desrespeita a criança "gozando" a sua dor.	Linguagem / atitudes de não julgar valores		X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas agente educativo

Creche 1ª observação Educadora C

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.1; I.2	A educadora entra na sala e não cumprimenta as crianças pela manhã, exigindo logo que elas arrumem a sala.	Responsabilidade pela aprendizagem (desligamento)	X	
I.3	Os agentes educativos não incluem as crianças nas situações pedagógicas como forma de aprendizagem.	Responsabilidade pela aprendizagem (integrador de vivências)	X	X
I.6	A educadora descontrola-se com as crianças porque estas não lhe obedecem.	Reflexão / auto análise	X	
I.7; I.8	A auxiliar tenta controlar algumas crianças à medida que lhes ralha.	Saber relacionar-se		X
I.9	A auxiliar tenta ser carinhosa com a criança mas esta recusa.	Nec. de compreensão		X
I.10	A educadora faz perguntas sem intencionalidade comunicativa.	Nec. de ser participativo e autêntico	X	
I.12, I.13	A educadora não retribuiu as tentativas de afectos das crianças.	Saber relacionar-se e escutar o outro	X	
I.14; I.15; I.29; I.37	A educadora faz perguntas mas não espera a resposta das crianças.	Ouvir e escutar	X	
I.16	A educadora não presta atenção ao objecto pessoal que a criança lhe mostra.	Ouvir e escutar	X	
I.17	A educadora parece utilizar expressões feitas e "rotineiras" de falsa "boa educação".	Autêntico	X	
I.19	A educadora não percebe os sinais das crianças que revelam necessidade de fazer	Observação / percepção	X	
I.21	A educadora tem em conta os interesses da criança.	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos.	X	
I.23	A educadora canta, mecanicamente uma canção sem intenção de comunicação para com as crianças.	Nec. de ser autêntico	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.28	A educadora não cativa pgrupo, à excepção de algumas crianças para a "actividade" musical (canção).	Nec. de dominar as metodologias e técnicas de ensino.	X	
I.31	A educadora "falsamente" pergunta quem quer falar, sendo ela a fazê-lo.	Nec. de ser autêntico	X	
I.32; I.33	A criança espera ser acarinhada pela educadora que omite a sua presença junto dela.	Nec. de observação/ percepção	X	
I.34	A educadora não permite que as crianças tenham manifestação de afecto uns com os outros.	Nec. de possuir conhecimentos éticos e humanos.	X	
I.35; I.36	A educadora exige a marcação das presenças quando as crianças continuam a manifestar de interação com o adulto e comunicar entre si.	Nec. de ouvir / escutar a criança	X	
I.40; I.41	A educadora não compreende os sinais da criança para ser ajudada.	Nec. de compreender / estimular	X	
I.43; I.45	A criança tem necessidade de ajuda na marcação da presença por desadequação do material em função da sua altura.	Nec. de dominar metodologias e técnicas de ensino.	X	
I.47; I.48	A educadora " não quer ouvir o que a criança lhe diz em segredo, reage friamente.	Responsabilidade da aprendizagem	X	
I.60; I.51	A educadora não vai estando atenta às crianças quem marcam as presenças e às suas necessidades.	Saber relacionar-se	X	
I.53; I.55; I.56; I.57	A criança manifesta necessidade de satisfações básicas de higiene e a educadora não tem em conta os obstáculos que lhe dificultam isso.	Nec. de ser acompanhante de acções	X	
I.59; I.66	A educadora perde o controlo da situação, gritando com as crianças e humilhando-as.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos	X	
I.60; I.61	A criança necessitada de ir à casa de banho fica aliviada com a chegada da auxiliar que a compreende.	Controlo das emoções	X	X
I.64; I.6; I.68; I.69	A educadora vai transformando o tempo de "marcação de presença em momentos de desinteresse e desconforto para a criança.	Nec. de reflexão e auto análise	X	
I.76; I.70; I.72; I.81	A educadora é "agressiva" para com as crianças física e verbalmente.	Nec. de compreender	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.73	A auxiliar cumpre regras trazendo um prato com fruta para as crianças (rotina matinal).			X
I.77; I.80	A educadora não leva em conta os interesses individuais das crianças e impõe a sua vontade.	Nec. de flexibilidade	X	
I.78; I.84	A educadora permite que a criança fique desconfortada com a situação.	Nec. de compreender	X	
I.83	A educadora não dá espaço para que as crianças se expressem e evoluam enquanto comem.	Nec. de possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos.	X	
I.86	A educadora e a auxiliar conversam de assuntos particulares.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.89	A educadora executa "mecanicamente" a entrega de fruta a todas as crianças	Nec. de ser autêntico	X	
I.91	A educadora não respeita as necessidades individuais das crianças e estas começam a	Nec. de observação / percepção	X	
I.92; I.94; I.95; I.96	A educadora não se interessa pelas vivências individuais das crianças que elas tentam partilhar com a educadora e as outras crianças.	Nec. de compreender / escutar / manter o diálogo	X	
I.99	A educadora não deixa que as crianças conversem entre si, castigando-as.	Nec. de compreender	X	
I.102	A educadora não tem em conta o que as crianças dizem e retoma os assuntos que a ela lhe interessam.	Nec. de reflexão/ auto análise	X	
I.104	A auxiliar parece suscitar nas crianças confiança e compreensão.			X
I.106; I.107; I.108; I.109	A educadora e as auxiliares conversam na sala entre si permitindo que as crianças se vão agredindo e que haja muita confusão.	Responsabilidade pela aprendizagem (discurso paralelo entre adultos)	X	X
I.111	A educadora perde o controlo e grita com as crianças	Reflexão / auto análise	X	

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas agente educativo

Creche 2ª observação Educadora C

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.113	A educadora tem uma atitude "impensada" que possibilita que as crianças se magoem (falta de senso comum).	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos	X	
I.116	As auxiliares comentam entre si a atitude da educadora	Renovar as experiências		X
I.117; I.174	A educadora perde o domínio da situação.	Controlo das emoções	X	
I.119	A educadora proibe as crianças em vez de estimular / incentivar não as acompanhando nas brincadeiras.	Responsabilidade pela aprendizagem		X
I.117; I.174	A educadora perde o domínio da situação.	Controlo das emoções	X	
I.119	A educadora proibe as crianças em vez de estimular/ incentivar não as acompanhando nas brincadeiras.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	
I.121; I.123; I.124	A educadora mostra "falta de respeito pelas crianças injuriando-as frente às outras o que as deixa desconfortadas.	Saber relacionar-se	X	
I.127	A educadora não está disponível afectivamente interpretando situações de maneira errada.	Activo-participativo autêntico	X	
I.128; I.133	A educadora parece "suscitar" algum medo nas crianças	Nec. de saber relacionar-se	X	
I.130	A auxiliar tenta ajudar as crianças a resolver conflitos.			X
I.131; I.135	A educadora parece "ausente" não olhando as crianças, centrando-se em si	Nec. activo, participativo	X	
I.155; I.134; I.139	A auxiliar conforta as crianças.			X
I.138	A educadora ralha de acordo com aquilo que ela pensa ter acontecido em vez de dar afecto, estimular e incentivar novas formas de aprendizagem.	Responsabilidade pela aprendizagem.	X	
I.140; I.142; I.143	A educadora continuamente vai chamando pelos nomes das crianças no sentido do "controlo" e não da comunicação afectiva.	Participativo/Autêntico	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/atitude	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.147	A educadora deixa as crianças e vai falar com outra colega.	Responsabilidade pela aprendizagem (discurso paralelo)	X	
I.150	A educadora aproveita a oportunidade "para descansar" e sai com duas crianças à casa de banho.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	
I.158; I.166	A auxiliar perde a paciência com as crianças e faz discursos "moralistas".	Dominar as metodologias e técnicas de ensino.		X
I.169; I.199	A auxiliar está atenta aos sinais de desconforto da criança e resolve a situação.			X
I.170	A educadora e a auxiliar fazem comentários sobre o pai de uma criança, alto.	Nec. de atitudes de não julgar valores	X	X
I.172; I.175; I.197	A educadora reage friamente com as crianças não querendo saber porque estas choram.	Nec. de compreender / escutar	X	
I.178; I.179	A educadora não valoriza e não respeita as características pessoais de cada criança, humilhando.	Nec. linguagem / atitudes de não julgar valores	X	
I.182	A criança quer partilhar uma descoberta com a educadora mas esta não está interessada no diálogo.	Nec. de compreender / escutar	X	
I.184	A auxiliar não valoriza e quer que a criança "deite fora" a sua descoberta.	Nec. de compreender / escutar		X
I.187	Enquanto as crianças partilham, conversando sobre a descoberta, os agentes educativos conversam da vida particular.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.188	A educadora não reage ao pedido da criança	Reflexão/ auto análise	X	
I.189	A auxiliar satisfaz uma necessidade básica da criança.			X
I.191; I.192	A educadora não permite que as crianças brinquem livremente.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X	
I.196	Enquanto as crianças brinca, a educadora e as auxiliares discutem assuntos particulares.	Responsabilidade pela aprendizagem (discurso paralelo)	X	X
I.205; I.201; I.202; I.204	A educadora dá por terminada a brincadeira no pátio chamando as crianças com palmas e obrigando a sentarem-se.	Domínio das metodologias técnicas de ensino.	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.203; I.206	A educadora usa nomes pejorativos para com algumas crianças e "goza" com outras.	Nec. de linguagem / atitudes de não julgar valores.	X	
I.208; I.209; I.210	A educadora parece sem controlo sobre o comportamento das crianças e reage.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X	

Mapa VI - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas de agente educativo

Jardim de Infância 1ª observação Educadora D

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/atitude	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.2	A educadora escolhe s crianças para a actividade supostamente de escolha livre, o desenho.	Nec. de possuir conhecimentos humanos e pedagógicos	X	
I.5	A educadora e a auxiliar comentam sobre o material que está deteorado não envolvendo as crianças na situação que poderia ser de aprendizagem.	Nec. de responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.8	A educadora recusa, sem "dar explicações", a uma criança do "desenho", participar na actividade desenvolvida pela estagiária que parece ser mais do seu agrado.	Nec. de observação / percepção	X	
I.12	A educadora faz advertências às crianças do grupo dos jogos, sem as olhar, com um discurso "mecanizado" e sem tentar perceber o que efectivamente se passa com aquelas	Nec. de saber ouvir / escutar o outro	X	
I.19	A educadora não presta a ajuda solicitada por uma criança.	Nec. de compreender e estimular	X	
I.20; I.21	A educadora e a auxiliar vão fazendo comentários sobre as famílias das crianças na presença delas.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.23; I.24	A educadora não dá feedback à interpolação da criança	Nec. de ouvir / escutar o outro	X	
I.26	A auxiliar faz comentários insinuosos acerca da criança que está ao seu lado	Linguagem / atitudes de não julgar valores		X
I.27; I.28	A educadora faz uma pergunta à criança com N.E.E. parecendo não ter uma intencionalidade comunicativa e de ajuda à criança porque entretanto vai conversando com a auxiliar.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos	X	
I.28	A educadora e a auxiliar conversam sobre assuntos particulares enquanto estão à mesa com as crianças do grupo do "desenho".	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.30	A educadora em vez de incentivar a criança que tem N.E.E. e valorizar o seu trabalho, dá-lhe feedback negativo.	Compreender / estimular	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.45; I.31; I.32; I.33; I.34	A educadora não presta atenção à criança que procura pelo olhar segurança no observador e quando o faz não é de forma autêntica e presente efectivamente.	Ouvir / escutar o outro activo / participativo autêntico	X	
I.68; I.36; I.43	A educadora e a auxiliar não aceita , ou não compreende a imitação do trabalho entre as crianças como fonte de aprendizagem.	Conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X	X
I.39; I.41; I.48	O que as crianças falam para a agente educativo não é valorizado, nem tido em conta para lhes ser dada uma resposta.	Ouvir / escutar o outro	X	X
I.50	A educadora não encoraja a tentativa / esforço da criança ao escrever o seu nome.	Dominar as metodologias e técnicas de ensino	X	
I.52; I.81	A auxiliar usa o castigo como forma de resolução de conflitos	Reflexão / auto análise		X
I.54	A educadora recebe na sala a avó de uma criança cortando o ritmo das actividades.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	
I.75; I.57; I.62; I.65; I.70; I.71	A auxiliar vai fazendo tarefas de "manutenção de material" enquanto as crianças vão solicitando a sua atenção / estímulo e acompanhamento nas acções sem que esta o faça.	Responsabilidade pela aprendizagem		X
I.60	A educadora sai da sala, deixando as crianças com a estagiária e auxiliar.	Reflexão / auto análise	X	
I.83	A auxiliar desencoraja e faz juízos de valor negativos sobre o trabalho da criança.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.		X
I.90; I.93; I.94	A auxiliar não respeita o interesse da criança "obrigando-a" a outras acções.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.		X
I.91	A auxiliar parece não se fazer respeitar pelas crianças que não fazem o que ela pede.	Saber relacionar-se		X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas de agente educativo

Jardim de Infância 2ª observação Educadora D

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.103	A educadora pede às crianças para realizarem uma actividade de arrumação / organização de material.	Reflexão / auto análise	X	
I.101; I.102; I.125; I.126; I.133; I.156; I.157; I.191	A criança doente manifesta fisicamente e verbalmente sinais de dor / desconforto continuamente ignorados ao longo da observação realizada, pelos agentes educativos.	Reflexão / auto análise	X	
I.107	A educadora não permite que as crianças se sentem em grande grupo a conversar e que fiquem ao pé dos amigos, escolhendo, assim, ela o lugar.	Dominar as metodologias e técnicas de ensino	X	
I.110; I.129	A educadora e a auxiliar fazem discursos paralelos à medida que as crianças revelam sinais de quererem exprimir-se / falar das suas vivências.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.114; I.115	A educadora não responde à pergunta da criança	Ouvir / escutar o outro	X	
I.117	A educadora não respeita a necessidade de que as crianças conversem entre si.	Nec. de compreender / estimular	X	
I.121	A educadora não deixa a criança "contar" as suas coisas.	Nec. de compreender / escutar	X	
I.130	A criança manifesta vontade de saber coisas sobre "os fatos" construídos pelos colegas quando esta não estava, mas a educadora não a ouve.	Nec. de ouvir / escutar o outro	X	
I.132	A auxiliar toma o controlo da situação tomando a decisão de acabar com aquela situação depois de estar "zangada" com o barulho das crianças.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos. Reflexão / auto análise	X	X
I.137	A educadora pergunta agora às crianças quem quer falar, depois das sucessivas tentativas de comunicação por elas manifestadas.	Reflexão / auto análise	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.
I.190; I.187; I.175; I.141; I.149; I.152; I.163; I.169	É a auxiliar que adverte as crianças, ameaça e toma as decisões no grupo e com as crianças, de forma autoritária e agressiva assumindo a educadora uma atitude passiva.	Saber relacionar-se Activo / participativo	X	X
I.143; I.159; I.179; I.185	A auxiliar e a educadora conversam assuntos particulares enquanto vai aumentando a confusão entre as crianças.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X
I.172; I.144; I.145; I.166; I.167	As crianças para melhor chamarem a atenção da educadora levantam-se até ela, mexe-lhe na cara, e diz-lhe querer falar, sem que esta lho permita.	Ouvir / escutar o outro	X	
I.147	A educadora pergunta novamente às crianças se querem dizer mais coisas, sem quase nunca	Reflexão / auto análise	X	
I.177	A educadora informa as crianças que vão fazer "sombas chinesas".	Dominar as metodologias / técnicas de ensino	X	

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas de Jardim de Infância 1ª observação Educadora E (sala com educadora de intervenção precoce) agente educativo

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/atitude	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.1	A educadora de I.P. conversa com algumas crianças ao seu redor que mostraram vontade de comunicar.			X	
I.2	A educadora explica a actividade que as crianças irão desenvolver.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos	X		
I.3	As crianças solicitam a atenção da educadora de IP e esta está atenta a estes sinais e dialoga com as crianças.				X
I.4	A educadora não tenta saber junto das crianças porque estas se levantaram, obrigando-as sem explicação a sentarem-se de novo.	Compreender / escutar o outro	X		
I.5	A criança revela sinais de necessidade de protecção e a educadora ignora.	Ouvir / escutar o outro	X		
I.6	A educadora de I.P. conforta a criança desprotegida, reforçando e encorajando as suas capacidades.				X
I.7	A educadora decide o lugar onde cada criança deve ficar para executar a actividade.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X		
I.8	A educadora de I.P. dialoga com as crianças ao seu redor a propósito dos interesses destas.				X
I.9	A educadora não compreende a necessidade da criança estar de pé falando com a Educadora de I.P.	Reflexão / auto análise	X		
I.10	A criança não compreendida pela educadora procura através do olhar protecção junto da Ed. I.P.				X
I.13	A educadora entrega os documentos de trabalho às crianças.	Responsabilidade pela aprendizagem	X		
I.14	A educadora exige que as crianças estejam caladas e sentadas.	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos	X		

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.15	A educadora de I.P. ajuda a criança partindo das suas capacidades e tendo em atenção as suas dificuldades.				X
I.16	A educadora de I.P. é solicitada pela criança para ajudar no seu trabalho.				X
I.17	A educadora "apaga" o trabalho da criança sem lhe explicar porque o faz e sem ouvir a criança que se tenta explicar.	Compreender / estimular / saber escutar	X		
I.18	A criança tenta saber se o seu trabalho está bem não encontra atenção por parte da educadora e procura resposta na educadora de I.P.	Compreender / escutar o outro	X		X
I.19	Segundo as orientações das crianças a Educadora de I.P. mantém diálogo "verdadeiro" com as crianças.				
I.21; I.25	A educadora não aceita que as crianças conversem e não façam o trabalho que lhes destinou.	Reflexão e auto análise	X		
I.24	A educadora de I.P. precoce reforça a auto - estima da criança e os comportamentos positivos.				X
I.26; I.27	A educadora manda sentar as crianças sem ouvir o que elas têm para lhe dizer.	Compreender / escutar o outro	X		
I.25	A educadora não permite o diálogo entre os pares.	Observação / percepção	X		
I.28	Não tendo encontrado compreensão e resposta aos seus problemas junto da educadora, as crianças procuram a Educadora de I.P. que lhes dá atenção e as ouve.	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos	X		
I.29; I.50	A educadora não valoriza nem "liga" ao trabalho das crianças.	Activo - participativo-autêntico	X		
I.30	A criança procura ajuda e reforço da sua auto - confiança junto da Educadora de I.P. que está disponível para a ouvir.				X
I.33	A educadora não considera aprendizagem a conversa entre as crianças, mas só a ficha de	Responsabilidade pela aprendizagem	X		

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.34	A educadora não permite "deslizes", não aceitando que a folha de trabalho da criança caia ao chão.	Reflexão / auto análise	X		
I.36	A criança vem falar com a educadora de I.P. a propósito dos seus interesses / tema de conversa no momento.				X
I.37	A educadora ralha com a criança por andar de pé sem ter percebido porquê.	Observação / percepção Escutar o outro	X X		
I.38	A educadora quer a criança sentada sem reparar que ela executa uma tarefa imprescindível à continuidade do seu trabalho.	Observação / percepção	X		
I.39	A criança tenta dar uma explicação pela sua atitude mas a educadora não a ouve.	Ouvir / escutar o outro	X		
I.41	A educadora de I.P. encoraja e expressa sinais de compreensão através do seu "olhar" com				X
I.42	A educadora de I.P. encoraja e expressa sinais de compreensão através do seu "olhar" com as crianças.				X
I.45	A educadora não presta atenção ao trabalho da criança que necessita de ser incentivada a continuar.	Compreender / estimular	X		
I.46	A criança procura a Ed. de I.P. que a ajuda nas suas dificuldades partindo da orientação da criança.				X
I.49	A educadora manda sentar a criança que continuamente anda em pé.	Reflexão / auto análise	X		
I.51	A educadora de I.P. elogia os trabalhos das crianças quando estas a procuram para lhos				X
I.52	A educadora olha a criança que novamente está de pé e "recrimina-a" através do olhar.	Reflexão / auto análise	X		
I.55	A educadora resolve a situação da criança que continuamente anda de pé com o castigo.	Saber relacionar-se	X		
I.57	A educadora de I.P. lê os sinais da criança "em dificuldade" e estimula / orienta-a no seu trabalho.				X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas
agente educativo

Jardim de Infância 2ª observação Educadora E

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.60	A educadora escolhe as crianças para as actividades livres.	Possuir conhecimentos éticos, humanos / pedagógicos	X		
I.62	A educadora ajuda as crianças no "atar" dos aventais.		X		
I.63	A educadora decide sobre o que devem fazer na pintura, definindo o tema.	Responsabilidade pela aprendizagem	X		
I.64	A criança não inicia a actividade sem que a educadora confirme, apesar de esta não lhe responder.	Activo - participativo - autêntico	X		
I.66	A educadora não aceita bem que as canetas caiam ao chão	Reflexão / auto análise	X		
I.69	A educadora não está na sala quando é procurada pela criança		X		
I.70	A educadora parece ter atendido às dificuldades da criança quando as duas regressam à		X		
I.73; I.74	A educadora não presta atenção ao trabalho que a criança faz questão de lhe mostrar e ter a sua aprovação.	Compreender / estimular	X		
I.76	A educadora pede que as crianças lhe expliquem o que fazem.		X		
I.77; I.78	A educadora não responde à solicitação da criança.	Ouvir / escutar o outro	X		
I.61; I.79	A educadora não atende aos interesses de cada criança, não permitindo que a criança fique no computador.	Possuir conhecimentos éticos, humanos pedagógicos.	X		
I.80	A educadora de I.P. faz gradualmente a integração da criança autista na sala - entra com ela pela mão e conversando.				X
I.81	A Ed. I.P. tenta estimular a criança para a actividade de pintura que está a decorrer com				X
I.83	Aos comportamentos de rejeição inerentes à "deficiência da criança" a Educadora de I.P. Precoce tenta acalmar a criança ajustando-se às necessidades desta.				X

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.84; I.85	A educadora manda sentar a criança que lhe quer mostrar o trabalho desenvolvido.	Observação / percepção Compreender / ouvir o outro	X X		
I.86; I.93	A educadora de I.P. tenta que as outras crianças estabeleçam relações de ajuda no sentido de facilitar a integração / comunicação / socialização da criança autista.				X
I.87	Apesar de estar muito mais disponível (porque necessário) para a criança autista, a educadora de I.P. consegue dar atenção à solicitação de outra criança dando-lhe sinais de incentivo/encorajamento.				X
I.89	A educadora diz à criança que o seu desenho está feio.	Linguagem / atitudes de não julgar valores	X		
I.92	A educadora de I.P. tenta cativar e interessar a criança autista pelos materiais / actividades a		X		
I.97; I.123	Perante a recusa da criança autista "aquelas actividades" a educadora de I.P. percebe que é		X		
I.99	A educadora manda sentar a criança que quer falar com ela.	Reflexão / auto análise	X		
I.100	A criança tenta novamente falar com a educadora e pede para ir lá fora ajudar a criança	Ouvir / escutar o outro	X		
I.101	A educadora nega o pedido da criança para ajudar a outra.	Responsabilidade pela aprendizagem.	X		
I.102	A criança vai fazer a actividade de pintura "obrigada" pela educadora deixando a brincadeira no canto das bonecas.	Responsabilidade pela aprendizagem.	X		
I.103; I.104	A educadora não presta atenção ao trabalho da criança apesar da solicitação desta.	Compreender / estimular	X		
I.106; I.107; I.108	A educadora ralha com a criança sem tentar saber primeiro porque ela corre para fora da sala.	Possuir conhecimento éticos, humanos, pedagógicos.	X		
I.112; I.113	A educadora não aceita nem compreende a pintura sa criança não se aproximando daquilo que ela pediu e não tendo em conta que as capacidades da criança só lhe permitiam fazer assim.	Ouvir/ escutar o outro	X		

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas
agente educativo

Jardim de Infância 1ª observação Educadora G

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.1	A educadora não dá liberdade à criança para escolher, é ela que decide que marcadores usar.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	X		
I.3	A educadora faz juízos de valor sobre o trabalho da criança, reforçando os seus aspectos negativos.	Linguagem / atitudes de não julgar valores	X		
I.38; I.35; I.4; I.7; I.15	A educadora não permite que as crianças enquanto fazem a ficha, possam conversar entre elas porque "ela não quer barulho; não suporta"	Compreender / estimular	X		
I.5	A auxiliar ajuda na autonomia da criança.			X	
I.5	A educadora não permite que a criança decida por ela o que fazer sem antes lhe perguntar.	Flexibilidade	X		
I.9	A educadora obriga a criança a uma tarefa que não deseja.	Compreender	X		
I.10	A auxiliar faz comentários "negativos" sobre a criança a quem ajuda a vestir o avental.	Linguagem / atitudes de não julgar valores		X	
I.12	A criança faz na sua ficha aquilo que a educadora entende que ela deve fazer, não permitindo liberdade de decisão / expressão	Saber relacionar-se	X		
I.13; I.14	A educadora inspira receio / medo na criança não lhe permitindo expressar-se.	Saber relacionar-se	X		
I.16	A educadora não respeita a vontade da criança e os seus interesses.	Compreender - saber relacionar-se	X		
I.17	A educadora faz perguntas à criança sobre o seu trabalho de maneira intimidatória.	Saber relacionar-se	X		
I.20; I.21	A educadora obriga a criança a alterar o seu trabalho porque ao não prestar atenção vê depois que até estava correcto	Ouvir / escutar o outro	X		
I.22	A educadora grita com as crianças porque não quer barulho entre elas.	Compreender	X		
I.23; I.24	A educadora manda sentar as crianças sem ouvir o que estas tem para lhe dizer.	Ouvir / escutar o outro	X		
I.25	A criança faz aquilo que a educadora lhe "ordena", sem que ela possa manifestar a sua	Saber relacionar-se	X		

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.26	A educadora e a auxiliar comentam a interacção / comunicação entre as crianças como um acto de "má educação".	Linguagem / atitudes de não julgar valores.	X	X	
I.27; I.28	A educadora e a auxiliar fazem comentários "negativos" sobre o pai de uma criança à sua frente.	Linguagem / atitudes de não julgar valores	X	X	
I.31	A educadora não possibilita e corta toda a comunicação entre pares, mesmo que seja quase em "silêncio".	Compreender / estimular	X		
I.32; I.33	A educadora não deixa que as crianças procurem na estante material para o seu trabalho por ter sido decisão delas.	Saber relacionar-se	X		
I.34	É a educadora que decide as cores que as crianças devem usar no trabalho.	Saber relacionar-se	X		
I.37	A educadora não permite que a criança brinque com os seus objectos pessoais.	Compreender / estimular	X		
I.39	A educadora e a auxiliar comentam sobre o pai de uma criança na sua presença.	Linguagem / atitudes de não julgar valores	X	X	
I.47; I.41; I.49; I.45; I.46	A educadora grita ou, ameaça de castigo as crianças que conversam.	Compreender	X		
I.43	A educadora decide quem deve falar para os outros, sobre a ficha de trabalho.	Saber relacionar-se	X		
I.48	A educadora chama a atenção da criança para arrumar o seu desenho.	Flexibilidade	X		
I.50	A educadora faz comentários negativos sobre as crianças à sua frente.	Linguagem / atitudes de não julgar valores.	X		

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas
 agente educativo

Jardim de Infância 2ª observação Educadora G

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. I.P.
I.53	As crianças estão sentadas, no acolhimento a educadora entra de pede-lhes para estarem caladas.	Compreender	X		
I.54	A auxiliar parece querer continuar a atitude da educadora no sentido de não comunicação entre as crianças.	Espírito crítico		X	
I.56	A auxiliar não permite que a criança entre a "correr" pela sala, há regras a cumprir.	Responsabilidade pela aprendizagem		X	
I.58	A auxiliar não permite que as crianças escolhem os seus lugares no acolhimento da manhã e poderem ficar ao lado dos amigos.	Compreender / estimular		X	
I.62; I.59	A auxiliar dá continuidade às rotinas iniciais da manhã, que a educadora não faz.			X	
I.63	A pedido da auxiliar as crianças cantam uma canção apesar de não manifestarem grande vontade.	Responsabilidade pela aprendizagem		X	
I.66	A auxiliar recebe o beijo de bom dia de uma criança que chega.			X	
I.69	A auxiliar comenta sobre as crianças que estão na casa de banho duvidando se se estão a "portar bem"	Linguagem / atitudes de não julgar valores		X	
I.73	A educadora entra por um instante na sala, dá um grito e todas as crianças se calam	Compreender	X		
I.76	A auxiliar castiga uma criança, afastando-a do grupo, porque tomou uma atitude incorrecta	Saber relacionar-se		X	
	A auxiliar pergunta quem quer contar uma história			X	
I.80	É a auxiliar quem decide quem conta a história, e não as crianças entre si.	Ouvir / escutar o outro		X	
I.93; I.94	A auxiliar quer que as crianças ouçam a história contada pela colega de "forma correcta" e	Flexibilidade		X	
I.100	A auxiliar tenta controlar as crianças, para as manter caladas, ameaçando-as de castigo.	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos		X	
I.102	A educadora e a auxiliar trocam "recados" quase em segredo enquanto as crianças, algumas vão ouvindo a história	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X	

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/atitude	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.103	A educadora parece controlar o comportamento das crianças só com o olhar, o que faz com	Saber relacionar-se	X		
I.106; I.107	A educadora retira o livro à criança não lhe permitindo terminar de completar a história.	Saber relacionar-se	X		
I.108	A educadora sente necessidade de se justificar perante o observador porque esteve no gabinete e não com as crianças no acolhimento.	Responsabilidade pela aprendizagem	X		
I.109	A educadora não possibilita às crianças o poderem dialogar como é hábito, porque já é	Ouvir / escutar o outro	X		

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas
agente educativo

Jardim de Infância Iª observação Educadora H

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/atitude	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.3	A educadora de I.P. e a criança comunicam entre si.				X
I.4	Há troca de afectos entre as crianças e a educadora de I.p.				X
I.5	A educadora de I.P. valoriza o esforço da criança reforçando a sua auto-estima.				X
I.6; I.31	A auxiliar participa com autenticidade em actividades pedagógicas e as crianças também a			X	
I.7	A educadora titular e a educadora de I.P. dão explicações pedidas as crianças de forma articulada.		X		X
I.8	A educadora usa estratégias diferenciadas ao perceber que "aquela" criança necessita individualmente da sua ajuda.		X		
I.9	A educadora de I.P. repete a frase no sentido de reforçar a atenção e a aprendizagem da criança.				X
I.10	A criança procura na Ed. de I.P. segurança encontrando nela reforço da sua auto - estima através do olhar.				X
I.11; I.24	A educadora de I.P. utiliza estratégias diferenciadas com cada criança: senta esta criança no				X
I.13	A educadora responde adequadamente à criança ajudada pela educadora de I.P. que		X		X
I.14	A educadora permite actividades diferenciadas à criança com N.E.E., possibilitando-lhe		X		
I.16	A educadora está atenta aos diálogos entre as crianças expandindo os seus conhecimentos.		X		
I.18	A criança com N.E.E. é recebida com muito afecto pela educadora ao regressar do cumprimento da sua tarefa.		X		

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.19; I.35	As duas educadoras interagem com as crianças ajudando-as na descoberta do conhecimento e evolução das aprendizagens.		X		X
I.20	No sentido de expandir o vocabulário da criança a educadora de I.P. estimula mais individualmente a criança neste sentido.				X
I.22	A educadora elogia a criança pelo seu desempenho.				X
I.24; I.25; I.30	A criança com hiperactividade revela automatismos motores que ao serem compreendidos pela Ed. de Int. Precoce a posiciona de maneira diferente e lhe dá a devida atenção, ou simplesmente conversa com ela.				X
I.27	As crianças cumprem as regras e rotinas orientadas pela educadora que está atenta a cada criança.		X		
I.28	A criança partilha vivências do seu mundo familiar / individual com a Ed. de Int.P.				X
I.36	A Ed. I.P. possibilita a autonomia à criança de que necessita ba sua higiene pessoal.				X
I.41	A Ed. I.P. ajustando-se ao ritmo da criança ajuda-a no desempenho da tarefa.				X
I.42	A educadora chama pela criança no sentido da integração desta na actividade, não obtendo resposta intervem a Ed. de I.P.		X		X
I.48	A Ed. de I.P. dá tempo a que a criança respeita novamente a frase e assim possa melhorar a sua linguagem verbal e vocabulário.				X
I.51	A Ed. I.P. fala com outra criança sobre um assunto do seu interesse manifestado por ela.		X		X
I.52	A criança com hiperactividade manifesta mais comportamentos de descontrolo e a Ed. I.P. tenta "relaxá-la" envolvendo-se mais.				X
I.53	A Ed. de Int. Prec. manifesta o seu agrado pela nova versão da canção e elogia a criança no grupo.				X
I.55	Ao ver que a criança não presta atenção, por não dominar a linguagem, a Ed.I.P. simplifica, clarificando o discurso para a criança.				X

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.58	A ed. I.P. estimula a criança a falar espontaneamente através de ajudas verbais e de expressão facial positiva.				X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas
agente educativo

Jardim de Infância 2ª observação Educadora H

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.60	A educadora de I.P. ajuda a criança no desempenho da tarefa.				X
I.62	A educadora de I.P. antecipa a acção da criança clarificando conceitos de maneira a que ele compreenda melhor o que deve fazer.				X
I.65	A educadora de I.P. interage com outras crianças de maneira a integraras que apresentam				X
I.69	A educadora de I.P. usa uma linguagem diferenciada com a criança com recurso à repetição para melhorar a articulação da criança.				X
I.70	A educadora de I.P. está atenta aos sinais emitidos pela criança e ajuda-a a prestar atenção				X
I.72	A educadora de I.P. vai fazendo perguntas à criança sobre o que faz no sentido de compreender o que a criança vai sendo capaz ou não de saber para adequar a sua estratégia de intervenção.				X
I.73; I.76; I.84	As várias crianças do grupo interagem com a Ed. de Interv. Precoce que estabelece com elas diálogo a partir dos interesses por elas manifestados ou das suas dificuldades.				X
I.75	Lendo os sinais de outra criança a ed. I.P. ajuda à sua compreensão, explicando-lhe individualmente o "falado".				X
I.81	A medida que a actividade de recorte se vai desenrolando a ed. está atenta às dificuldades motoras da criança. encorajando-a, ajudando-a ao mesmo tempo que vai desenvolvendo o seu vocabulário.				X
I.82	A criança não compreende oralmente a mensagem e a ed.I.P. ajudando-a com recurso à linguagem gestual.				X
I.83; I.86	A educadora de I.P. valoriza o esforço da criança e individualmente e no grupo.				X
I.89	A educadora de I.P. aproveita as oportunidades comuns às outras crianças para fazer evoluir a criança nos conhecimentos.				X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas de agente educativo

Jardim de Infância | 1ª observação | Educadora M

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/atitude	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.1	A ed. I. Precoce dá liberdade às crianças para escolherem a actividade que querem fazer.				X
I.3	A ed. I. Precoce explica individualmente a cada criança como se vai desenvolver a actividade.				X
I.4	A educadora titular não partilha / orienta crianças na actividade, parecendo estar pouco disponível afectivamente.	Responsabilidade pela aprendizagem	X		
I.6	A educadora de I.P. estimula a criança expandindo os seus conhecimentos e depois elogiando-a pelo esforço.				X
I.7	A ed. I.P. dá "pistas" /ajudas à criança no sentido de a orientar para a resposta correcta.				X
I.8	Através da fixação do olhar a ed. I.P. capta a atenção da criança incentivando-a depois a falar.				X
I.9	A ed. I.P. dá reforços positivos à criança aumentando a sua auto-estima.				X
I.10	A ed. I.P. perante uma situação incorrecta, explica à criança como se deve fazer.				X
I.11	A ed. I.P. lê os sinais da criança e muda de actividade / estratégia para melhor se adequar às				X
I.12; I.24	A ed. I.P. vai interagindo, desenvolvendo a linguagem das crianças, a partir do jogo que partilham, ou da conversa em comum.				X
I.13	A educadora manda as crianças ir à casa de banho	Saber relacionar-se	X		
I.15; I.16	A educadora sem olhar a criança nega-lhe um pedido	Saber relacionar-se	X		
I.18	As crianças chamam pela educadora repetidamente, esta não escuta o que elas lhe querem e manda-as calar.	Nec. de ouvir / escutar o outro	X		
I.18; I.26; I.25; I.20; I.21	A educadora e a auxiliar discutem assuntos particulares, não prestando atenção às chamadas de atenção das crianças.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X	X

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.22; I.23	A ed. I.P. está atenta individualmente a cada criança que está no seu grupo de actividades, adequando as estratégias usadas.				X
I.40; I.27; I.30; I.31	A educadora parece suscitar algum medo nas crianças, quando estas autonomamente vão à casa de banho sem pedirem autorização.	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos.	X		
I.28	A educadora de I.P. incentiva as crianças a falarem e no fim elogia-as.	Reflexão auto análise			X
I.33; I.34	A educadora está sentada junto de uma criança que executa um trabalho mas não interage com ela apesar das suas chamadas de atenção reveladas através do olhar e da agitação.	Observação / percepção	X		
I.36; I.72	A educadora de I.P. cria ambiente de bem estar e descontração com as crianças originando o riso destas.	Ouvir / escutar o outro			X
I.37	A educadora de I.P. ajuda a regular os conflitos entre as crianças de forma apaziguadora.				X
I.40	A auxiliar parece inspirar algumas manifestações de receio junto das crianças.	Saber relacionar-se		X	
I.43	A educadora minimiza o sentimento da criança frente aos outros	Reflexo / auto análise	X		
I.44	A educadora e auxiliar entram e saem da sala não prestando atenção às crianças que as sollicitam para orientação no trabalho ou apenas compreensão.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X	
I.48; I.49	A educadora de I.P. estando atenta a todas as crianças, levanta-se e vai compreender o que se passa com outras, ajudando-as à regulação de conflitos através da conversação / diálogo.				X
I.51; I.52	A educadora de I.P. tem em conta as dificuldades / competências de cada criança e dá-lhe o feedback adequado, conversando, fazendo gestos afectivos, expandindo o vocabulário, pedindo a repetição de uma ou outra frase.				X
I.55; I.56; I.58; I.60	A educadora I.P. incentiva a criança a continuar / prestar atenção e a permanecer mais tempo numa actividade, mudando as estratégias.				X

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.57	A educadora de I.P. valoriza no grupo o esforço da criança.				X
I.59	A educadora I.P. incentiva a entre-ajuda nas crianças.				X
I.61	A educadora I.P. troca afectos com outras crianças que vão chegando à sala.				X
I.65	A ed. I.P. faz proposta de trabalho alternativo, à criança que apresenta algum cansaço.				X
I.70	A educadora ralha com a criança e quer que ela trabalhe sem que olhe o que ele fez e para ela.	Nec. de observação / percepção	X		
I.71	A educadora não responde à pergunta da criança.	Ouvir / escutar o outro	X		
I.73	A educadora de I.P. sentindo a fadiga das crianças, muda de estratégia/actividade e conta-lhes uma história.				X
I.74	A educadora parece não estimular a autonomia / independência da criança.				
I.77; I.78	A educadora de I.P. ajuda as crianças na interiorização de regras de organização e arrumação de uma forma "cativante".	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos.	X		X

Mapa IV - Tipificação dos indicadores de sinais reveladores de Necessidades Formativas
agente educativo

Jardim de Infância 2ª observação Educadora M

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.80	A educadora não dá liberdade às crianças para a escolha do lugar onde se sentam.	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos	X		
I.81	A educadora de I.P. está atenta ao comportamento da criança e intervém.			X	X
I.82	A educadora de I.P. está atenta ao comportamento da criança e intervém.				X
I.84	A educadora faz uma pergunta ao grupo, respondendo uma criança.	Responsabilidade pela aprendizagem	X		
I.86	Perante a agitação da criança, a ed. I.P. reage com manifestação de afecto para com ela.			X	
I.87	De forma individualizada a educadora de I.P. repete a informação dada pela educadora titular, à criança que parece não estar atenta.	Observação / percepção	X		
I.89	A educadora obriga as crianças a sentarem-se	Saber relacionar-se	X		X
I.90	A educadora de I.P. dinamiza a actividade de leitura de uma história para todo o grupo e mostra o livro a todas as crianças.				X
I.92; I.108	A educadora I.P. permite a proximidade física de uma criança que necessita dos seus afectos.				X
I.93	A educadora titular tenta controlar o comportamento da criança, segurando-lhe as mãos.	Dominar as metodologias e as técnicas de ensino	X		
I.95; I.96	A auxiliar tenta controlar os comportamentos agressivos da criança agarrando-a contra o seu corpo e fazendo-a permanecer assim a par com comentários negativos.	Linguagem/attitudes de não julgar valores.		X	
		Saber relacionar-se			
I.99; I.104	Apesar de ser a ed. I.P. a dinamizar a actividade ainda consegue estar atenta as crianças com mais dificuldades e reconta de forma individualizada às crianças algumas partes da história.				X
I.101; I.103; I.105	A educadora limita-se a ter ao colo agarrando a criança no sentido de controlar os seus comportamentos e desatenção.	Responsabilidade pela aprendizagem	X		
		Saber relacionar-se			

Indicadores	Dados inferenciais emergentes dos comportamentos/attitudes	Necessidades Formativas do Agente Educativo	ED.	Aux.	Ed. Ip.
I.102; I.113	A educadora de I.P. interage com as crianças dialogando com elas sobre a história e respondendo às suas perguntas.				X
I.106	A educadora de I.P. mostra individualmente às crianças as imagens do livro				X
I.112	A educadora continua a segurar/apertar os braços da criança no sentido de controlar a sua agressividade.	Reflexão / auto análise	X		
I.115; I.116	A educadora de I.P. intervém junto da criança que está ao colo da educadora, tentando acalmá-la.	Renomear as experiências			X
I.119	A educadora de I.P. dá atenção às crianças que anteriormente estavam mais agressivas, ouvindo-as.				X
I.120; I.123	A Educadora de I.P. estimula e incentiva as crianças para novas actividades (expressão plástica).				X
I.125	A educadora manda calar as crianças através das palmas.	Ouvir/escutar o outro	X		
I.129	Enquanto as crianças de dispersam e se agitam pela sala a educadora e a auxiliar conversam.	Responsabilidade pela aprendizagem	X	X	
I.130	A auxiliar lembra às crianças que têm que ir pôr as mesas para o almoço.	Dominar as metodologias e técnicas de ensino		X	
I.131; I.132; I.133	A educadora obriga a criança na tarefa de pôr a mesa, depois de esta argumentar não ser o seu dia.	Responsabilidade pela aprendizagem Ouvir / escutar o outro	X		
I.136; I.141	A rotina de colocar os babetes é feita pela educadora de forma "mecanizada".	Activo-participativo-auféutico	X		
I.137	A educadora não permite os afectos entre as crianças	Possuir conhecimentos éticos, humanos, pedagógicos	X		
I.139; I.140	A educadora de I.P. interage com as crianças incentivando-as e elogiando o seu trabalho verbalmente e através de gestos afectivos.				X
I.143	A educadora parece estar a ficar "sem paciência" para as crianças e reage agressivamente.	Reflexão / auto análise	X		

ANEXO VI

ANÁLISE DOS DADOS INVESTIGATIVOS REVELADORES DE NECESSIDADES FORMATIVAS DO AGENTE EDUCATIVO

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Creche | 1ª observação | Educadora A

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar metodologias e técnicas de ensino.		I.15	1
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.		I.28; I.30; I.32	3
	Subtotais	0	4	4
Saber Fazer	Responsabilidade pela aprendizagem.	I.42; I.59	I.33; I.38; I.42; I.59	6
	Subtotais	2	4	6
Saber estar	Necessidade de ser activo/participativo/autêntico.		I.4; I.5	2
	Necessidade de envolvimento de competências relacionais.		I.17; I.18; I.19; I.20; I.7; I.12; I.13; I.23; I.24;	15
			I.38; I.43; I.45; I.46; I.57	1
	Linguagem/attitudes de não julgar valores.		I.50	1
	Subtotais	9	9	18

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente educativo **Creche** **2ª observação** **Educadora A**

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar as metodologias/técnicas de ensino e conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.68; I.74		3
	Subtotais	1	2	3
Saber Fazer	Reflexão / auto análise	I.89; I.110		2
	Observação / percepção	I.101; I.102; I.105		3
	Subtotais	5	0	5
Saber estar	Desenvolvimento relacional		I.61; I.63; I.71; I.72; I.73; I.79; I.106; I.108; I.109; I.116	10
	Responsabilidade pela aprendizagem.		I.64; I.92	2
	Necessidade de ser activo/participativo/autentico	I.118; I.122	I.80; I.85; I.88; I.117; I.120	7
	Subtotais	2	17	19

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Creche 1ª observação Educadora B

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar metodologias e técnicas de ensino.	I.10; I.14; I.87; I.71; I.79; I.82		6
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.52; I.72; I.75; I.83	I.23; I.24; I.28; I.41; I.101	9
	Subtotais	10	5	15
Saber Fazer	Observação / percepção	I.16; I.38; I.58		3
	Reflexão e auto análise	I.35; I.92; I.95; I.96		4
	Subtotais	7	0	7
Saber estar	Necessidade de controlo das emoções		I.2; I.3; I.4	3
	Desenvolvimento relacional	I.74; I.84; I.91; I.5; I.29; I.30; I.31; I.32; I.33; I.34; I.44; I.45; I.46; I.47; I.50	I.6; I.7; I.8; I.88	19
	Activo / participativo /autêntico	I.9		1
	Responsabilidade pela aprendizagem	I.20; I.21; I.54; I.103	I.100	5
	Espírito crítico face a si e ao mundo	I.64; I.66; I.67; I.68		4
Subtotais	24	9	32	

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente educativo

Creche 2ª observação Educadora B

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar as metodologias/técnicas de ensino	I.124; I.145		2
	Possuir conhecimentos éticos , humanos e pedagógicos	I.125; I.138; I.139; I.148; I.150; I.184		6
	Subtotais	8	0	8
Saber Fazer	Reflexão e auto análise	I.117; I.119; I.121; I.147; I.154		5
	Observação / percepção	I.171		1
	Subtotais	6	0	6
Saber estar	Linguagem / atitudes de não julgar valores	I.159	I.107; I.114; I.151; I.187	5
	Responsabilidade pela aprendizagem.	I.115; I.127; I.129; I.130; I.132; I.170; I.169; I.165; I.168; I.189	I.177; I.170; I.109; I.126; I.169; I.165; I.168; I.189	18
	Desenvolvimento relacional	I.153; I.167	I.137; I.147; I.154; I.178	6
	Activo - Participativo - autêntico	I.161; I.162; I.163		3
	Espírito crítico face a si e ao grupo	I.182		1
	Subtotais	17	16	33

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Creche Iª observação Educadora C

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar metodologias e técnicas de ensino.	I.28; I.43; I.45		3
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.21; I.34; I.53; I.55; I.56; I.57; I.83		7
	Subtotais	10	0	10
Saber Fazer	Reflexão e auto análise	I.6; I.64; I.67; I.68; I.69; I.102; I.111		7
	Observação / percepção	I.35; I.92; I.95; I.96		4
	Subtotais	11	0	11
Saber estar	Responsabilidade pela aprendizagem	I.1; I.2; I.3; I.43; I.45; I.3; I.50; I.11; I.86; I.106; I.108; I.109 I.107; I.108; I.109	I.3; I.86; I.106; I.107;	18
	Necessidade de controlo das emoções	I.59; I.66		2
	Desenvolvimento de competências relacionais	I.94; I.92; I.81; I.78;	I.7; I.8; I.9	27
	Autonomia / flexibilidade	I.77; I.80		2
	Activo / participativo /autêntico	I.10; I.17; I.23; I.31; I.89		5
	Subtotais	45	9	54

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente educativo **Creche** **2ª observação** **Educadora C**

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar as metodologias/técnicas de ensino	I.201; I.202; I.204; I.205	I.158; I.166	6
	Possuir conhecimentos éticos , humanos e pedagógicos	I.113; I.191; I.192; I.208; I.209; I.210		6
	Renomear as experiências		I.116	1
	Subtotais	10	3	13
Saber Fazer	Reflexão e auto análise	I.118		1
	Observação / percepção			
	Subtotais	1	0	1
Saber estar	Desenvolvimento de competências relacionais.	I.121; I.123; I.124; I.128; I.133; I.184 I.172; I.175; I.197; I.182		10
	Responsabilidade pela aprendizagem.	I.119; I.138; I.147; I.150; I.187; I.187; I.196 I.196		8
	Linguagem / atitudes de não julgar valores	I.170; I.178; I.179; I.203; I.206 I.170		6
	Activo - Participativo - autêntico	I.127; I.131; I.135; I.140; I.142;		6
	Controlo das emoções	I.117; I.174		2
	Subtotais	28	4	32

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Competências	Necessidades Formativas	Jardim de Infância		Totais
		1ª observação	Educadora D	
		Necessidades Formativas do Agente		
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar metodologias e técnicas de ensino.	I.50		1
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.2; I.27; I.28; I.36; I.43; I.68	I.36; I.43; I.68; I.83; I.90; I.93; I.94	13
	Subtotais	7	7	14
Saber Fazer	Reflexão e auto análise	I.60	I.52; I.81	3
	Observação / percepção	I.8		1
	Subtotais	2	2	4
Saber estar	Desenvolvimento de competências relacionais	I.19; I.23; I.24; I.30; I.31; I.32; I.33; I.34; I.45; I.39; I.41; I.48	I.39; I.41; I.48; I.91	16
		I.5; I.20; I.21; I.28; I.54	I.5; I.20; I.21; I.28; I.57; I.62; I.65; I.70; I.70; I.71; I.75; I.82; I.87; I.88	18
	Responsabilidade pela aprendizagem			
	Activo / participativo / autêntico	I.31; I.32; I.33; I.34; I.45		5
	Subtotais	22	17	39

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Jardim de Infância	2ª observação	Educadora D
--------------------	---------------	-------------

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente		Totais
		Educadora	Auxiliar	
Saber	Dominar metodologias e técnicas de ensino.	I.107; I.177		2
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.		I.132	1
	Subtotais	2	1	3
Saber Fazer	Reflexão e auto análise	I.96; I.100; I.103; I.132; I.137; I.147		6
	Subtotais	6	0	6
Saber estar	Desenvolvimento de competências relacionais	I.144; I.145; I.98; I.99;	I.190; I.192; I.98;	41
		I.101; I.102; I.166; I.99;	I.101; I.102;	
		I.167; I.125; I.126; I.125;	I.126; I.133;	
		I.133; I.156; I.172;	I.156; I.157; I.191;	
		I.157; I.191; I.192;	I.192; I.141; I.149;	
		I.114; I.115; I.117;	I.152; I.163; I.169;	
		I.121; I.130	I.175; I.187	
		I.110; I.129; I.143;	I.110; I.129; I.143;	
		I.159; I.179; I.185	I.159; I.179; I.185	
		Subtotais	36	
Saber estar	Responsabilidade pela aprendizagem	I.141; I.149; I.152;		9
		I.163; I.169; I.175; I.187; I.190; I.192		
	Subtotais	36	26	62

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

		Jardim de Infância	1ª observação	Educadora E	Necessidades Formativas do Agente		Totais
		Necessidades Formativas		Educadora	Educ. Int. Precoce		
Competências	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.			I.2; I.7; I.14; I.25	Não revelou	4	4
		Subtotais		4		4	
Saber Fazer	Reflexão e auto análise			I.9; I.21; I.25; I.34; I.49; I.52	Não revelou	6	6
	Observação / percepção			I.26; I.27; I.37; I.43	Não revelou	4	4
	Subtotais			10		10	
Saber estar	Desenvolvimento de competências relacionais			I.4; I.5; I.17; I.18; I.26; I.27; I.37; I.39; I.45; I.55	Não revelou	10	10
				I.13; I.33	Não revelou	2	2
				I.29; I.50	Não revelou	2	2
	Subtotais			14		14	

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Jardim de Infância	2ª observação	Educadora E
--------------------	---------------	-------------

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente		Totais
		Educadora	Ed. Int. Precoce	
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.60; I.79; I.106; I.107; I.108; I.112; I.113; I.61	Não revelou	8
	Subtotais	8		8
Saber Fazer	Reflexão e auto análise	I.66; I.99	Não revelou	2
	Observação / percepção	I.84; I.85	Não revelou	2
	Subtotais	4		4
	Responsabilidade pela aprendizagem	I.63; I.101; I.102	Não revelou	3
Saber estar	Activo / participativo /autêntico	I.64	Não revelou	1
	Desenvolvimento de competências relacionais	I.73; I.74; I.77; I.78; I.84; I.85; I.100; I.103; I.104; I.112; I.113; I.116; I.117; I.118; I.119	Não revelou	15
	Linguagem / atitudes de não julgar valores	I.89		1
	Subtotais	16		16

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

		Jardim de Infância	1ª observação	Educadora G	Necessidades Formativas do Agente		Totais
		Necessidades Formativas		Educadora	Auxiliar		
Saber	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.			I.1			1
	Subtotais			1			1
Saber Fazer	Subtotais						
	Linguagem / atitude não julgar valores			I.3; I.25; I.27; I.28; I.39; I.50;	I.10; I.26; I.27; I.28; I.39		11
Saber estar	Desenvolvimento de competências relacionais			I.46; I.34; I.4; I.7; I.15; I.35; I.38; I.47; I.37; I.9; I.12; I.13; I.14; I.17; I.43; I.41; I.20; I.21; I.22; I.23; I.24; I.49; I.25; I.31; I.32; I.33; I.45			35
	Autonomia / Flexibilidade			I.8; I.48			2
	Subtotais			43	5		48

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Jardim de Infância 2ª observação Educadora G

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente		Totais
		Educadora	Auxiliar	
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.		I.103	1
	Subtotais		1	1
	Subtotais			
Saber Fazer	Linguagem / atitudes de não julgar valores		I.69	1
	Desenvolvimento de competências relacionais	I.53; I.73; I.109	I.58; I.76; I.80; I.106; I.107	8
	Subtotais		I.54	1
Saber estar	Espírito crítico		I.56; I.63; I.108	3
	Responsabilidade pela aprendizagem		I.93; I.94	2
	Subtotais	3	12	15

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

		Jardim de Infância	1ª observação	Educadora H		
Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente		Totais		
		Educadora	Auxiliar			
Saber	Não foram registradas (1ª ou 2ª observação)					
	Subtotais					
Saber Fazer	Não foram registradas (1ª ou 2ª observação)					
	Subtotais					
Saber estar	Não foram registradas (1ª ou 2ª observação)					
	Subtotais					

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Jardim de Infância 1ª observação Educadora M

Competências	Necessidades Formativas	Necessidades Formativas do Agente Educativo		Totais
		Educadora	Auxiliar Ed. I.P.	
Saber	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.40; I.27; I.30; I.31; I.74	Não revelou	5
	Subtotais	5		
Saber Fazer	Reflexão / auto análise	I.27; I.30; I.31; I.40; I.43	Não revelou	5
	Observação / percepção	I.33; I.34; I.70	Não revelou	3
Saber estar	Subtotais	8		8
	Responsabilidade pela aprendizagem	I.4; I.20; I.21; I.25; I.26; I.26; I.38; I.44	I.20; I.21; I.25; I.26; I.38; I.44	13
Saber estar	Desenvolvimento de competências relacionais	I.13; I.15; I.16; I.18; I.33; I.34; I.71	1.40 Não revelou	8
	Subtotais	14	7	21

Mapa V - Análise dos dados investigativos reveladores de Necessidades Formativas do Agente Educativo

Competências	Necessidades Formativas	1ª observação		Totais	
		Jardim de Infância	Educadora M		
Saber	Renovar as experiências				
	Dominar as metodologias e as técnicas de ensino	I.93	I.103	2	
	Possuir conhecimentos éticos, humanos e pedagógicos.	I.80; I.137		2	
	Subtotais	3	1	2	
Saber Fazer	Reflexão / auto análise	I.112; I.143		2	
	Observação / percepção	I.87		1	
	Subtotais	3		3	
Saber estar	Responsabilidade pela aprendizagem	I.84; I.101; I.103; I.129		9	
	Desenvolvimento de competências relacionais	I.105; I.129; I.131; I.132; I.133			
		I.89; I.101; I.103; I.95; I.96; I.105; I.125; I.131; I.132; I.133	I.95; I.96		10
		I.136; I.141	I.95; I.96		2
	Linguagem / atitudes de não julgar valores Activo-participativo- autêntico			2	
Subtotais	18	5	23		

ANEXO VII

ANÁLISE DOS SINAIS DA DINÂMICA DE COMUNICAÇÃO EM CONTEXTO DE CRECHE/ JARDIM-DE-INFÂNCIA

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças											Agentes educativo		Totais			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Ed.	Aux.				
Tentativa de Comunicação	I.61; I.63; I.66; I.79; I.93; I.94; I.101; I.102; I.105; I.106; I.109; I.116; I.118; I.119	X				X			X									
		X																
		X																
		X																
		X				X												
		X				X			X									
		X																
Subtotais		1	7	0	0	2	2	0	2	1	0	0	15					
Discurso	I.83; I.84; I.113; I.117													X				
														X	X			
Subtotais														3	1	4		
Pergunta	I.99; I.103	X													X			
Resposta	I.103	1											1				1	
Subtotais														X	1		1	
Discurso paralelo entre adultos																		
Subtotais																		
Comunicação parasita	I.61; I.63; I.64; I.72; I.73; I.79; I.85; I.88; I.89; I.94; I.101; I.105; I.106; I.108; I.109; I.116; I.118; I.122														X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
															X	X		
Subtotais														6	12	18		

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças											Totais	Agente educativo		Totais		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11		Ed.	Aux.			
Comunicação agressiva / reforços negativos	I.68; I.71; I.74; I.92; I.111; I.120	X													X	X		
																X	X	
																X	X	
																X	X	
Subtotais		1												1	4	5		
Estratégias de encorajamento																		

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de **Creche** **2ª Observação** **Educadora B**

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Totais	Agente educativo		Totais		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		Ed.	Aux.			
Tentativa de Comunicação	I.11; I.124; I.153; I.167	X			X								X				X			
		1			2								1							
Subtotais																	4		0	1
Discurso	I.125; I.133; I.139; I.174; I.179	X					X											X		
																		X		
Subtotais																	3			3
Pergunta	I.127; I.129; I.161				X													X		
Subtotais					1												2			1
Resposta	I.127; I.129; I.161; I.150		X		X									X				X		
																		X		
Subtotais					1												4			2
Discurso paralelo entre adultos	I.124; I.126; I.131; I.143; I.165; I.168; I.177	X	X		X	X		X	X	X			X	X				X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
																		X	X	
Subtotais		1	1		1	1		1	1		1	1	1	1	1	10	3	7	10	
Comunicação parasita	I.110; I.11; I.153; I.167																	X		
																		X		
																		X		
																		X		
Subtotais																	4		4	

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Totais	Agente educativo		Totais	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		Ed.	Aux.		
Comunicação parasita	I.9; I.10; I.13; I.14; I.16; I.37; I.41; I.45; I.47; I.48; I.53; I.57; I.77; I.94; I.102						X										X		
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
																		X	
Subtotais						1										1	15	0	15

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Creche

2ª Observação

Educadora C

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças														Totais		Totaís	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Ed.	Aux.		
Tentativa de Comunicação	I.115; I.124; I.151; I.152; I.165; I.171; I.175; I.178; I.180; I.194; I.197; I.203; I.207	X	X	X	X		X	X		X		X	X	X					
		X	X	X	X														
		X	X	X	X														
		X	X	X	X														
		X	X	X	X														
		X	X	X	X														
Subtotais		0	6	1	4	0	0	1	1	0	0	1	0	2	2	18	0	0	
Discurso	I.142; I.143; I.161; I.169; I.177; I.181; I.182 I.188; I.199; I.210	X				X			X		X		X				X	X	
		X															X	X	
Subtotais		2	0	0	0	1	0	0	0	1	0	1	0	1	0	6	3	2	
Subtotais																			
Resposta	I.189																	X	
Subtotais																0	0	1	
Discurso paralelo	I.116; I.147; I.170; I.182; I.183; I.186; I.187; I.196	X	X	X	X					X							X	X	
		X	X	X	X					X							X	X	
		X	X	X	X												X	X	
		X	X	X	X												X	X	
Subtotais		2	2	2	2	0	0	0	0	0	2	0	0	0	10	4	4		
Comunicação parasita	I.135; I.117; I.182; I.184; I.188; I.197																X	X	
																	X	X	
																	X	X	
																	X	X	
																	X	X	
																	X	X	
Subtotais																6	1		
Subtotais																		7	

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Totais	Agente educativo		Totais					
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		Ed.	Aux.						
Comunicação agressiva / reforços negativos	I.113; I.117; I.119; I.121; I.123; I.127; I.133; I.138; I.140; I.158; I.159; I.163; I.166; I.172; I.174; I.179; I.191; I.192; I.201; I.203; I.205; I.206; I.209	X				X				X	X			X	X	X	X	X					
		Subtotais		1	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	5	18	3
Estratégias de encorajamento																							

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Jardim de Infância 1ª Observação Educadora D

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores		Crianças												Totais		Agente educativo		Totais			
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	Ed.	Aux.				
Tentativa de Comunicação	I.1; I.8; I.22; I.28; I.31; I.33; I.39; I.41; I.43 I.49; I.66; I.82; I.94		X	X	X	X																
			X	X	X																	
					X																	
					X																	
					X																	
					X																	
					X																	
					X																	
					X																	
					X																	
Subtotais		2	2	7	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13				
Discurso	I.29; I.30; I.36; I.40; I.61; I.69; I.87	X	X	X	X														X			
		X	X																X			
Subtotais		2	2	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	2	0		
Pergunta	I.47	X																				
Subtotais		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0		
Resposta																						
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Discurso paralelo entre adultos	I.5; I.6; I.14; I.20; I.28; I.41; I.54	X	X			X	X												X	X		
																			X	X		
																			X	X		
																			X	X		
																			X	X		
Subtotais		1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5	4		
Totais		13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13		

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Jardim de Infância 2ª Observação Educadora D

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças														Totais	Agente educativo		Totais
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14		Ed.	Aux.	
Tentativa de Comunicação	I.98; I.113; I.119; I.121; I.125; I.130; I.133; I.137; I.142; I.144; I.148; I.150; I.153; I.156; I.158; I.161; I.166; I.167; I.171; I.172; I.178; I.183; I.191; I.193	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				
		X		X	X														
			X	X															
			X	X	X														
Subtotais		3	2	6	3	2	2	2	3	6	4	2	4	7	2	48			
Discurso	I.96; I.177																		
Pergunta	I.114; I.118																		
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0		
Resposta																			
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Discurso paralelo	I.101; I.110; I.112; I.123; I.129; I.131; I.140; I.143; I.155; I.159; I.160; I.165; I.170; I.179; I.185; I.194	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X			
		X		X	X										X	X			
		X		X	X										X	X			
					X										X	X			
					X										X	X			
Subtotais		1	3	1	4	0	1	0	1	2	4	2	4	0	23	7	7		
Totais		4	5	7	7	2	3	6	4	6	6	6	8	7	71	7	7		

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Agentes educativos		Totais	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Ed.	Aux.		
Comunicação parasita	I.98; I.99; I.114; I.115; I.125; I.126; I.130; I.136; I.144; I.147; I.156; I.166; I.167; I.172 I.178; I.184; I.191														X			
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
																X		
		Subtotais														16	1	17
		Comunicação agressiva / reforços negativos	I.100; I.107; I.117; I.121; I.132; I.133; I.141; I.145; I.149; I.152; I.157; I.163; I.169; I.175; I.187; I.190; I.192														X	
															X			
															X			
															X			
															X			
															X			
															X			
															X			
															X			
															X			
													X					
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	11	17		
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Jardim de Infância 2ª Observação Educadora E

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças												Agentes educativos		Totais		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Ed.		Ed.I.P.	
Tentativa de Comunicação	I.60; I.64; I.69; I.73; I.74; I.113; I.116; I.117; I.118	X	X		X			X	X	X								
		X								X								
										X								
Subtotais		0	2	1	0	1	0	0	1	3	1	0	0	0	0	9		
Discurso	I.63; I.76; I.94; I.100; I.108	X	X	X				X									X	
		X						X									X	
Subtotais		1	2	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	6	2	0	
Pergunta	I.77								X									
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1			
Resposta																		
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Discurso paralelo	I.67; I.75; I.95; I.106; I.121	X	X	X	X				X								X	
		X							X									
		X																
		X																
		X																
Subtotais		1	4	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	1	10			

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças												Agentes educativos		Totais	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	Ed.		Ed.I.P.
Comunicação parasita	I.64; I.69; I.74; I.78; I.103; I.113; I.116; I.117															X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
Subtotais															8		
Comunicação agressiva / reforços negativos	I.59; I.61; I.73; I.79; I.85; I.89; I.99; I.100; I.101; I.102; I.107; I.112; I.119															X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
																X	
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0	
Estratégias de encorajamento	I.80; I.81; I.83; I.86; I.87; I.92; I.93; I.97; I.123		X														X
				X					X	X							X
				X													X
				X													X
				X													X
				X													X
				X													X
				X													X
Subtotais		0	1	0	8	0	0	0	1	1	0	0	0	0	11	8	
Totais																	
Totais																	

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Totais	Agente educativo		Totais			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		Ed.	Aux.				
Comunicação agressiva / reforços negativos	I.1; I.3; I.6; I.7; I.9; I.10; I.12; I.13; I.14; I.20; I.22; I.25; I.31; I.33; I.34; I.37; I.41; I.43; I.45; I.46; I.47; I.48; I.49																	X			
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
																			X		
		Subtotais																		22	1
		Estratégias de encorajamento																			
Subtotais																					

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Jardim de Infância 2ª Observação Educadora G

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Totais	Agente educativo		Totais	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13		Ed.	Aux.		
Tentativa de Comunicação	I.73; I.79; I.91; I.96; I.101; I.103; I.107; I.109	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X					
				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X					
								X	X	X	X	X	X						
Subtotais		2	2	4	4	4	0	4	5	4	5	3	3	45					
Discurso	I.62; I.63; I.66; I.81; I.82; I.85; I.87; I.88; I.95; I.104; I.109	X		X					X			X				X			
		X							X							X			
		X								X							X		
		X																	
		X																	
Subtotais		5	0	1	0	0	0	0	3	0	0	1	0	10	1	3	4		
Pergunta	I.61; I.78																		
										X									
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1		1	1		
Resposta																			
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0					
Discurso paralelo	I.54; I.72; I.86; I.90; I.102			X	X	X				X	X	X	X						
					X														
					X			X											
						X													
Subtotais		0	0	1	2	1	0	2	1	1	1	2	0	1	12	1	1	2	
Comunicação parasita	I.54; I.69; I.76; I.108																		
Subtotais																1	3	4	

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças												Totais	Agente educativo		Totais		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		13	Ed.		Aux.	
Comunicação agressiva / reforços negativos	I.53; I.56; I.58; I.59; I.60; I.73; I.80; I.94 I.100; I.101; I.103; I.105; I.106	X															X	X	
																		X	X
																		X	X
																		X	X
																		X	X
																		X	X
																		X	X
Subtotais		1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	6	6	12
Estratégias de encorajamento																			
Subtotais																			

Mapa VI - Análise dos sinais da dinâmica de comunicação em contexto de

Jardim de Infância 1ª Observação Educadora G

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Totais				Totais	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	H	Hi	HA			
Discurso paralelo	I.42; I.50						X				X	X								
		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	
Subtotais																0				
Comunicação parasita																0				
Subtotais																0			0	
Comunicação agressiva / reforços negativos																				
Subtotais																0	0		0	
Tentativa de Comunicação																				
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Estratégias de encorajamento	I.3; I.5; I.9; I.13; I.16; I.19; I.22; I.25; I.31; I.36; I.38; I.41; I.42; I.46; I.48; I.52; I.53; I.55; I.57	X	X					X												
Subtotais	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3	3	15	1	19	

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças													Agentes educativo				Totais
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	H	Hi	HA		
Discurso/Interação	I.2; I.6; I.3; I.9; I.12; I.14; I.15; I.16; I.17; I.19; I.20; I.22; I.24; I.26; I.27; I.28; I.31; I.35; I.36; I.39; I.40; I.41; I.42; I.45; I.46; I.47; I.58; I.49; I.51; I.53; I.54; I.56; I.57	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Subtotais		7	6	5	6	6	5	4	11	7	7	6	5	11	86	4	5	1	10
Pergunta	I.7; I.8; I.10; I.13				X							X				X			
Subtotais		0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	3	2	0	0	2
Resposta	I.7; I.8; I.10; I.13							X								X	X		
Subtotais		0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	2	1	2	0	3

Tipologia do Sinal de Comunicação	Indicadores	Crianças														Agentes educativos				Totais		
																M	Mi	Aux				
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14							
Discurso paralelo	I.85; I.109; I.127; I.129; I.135				X	X	X	X		X		X	X	X	X							
Subtotais		0	0	0	0	1	1	1	3	0	1	1	1	1	1	0					1	
Comunicação parasita	I.80; I.103; I.105; I.112; I.117; I.130; I.133; I.136; I.141														X	X	X	X	X	X	X	
Subtotais															8	0	1				8	
Comunicação agressiva / reforços negativos	I.89; I.93; I.95; I.96; I.125; I.126; I.127; I.131; I.137; I.143														X	X	X	X	X	X	X	
Subtotais															8	0	2				10	
Estratégias de encorajamento	I.81; I.86; I.99; I.104; I.115; I.118; I.120; I.123; I.140															X	X	X	X	X	X	X
Subtotais		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
Totais																						9

ANEXO VIII

MAPA DE NECESSIDADES DA CRIANÇA

Necessidade de sobrevivência	Necessidade de segurança e reconciliação	Necessidade de evolução	Necessidade de Diferenciação e Individualização	Necessidade de Socialização e Pertença
<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de comer, beber, dormir, excretar e respirar; - Necessidade de cuidados básicos de higiene e rotinas pessoais; - Necessidade de estímulos de coordenação visuomotor - Necessidade de quebra de envolvimento ou escapes/fuga à situação por: <ul style="list-style-type: none"> • Falta de atenção • Inibição • Passividade • Indolência • Actividades compensatórias (agitação, esconder-se, palhaçadas) 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de protecção; - Necessidade de auto-confiança e aprovação do adulto; - Necessidade de autonomia e independência; - Necessidade de manifestação do medo/receio; - Necessidade de proximidade do adulto (ter adultos como referência; - Necessidade de compreensão/ser ouvido/ de atenção; - Necessidade de Indiferença afectiva; - Necessidade de troca de afectos/ amar/ ser amado; - Necessidade de afecto; - Necessidade de poder exprimir-se e expressar emoções; - Necessidade de interacção com o adulto; - Necessidade de estabilidade; - Necessidade de frustração; - Necessidade de auto-afirmação e agressividade; - Necessidade de intervenção do educador; - Necessidade de regras e limites 	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de adquirir conhecimentos e resolver problemas; • Necessidade de construir/ explorar e manipular objectos; • Necessidade de ser estimulado na comunicação espontânea e no discurso verbal e não verbal; • Necessidade de se expressar/ revelar conhecimentos; • Necessidade de se expressar nas áreas da: <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem - Plástica - Musical - Motora • Necessidade de diversidade de experiências transmissoras e organizadoras de saberes; • Necessidade de brincar individualmente; 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de identidade, respeito e privacidade; - Necessidade de uma linguagem diferenciada; - Necessidade de reforço da auto-estima e de comportamentos positivos; - Necessidade de poder decidir; - Necessidade de estratégias diferenciadas de intervenção; - Necessidade de adequação dos estímulos às circunstâncias e às dificuldades/competências; - Necessidade de atenção individualizada; - Necessidade de proximidade física e ocular com o educador; - Necessidade de encorajamento; - Necessidade de negociar comportamentos, atitudes e actividades; 	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade de actividades simbólicas, de fantasia e imaginação; - Necessidade de brincar livremente; - Necessidade de executar capacidades de escolha, regulação de conflitos e liderança; - Necessidade de reconhecimento e participação num grupo; - Necessidade de interesse; - Necessidade de partilhar vivências/objectos do seu mundo individual; - Necessidade de cumprir regras e rotinas; - Necessidade de consolidar os novos padrões relacionais; - Necessidade da presença dos amigos; - Necessidade de estabelecer relações de ajuda; - Necessidade de comunicar/trabalhar a pares; - Necessidade de obediência ao adulto (aceitação das normas); - Necessidade de tomar consciência de si e dos outros/ descobrir-se;

ANEXO IX

GUIÃO DA ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

GUIÃO DE ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS:

Designação Dos Blocos	Objectivos Específicos	Formulário De Perguntas	Observações
<p style="text-align: center;">Bloco A Legitimação Da Entrevista</p>	<p>1. Legitimar a entrevista. 2. Motivar o agente educativo para colaborar no trabalho.</p>	<p>1. Informar o entrevistado, da importância do nosso trabalho de investigação e em que consiste. 2. Solicitar a colaboração do entrevistado, expressando o contributo imprescindível para o êxito do nosso trabalho. 3. Pedir ao entrevistado autorização para a audiogravação da entrevista.</p>	<p>Assegurar o carácter confidencial, anónimo e sigiloso das informações prestadas.</p> <p>A interligação das perguntas deverá efectuar-se articuladamente de maneira a permitir uma comunicação fluida.</p>
<p style="text-align: center;">Bloco B As práticas educativas</p>	<p>1. Saber quais os princípios orientadores da prática do agente educativo. 2. Saber preocupações subjacentes à elaboração do projecto que definam um método ou não e consequente organização da intervenção.</p>	<p>1. Costuma organizar projecto pedagógico e/ educativo? 2. Quais os aspectos que tem em conta quando organiza o seu projecto? 3. Os princípios orientadores da sua prática estão alicerçados em algum método pedagógico? Ou tem algum como referência? 4. Planifica o trabalho para intervir com as crianças? Com que periodicidade (diário, semanal, mensal) o faz e quais os aspectos que tem em conta? 5. Quando põe em prática a sua planificação encontra obstáculos ou constrangimentos? De que tipo? 6. Quando e como avalia a sua prática com as crianças?</p>	<p>Tempo de duração da entrevista: 50 minutos.</p> <p>O entrevistador não deverá interromper o entrevistado, mas sim a fomentar a expressar-se.</p>

<p>Bloco C O Trabalho De Equipa</p>	<p>1.Saber se o agente educativo tem o hábito de reunir com os colegas e/ou outros parceiros</p>	<p>1. Com quem faz reuniões de trabalho e como é que as organiza? 2. Quais os assuntos mais discutidos? 3. Nas reuniões há espaço reservado para a partilha de experiências? 4.Quais os momentos de encontro/partilha com as famílias? 5.Qual a periodicidade e os assuntos que mais são falados?</p>	
<p>Bloco D As Necessidades Educativas Das Crianças</p>	<p>1. Saber quais os indicadores de necessidades educativas que o agente educativo identifica nas crianças. 2. Como o agente educativo reconhece no grupo os factores de desajuste/desconfiança de cada criança. 3. Saber qual a dinâmica da comunicação/relação.</p>	<p>1. No início de cada ano lectivo o que faz para caracterizar o grupo de crianças? 2.Quando procura fazer essa caracterização, quais os aspectos que mais valoriza? 3. Se detecta sinais indicadores de necessidades educativas/pedagógicas o que faz? 4. Tem necessidade de estabelecer prioridades com o grupo e/ou para cada criança? Se sim, Quais? 5. Que importância atribui aos conteúdos e à relação afectiva quando organiza as situações de aprendizagem? 6. Quais os aspectos que considera importantes na relação criança/criança. 7. Ao longo do dia quais os momentos que reserva para estar individualmente com cada criança e qual a finalidade desses momentos?</p>	
<p>Bloco E As Necessidades Formativas Dos Agentes Educativos</p>	<p>1.Avaliar a importância que os agentes educativos atribuem à formação e até que ponto esta formação conduz à alteração de práticas educativas e à inovação pedagógica 2. Identificar se existe motivação presente e aspirações futuras.</p>	<p>1.Se faz diagnóstico de necessidades como o põe em prática. 2.De que forma a formação inicial que recebeu lhe permite ser capaz de detectar nas crianças sinais de necessidades educativas? 3.Acha necessário fazer formação complementar? 4. Pensa vir a frequentar algum curso a fim de melhorar a sua prática de diagnosticar necessidades educativas das crianças? 5. Como se sente hoje como educadora? 6. O que aspira para si, como educadora num futuro próximo?</p>	

ANEXO X

INDICADORES RESULTANTES DA ANÁLISE DE CONTEÚDOS ÀS ENTREVISTAS SEMI-ESTRUTURADAS INDIVIDUAIS

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	
I Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado	Membros de coordenação / administração da instituição	
		1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração	Desconheço	
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não		Não tenho
		2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração		Deve ser feito no início do ano Caracterização da instituição Áreas da sala Rotinas semanais Actividades Materiais necessários
		3.1 Faz ou não		Nenhum
		3.2 Quando		Quando conheço as crianças
	3. Caracterização do grupo/criança	3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes		Permite direccionar as actividades Saber onde a criança necessita de ajuda Orientação para o pré – escolar Leitura dos vários modelos
		4.1 Métodos subjacentes		Não tenho O que resulta com as crianças
		4.2 Princípios orientadores		Orientações do pré – escolar Leitura dos vários modelos
		4.3 Aspectos mais valorizados		Idade das crianças Observação / atenção das crianças enquanto brincam Áreas da linguagem, social, motricidade, dramatização, leitura
4. Planificação das actividades	4.4 Periodicidade		Mensal Semanal Diária	
	1. Prática do diagnóstico de necessidades	1.1 Conceito / significado / consciência	Faço-o mas não com a intuição de escrever Para as crianças com N.E.E Estar atenta às crianças que ainda não se revelaram	
		2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/criança		Crianças que se destacam pela autonomia
	2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança	2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades		Não sei como hei-de responder Não tenho olho clínico Momentos informais É tudo para todas as crianças Não evidencio as dificuldades da criança

			<p>Actividades direccionadas para a área em défice</p> <p>Solicito ajuda das outras crianças</p> <p>Utilizo rotinas diárias</p> <p>A observação permite ver as diferenças</p> <p>Na creche parte-se da afectiva</p> <p>Sentar ao colo</p> <p>Muito contacto</p> <p>Perceber o espaço de cada um</p> <p>Vem em paralelo com a relação afectiva</p> <p>Amizade</p> <p>Respeito entre eles</p> <p>Conforto de alguém para brincar</p> <p>Ser aceite / inclusão nos grupos</p> <p>A comunicação</p> <p>Saber escutar</p> <p>Durante as rotinas de higiene</p> <p>Ao acordar da sesta</p>
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando <p>3.5 Estratégias de Interação</p>	<p>Brincadeiras</p> <p>Mexer na cara</p> <p>Fazer carinho quando a criança está triste</p> <p>Ir falando com eles</p> <p>Gastar muito tempo nas rotinas de higiene diária</p> <p>Falta de adultos</p> <p>Rotatividade de auxiliares</p> <p>Entrada das crianças após 9,30h</p> <p>Avaliar o meu trabalho</p> <p>Avaliar funcionalidade dos materiais usados</p> <p>Interesse das crianças</p> <p>Crianças entusiasmadas</p> <p>Crianças adaptadas às rotinas ou não</p> <p>Crianças que se sentem bem na sala</p> <p>Crianças que sabem como a sala funciona</p> <p>Crianças que sabem o seu papel</p> <p>Não existe</p> <p>Informalmente ou almoço ou saída com uma outra colega</p> <p>Esporadicamente e com a presença da coordenadora</p> <p>Planear festas conjuntas da instituição</p> <p>Quando algo grave acontece</p>
<p>III</p> <p>Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>1. Avaliação da prática educativa</p> <p>2. Trabalho em equipa</p>	<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p> <p>1.2 Procedimentos e tipo de avaliação</p> <p>2.1 Reuniões com educadores do J.I.</p> <p>2.1.1 Periodicidade</p> <p>2.1.2 Assuntos discutidos</p>	

	<p>2.1.3 Partilha de experiências</p> <p>2.2 Reuniões com auxiliares</p> <p>2.2.1 Periodicidade</p> <p>2.2.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.3 Reuniões com a coordenadora pedagógica</p> <p>2.4 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce</p> <p>2.5 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços</p> <p>2.6 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce</p> <p>3.1 Reunião de pais</p> <p>3.2 Encontros informais</p> <p>3.2.1 Momentos eleitos</p> <p>3.2.2 Assuntos tratados</p> <p>3.3 Atendimento a pais</p> <p>3.4 Outros</p>	<p>Não há partilha de experiências</p> <p>Não existem</p> <p>Na sala durante o tempo lectivo</p> <p>Informa-as da planificação</p> <p></p> <p></p> <p></p> <p>Não faço</p> <p>Entradas e saídas das crianças</p> <p>Contactos através de bilhetes escritos</p> <p>Para pedir algo</p> <p>Explicar algo sobre as festas</p> <p>Falar sobre o que se passa em casa e no colégio</p> <p></p> <p></p> <p></p>
3. Encontro com pais		
4. Formação inicial	<p>4.1 Sua importância</p> <p>5.1 Já realizada</p>	<p>Não me deu preparação suficiente para detectar necessidades nas crianças</p> <p>Aprendemos coisas sobre as áreas curriculares e actividade</p> <p>Estou a frequentar um mestrado</p> <p>Na área é de supervisão pedagógica</p> <p>Curiosidade - consciência/- teoria/prática</p>
5. Formação complementar	<p>5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo</p> <p>6.1 Como se sente</p>	<p>Bem como educadora -- não pensava fazer outra coisa</p> <p>Pouco preparada</p> <p>Alguma consciência do trabalho das salas nas famílias</p> <p>Saber cada vez mais</p> <p>Dando formação / estando na retaguarda</p> <p>Ter uma prática consistente</p> <p>Estar como orientadora</p> <p>Não acabar como educadora</p>
6. Motivações presentes e futuras como educadora	<p>6.2 O que aspira</p>	

Quadro I – Indicadores resultantes da análise de conteúdo à entrevista

Creche Educadora B

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistado face ao entrevistado
I Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado	Não sei Eu não tenho	A entrevista realizou-se no horário escolhido pela entrevistada, após a hora de almoço, numa pequena sala onde de vez em quando entravam e saíam outras pessoas e se fazia ouvir ruído vindo do exterior. Mas esta era a única alternativa.
		1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração	Não tenho	
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não	Não tenho	A entrevistada, aceitando colaborar porque pareceu ser uma das poucas oportunidades para falar do seu trabalho com as crianças e angústias, foi no entanto difícil de se expressar.
		2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração	Não faço. Só faço planificação	A entrevistada pareceu muito pouco à vontade durante todo o tempo, chorou ao falar da sua insatisfação naquela instituição mas parecendo resignado pelo facto de “ter de ganhar dinheiro”
	3. Caracterização do grupo/criança	3.1 Faz ou não	Não faço. Só faço planificação	A sua recente formação inicial aliada a uma “má experiência institucional” (segundo palavras da mesma) pareceu estar a deixar na entrevistada alguma insegurança, dificuldades em saber o que está certo ou errado, pouca ou nenhuma prática de reflectir e criticar as acções/acontecimentos (até porque não existem momentos para o fazer com o outro), aspectos educativos e pedagógicos das crianças.
		3.2 Quando	Que as crianças atinjam várias competências Façam aprendizagens diversas É uma orientação minha	
	4. Planificação das actividades	3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes	Não tenho	A entrevistada pareceu com bastantes dificuldades no domínio de conceitos básicos, o que se revelou nas suas dificuldades na compreensão das perguntas que lhe eram feitas e consequentemente nas respostas a dar. No sentido de clarificação e especificação o entrevistador necessitou de dar bastantes “achegas”
		4.1 Métodos subjacentes	Não fui preparada para um em específico	
		4.2 Princípios orientadores	Sigo as orientações curriculares para o pré – escolar Áreas motora, musical e as expressões plásticas Jogos de grupo Criar afectividade Relacionamento entre as crianças Competências da criança Aprendizagens feitas na sala Trabalhos individuais	
		4.3 Aspectos mais valorizados	Semanal	
II Necessidades Educativas das crianças	1. Prática do diagnóstico de necessidades	4.4 Periodicidade	Depende da observação Depende do que se vai passando	A entrevistada parece ter poucos conhecimentos técnicos – científicos sobre aspectos básicos do dia – a – dia no J.I. e não conseguindo especificar, ou revelar bem quais as suas verdadeiras necessidades
		1.1 Conceito / significado / consciência	Necessidades diferentes ao nível do desenho ou linguagem Definir prioridades é fácil Passar as prioridades à prática é difícil	A entrevistada dá assim respostas que parecem ser muito vagas, pouco claras, incoerentes e parecem pouco convicidas
	2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança	2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/criança	Ajudar através das actividades No grupo fazer algo que melhore Não se consegue apoiar todos que precisam Tenho falta de apoio e experiência	Parece apresentar-se como “alguém muito perdida”, que se sente muito sozinha, com necessidades urgentes de auto – formação, reflexão partilhada de experiências e contacto com experiências enriquecedoras assim como mais “leituras”
		2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades	Na creche é mais necessário a afectividade	A entrevistadora apesar das suas fragilidades não pareceu muito
	3. Dinâmica da comunicação / relação	3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem	Para desenvolver as aprendizagens nas	
		3.2 Importância dos conteúdos programáticos		

	nas situações de ensino aprendizagem	diferentes áreas	ambiciosa nas suas aspirações futuras, nomeadamente em termos de mudança e aprendizagem.
	3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança	Ligação afectiva (porque brigam muito) Comunicam uns com os outros Ajudam-se Partilham experiências e aprendizagens Bricam uns com os outros	
	3.4 Interações individualizadas criança / educador	Não tenho momentos individuais As crianças não se abrem muito comigo	
	3.5 Estratégias de Interação		
I. Avaliação da prática educativa	1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária	Quando as coisas não correm como nós queremos A casa de banho e a porta sem cancelas Dificuldades em organizá-los Dificuldade que me ouçam Entrada das auxiliares às 10h Pouco tempo dedicado às fraldas	
	1.2 Procedimentos e tipo de avaliação	Não avalia Vejo o que corre mal (espaço; materiais) Não escrevo nada Quando planifico melhora os aspectos mais negativos Não existem quaisquer reuniões	
III Necessidades formativas dos agentes educativos	2.1 Reuniões com educadores do J.I.	Está programado 1 hora semanal para isso Falamos informalmente umas com as outras	
	2.1.1 Periodicidade		
	2.1.2 Assuntos discutidos	Aspectos gerais Nada ao nível pedagógico Tiramos dúvidas	
	2.1.3 Partilha de experiências	Não partilhamos	
	2.2 Reuniões		
	2.3 Reuniões com auxiliares		
	2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica		
2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce			
2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços			
2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce			
3. Encontro com pais	3.1 Reuniões	Com todas as salas da instituição Com a coordenadora a dirigir Poucos são os pais presentes	
	3.1.1 Momentos eleitos	No início do ano	

			Explicar os objectivos do trabalho Organização da sala Propostas para os grupos Dúvidas dos pais Marcação com os pais para atendimento individual Há pais que eu nunca chego a conhecer	
	3.1.2 Assuntos tratados			
	3.2 Encontros informais			
	3.3 Atendimento a pais			
	3.4 Outros			
4. Formação inicial	4.1 Sua importância		Foi muito pouca Quando comecei aqui fiquei desesperada Não percebia nada Há aspectos importantes que não são dados na Universidade Aprendemos sim com as crianças e na prática	
	5.1 Já realizada		Nenhuma	
5. Formação complementar	5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo		É necessário Para complementar o que aprendi Crescer e ser melhor educadora Preciso de fazer várias formações	
	6.1 Como se sente		Desiludida O que se fala na Universidade não corresponde à realidade. A prática é diferente e mais difícil Os aspectos teóricos não coincidem com a prática Queria que as actividades decorressem como as pensei Queria que o grupo fosse autónomo nas actividades	
6. Motivações presentes e futuras como educadora	6.2 O que aspira		Fazer uma formação complementar Ter uma sala com espaço e materiais Ter sempre uma auxiliar Estabilidade nas auxiliares Estabilidade nos horários das auxiliares Que as auxiliares não andassem sempre a sair da sala Não ficar tanto tempo sozinha na sala	

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise		Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado
			1.1 – Com quem é organizado	Membros da direcção da instituição	
1. Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração	2.1 Existência ou não	Sim tenho Faço-o no início do ano Está integrado no projecto educativo da instituição	A entrevistada estava ansiosa por dar a sua entrevista e pareceu querer mostrar que sabe intervir correctamente com as crianças. Nota: esta educadora tem sido alvo de várias chamadas de atenção por parte da coordenadora pela sua relação/intervenção/comunicação com as crianças e adultos, tendo já sido alvo de processos.
			2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração	Os interesses da criança A idade(homogeneidade ou não) O que queremos alcançar O modelo pedagógico que uso	
			3.1 Faz ou não	Faço	
	3. Caracterização do grupo/criança	3.2 Quando		No início do ano quando entram pela primeira vez Quando entram para a creche Falando com a família sobre o que gostam, o que comem em casa, como estão em casa	A entrevistada apresenta um discurso correcto, coerente, revela conhecimentos teóricos sobre a matéria. Em traços gerais a entrevistada parece corresponder muito pouco ao observado pelo entrevistador nas observações naturalistas. Parece que a teoria e o dito não corresponde ao visto e observado pelo entrevistado. Parece apresentar como excepção a coincidência de referir não valorizar muito a relação afectiva com as crianças. Sobressai nesta entrevista que o diagnóstico é aquilo que as famílias dizem das crianças quando da sua entrada na creche. Depois salvo raras excepções que ficam para os “especialistas” não é mais necessário fazê-lo. Diz expressamente ter dificuldades em motivar as crianças e arranjar coisas novas (actividades) para elas porque as conhece desde bebés.
			3.3 Objectos e/ou aspectos mais relevantes	Conversas de grande grupo Que a criança fale o máximo Observação das actividades (como fazem e o que fazem) Perguntas Saber como brincam em casa Saber o que falam no colégio em casa	
			4.1 Métodos subjacentes	Uso MEM Adaptado às idades e características do grupo Este ano não uso o quadro porque é difícil nesta idade	
	4. Planificação das actividades	4.2 Princípios orientadores		Os interesses das crianças Apoiar e ajudar em todo o desenvolvimento Permitir-lhes autonomia	
			4.3 Aspectos mais valorizados	Ter tudo ao alcance das crianças Actividades adequadas Uso dos quadros do Mem A organização da sala As rotinas As dificuldades das crianças	

			<p>Mensal – segundo os projectos que surgem</p> <p>Semanal e diário – de acordo com as das crianças</p> <p>Não faço</p> <p>Deixo para a equipa de intervenção precoce</p> <p>Não sou especializada para isso</p> <p>As áreas do desenvolvimento da criança</p> <p>Se alguma das áreas apresenta necessidades diferentes/evidentes</p> <p>Cada criança é uma criança</p> <p>Cada grupo é um grupo</p> <p>Uso estratégias de actuação diferentes</p> <p>Tentar saber coisas em relação a cada criança</p> <p>Informo-me e leio</p> <p>Relacionamento e aprendizagem com a educadora de intervenção precoce</p> <p>Fazer actividades com alguma sistematização</p> <p>Procurar ajuda de outros especialistas</p> <p>Quando são problemas de comportamento falo com as crianças</p> <p>Observar durante algum tempo para ver se as coisas se repetem</p> <p>Falar com a auxiliar e saber a sua opinião</p> <p>Falar com a coordenadora pedagógica</p> <p>Em último falar com os pais</p> <p>Integrar a criança para que ela acompanhe o desenvolvimento dos outros</p> <p>O importante é que a criança se sinta bem</p> <p>Tenha prazer</p> <p>Se a criança não gosta não é obrigada a fazer</p> <p>A aprendizagem vem depois do prazer</p> <p>Respeito</p> <p>Amizade</p> <p>Carinho</p> <p>Durante as actividades mais direccionadas (com 1 ou 2 crianças)</p> <p>Acontecem nas actividades livres no quintal</p> <p>Perceber muita coisa</p>	
	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p>	<p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p>		
	<p>2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>		
<p>II Necessidades Educativas das crianças</p>	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando ▶ Finalidade 		

				Saber se as crianças estão a gostar ou não
		3.5 Estratégias de Interação	Dar atenção Manter o diálogo	
1. Avaliação da prática educativa	1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária	Espaço Gerir várias actividades em simultâneo Grupo irrequieto, mexido Exigem muita atenção Dificuldade motivar as crianças Arranjar coisas novas, já estou com eles desde bebés		
	1.2 Procedimentos e tipo de avaliação	Reflecto 2 vezes por dia Durante a sesta é a reflexão da manhã À noite planifico para o dia seguinte Tenho apontamentos num dossier Quando surge uma situação nova penso mais		
III Necessidades formativas dos agentes educativos	2. Trabalho em equipa	2.1 Reuniões com educadores do I.I. 2.1.1 Periodicidade 2.1.2 Assuntos discutidos 2.1.3 Partilha de experiências 2.2 Reuniões com auxiliares 2.3 Reuniões com a coordenadora pedagógica 2.3.1 Periodicidade 2.3.2 Assuntos discutidos 2.3.3 Partilha de experiências 2.4 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce 2.5 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços 2.6 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce 3.1 Reuniões 3.1.1 Momentos eleitos 3.1.2 Assuntos tratados	1 hora semana Falamos de tudo Não. As vezes acontece surgir um assunto e cada uma dá a sua opinião Semanalmente ou quando ela o entende Ponto da situação Informações gerais Discussão de assuntos internos Protocolos Estágios das alunas de V.E. Discussão de alguns assuntos da sala Faço 3 reuniões de pais No início do ano Pela Páscoa No final do ano 1ª reunião – Nos trabalhos que vamos desenvolver durante o ano Falar do projecto pedagógico Da organização da sala Do modelo de trabalho Entrega de artigos que discutimos	

			<p>Os passeios a dar As características das idades das crianças 2ª reunião – envolver os pais no trabalho da sala através de um jogo Assuntos gerais Entrega das capas com os trabalhos das crianças Explico a organização dos mapas (MEM) 3ª reunião – conclusão do trabalho Avaliação final (o positivo e o negativo)</p> <p>Para assuntos específicos marcamos encontros Os pais telefonam-me Diariamente quando os vejo</p>	
		<p>3.2 Encontros informais</p> <p>3.3 Atendimento a pais</p> <p>3.4 Outros</p>		
4. Formação inicial		<p>4.1 Sua importância</p>	<p>Ajudou Foram as bases As disciplinas sensibilizaram-me para diferentes situações Permitiu-me saber as características nas diferentes idades Fiz complemento de formação</p>	
5. Formação complementar		<p>5.1 Já realizada</p> <p>5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo</p>	<p>Sim Formação continua para melhorar</p>	
6. Motivações presentes e futuras como educadora		<p>6.1 Como se sente</p> <p>6.2 O que aspira</p>	<p>Gosto muito do que faço O meu trabalho está acima de tudo Sinto-me bem Adoro trabalhar com crianças Gosto muito de aprender Ter um leque de conhecimentos que me permitam enfrentar algumas situações Ir ganhando tranquilidade</p>	

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado	
<p>I</p> <p>Pressupostos de organização das práticas educativas</p>	<p>1. Projecto educativo</p>	<p>1.1 – Com quem é organizado 1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração</p>	<p>Membros da instituição e coordenadora Não sei</p>	<p>A entrevista realizou-se no horário escolhido pela entrevistada, após a hora de almoço, numa pequena sala onde de vez em quando entravam e saíam outras pessoas e se fazia ouvir ruído vindo do exterior. Mas esta era a única alternativa.</p>	
	<p>2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala</p>	<p>2.1 Existência ou não 2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração</p>	<p>Não tenho Idade das crianças (mais velhos, mais novos) Interesses das crianças Organização das áreas pelo espaço da sala Organização do tempo Recursos humanos e materiais Estratégias Conhecimento das crianças</p>	<p>A entrevistada pareceu com muitas dificuldades em responder a algumas perguntas. Sobressai um discurso que parece incoerente, o uso de “alguns chavões” que parece usar só porque está na moda, parecendo saber pouco especificar o que entende por eles. As respostas apareceram fora do contexto.</p>	
	<p>3. Caracterização do grupo/criança</p>	<p>3.1 Faz ou não 3.2 Quando 3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes</p>	<p>Não faço nada de especial Ao fim se alguns meses de estar a trabalhar Conhecer as crianças Idade Convívio Interesses</p>	<p>A entrevistada parece não conhecer o seu grupo, quem é cada criança e parece entender por avaliação/reflexão / uma preocupação pelas actividades, se estas correm bem ou mal. Não parece nunca pôr-se em causa como profissional.</p>	
	<p>4. Planificação das actividades</p>	<p>4.1 Métodos subjacentes 4.2 Princípios orientadores 4.3 Aspectos mais valorizados 4.4 Periodicidade</p>	<p>Sigo o MEM Orientações curriculares Abordar todas as áreas A partir dos interesses das crianças Incluir coisas que eu acho importantes para eles Semanalmente</p>	<p>Toda a entrevista parece não apresentar um perfil coerente de alguém e / ou de trabalho com crianças, mas parecer revelar alguém com muitas dificuldades técnico – científicas, com poucos conhecimentos sobre a criança, o que ser educadora, quais as suas funções.</p>	
	<p>II</p> <p>Necessidades Educativas das crianças</p>	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p>	<p>1.1 Conceito / significado / consciência</p>	<p>Faço bastante Saber quais as necessidades das crianças Mudar/alterar as actividades É uma avaliação de trabalho</p>	<p>A entrevistada parece não ter consciência das suas limitações e das suas necessidades, assim como a das crianças o que parece transparecer claramente quando afirma sentir-se bem, não sentir preocupação, não ter outras aspirações.</p>
	<p>2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/criança 2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>	<p>Quando acho que se passa alguma coisa Saber se as famílias são carenciadas ou não Pedir ajudas Mudar a organização da sala</p>	<p>Sobre diagnóstico parece não lhe atribuir grande importância ou desconhecer, variando assim as suas respostas entre “ não faço diagnóstico” e “faço bastante diagnóstico”. É entendido sobretudo como uma avaliação à forma como resultaram ou não as actividades.</p>	
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem 3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem 3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p>	<p>É fundamental para os mais pequenos Sentirem-se bem Se gostam de uma pessoa aprendem mais depressa De acordo com a idade Primeiro os conteúdos que as crianças gostam Depois tentar o interesse pelos que não gostam respeito uns pelos outros não fazer aos outros o que não queremos para nós</p>	<p>Quando as perguntas são mais do foro afectivo – emocionais a educadora parece não pensar nunca muito sobre este assunto e parece nunca reflectir sobre isso.</p>	

		<p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando <p>3.5 Estratégias de Interação</p>	<p>inter-ajuda</p> <p>Cada criança tem a sua "altura" (tempo) Em grupo, numa actividade livre de mesa Quando chegam de manhã E necessário para as conhecer e ajudar</p> <p>Falando individualmente</p> <p>As crianças não estarem "viradas" para a actividade</p> <p>Eu ter de ir tacteando</p> <p>As crianças não querem fazer o combinado para a semana</p>
<p>I. Avaliação da prática educativa</p>		<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p> <p>1.2 Procedimentos e tipo de avaliação</p> <p>2.1 Reuniões com educadores do J.I.</p> <p>2.1.1 Periodicidade</p> <p>2.1.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.1.3 Partilha de experiências</p> <p>2.2 Reuniões</p> <p>2.2.1 Periodicidade</p> <p>2.2.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.2.3 Partilha de experiências</p> <p>2.3 Reuniões com auxiliares</p> <p>2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica</p> <p>2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce</p> <p>2.5.1 Periodicidade</p> <p>2.5.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.5.3 Partilha de experiências</p> <p>2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços</p> <p>2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce</p> <p>3.1 Reuniões</p> <p>3.1.1 Momentos eleitos</p> <p>3.1.2 Assuntos tratados</p> <p>3.1.3 partilha de experiências</p> <p>3.2 Encontros informais</p> <p>3.2.1</p> <p>3.2.2</p>	<p>Avalio diariamente – não faço por escrito – só penso</p> <p>Porque uma coisa não corre como eu esperava</p> <p>Porque as coisas deram certas</p> <p>Não fazemos</p> <p>Vamos sempre adiando, não acontecem</p> <p>Há um dia por semana destinado para isso</p> <p>Informalmente conversamos na mesa do café.</p> <p>Desabafamos</p> <p>Tiramos dúvidas</p> <p>Falamos por alto do que fizemos</p> <p>Não existem</p>
<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>2. Trabalho em equipa</p> <p>3. Encontro com pais</p>		<p>As vezes uma no início do ano</p> <p>Os pais não vêm, não participam</p> <p>Aspectos informais</p> <p>Aspectos gerais da instituição</p> <p>Encontros informais com os pais</p> <p>Quando trazem os filhos de manhã</p> <p>Através de bilhetes escritos</p>

			Quando quero algo Para pedir coisas Para dizer o que estou a fazer	
		3.2.3		
		3.3	Atendimento a pais	
		3.4	Outros	
4. Formação inicial		4.1	Sua importância	Não me ajudou nada Sai em branco Deixou muito a desejar Quando cheguei ao terreno fiquei perdida A prática não coincidia com a teoria
		5.1	Já realizada	fiz o complemento de formação
5. Formação complementar		5.2	Necessidade de o fazer e de que tipo	Deve-se estar sempre a fazer formação/actualizar-se Porque não? Se me apeteecer Mas só formação contínua, nada mais complicado.
		6.1	Como se sente	Sei que é isto que gosto de fazer Sei que estou longe de saber tudo Preciso de saber coisas para pôr em prática Vejo as coisas muito cor de rosa Quero ir seguindo os grupos Actualizando-me Não aspiro muitas mudanças Que venham muitos grupos Sinto-me realizada aqui Sinto amor Dão-me condições para trabalhar
6. Motivações presentes e futuras como educadora		6.2	O que aspira	

Tema	Categoria	Sub-categoria		Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado
		1.1 – Com quem é organizado	1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração		
I Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	2.1 Existência ou não	Não sei bem	Não tenho	Apesar de querer ser gentil e colaborante o entrevistador teve alguma dificuldade em que a entrevistada encontra-se tempo disponível para o fazer, assim como o espaço mais apropriado. Depois de várias tentativas a entrevista foi feita numa das salas do agrupamento, num pequeno gabinete às 16,00 horas.
	3. Caracterização do grupo/criança	3.1 Faz ou não 3.2 Quando	Sim	A entrevistada parece pouco disponível e encara mais o seu trabalho como um “emprego”. Parece revelar pouca reflexão sobre a sua prática e parece ainda estagnada no tempo sem parecer querer mudar esta sua atitude.	
					3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes
	4. Planificação das actividades	4.1 Métodos subjacentes	Não tenho	A entrevistada parece manifestar poucos conhecimentos acerca de tudo, mas também não aspira mudar seja o que for. Para ela parece-se o “quanto basta”.	
					4.2 Princípios orientadores
	4.3 Aspectos mais valorizados	Número de crianças Idade Interesses da criança Adesão ou não às actividades O gosto pela J.I. O meio de origem	A entrevistada parece manifestar poucos conhecimentos acerca de tudo, mas também não aspira mudar seja o que for. Para ela parece-se o “quanto basta”.		
				4.4 Periodicidade	Anual generalizada Quinzenal ou semanal Pode ou não ser alterada
	1. Prática do diagnóstico de necessidades	1.1 Conceito / significado / consciência	É para as crianças com N.E.E? Vejo se há alguma área mais fraca Necessidades económicas Se são crianças tristes Se são extrovertidas Se são tímidas		
				2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança	2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança
2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades	2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades	Estou mais atenta ao que se passa Trabalho mais individualizada na área fraca Entro em contacto com o agrupamento Falo com os pais da criança Chamo a psicóloga No grupo não há diferenciação de tratamento	A entrevistada parece manifestar poucos conhecimentos acerca de tudo, mas também não aspira mudar seja o que for. Para ela parece-se o “quanto basta”.		

			<p>Exigência com as crianças que vão para o primeiro ciclo Os mais velhos ajudam os mais pequenos</p> <p>É muito importante Permite segurança A criança percebe e aceita quando a educadora se zanga</p> <p>Os conteúdos existem quando há relação afectiva</p> <p>Diálogo entre eles Que as crianças se conheçam entre si Respeito pelo outro Que se ajudem Que sejam amigos Relação afectiva entre eles</p> <p>Nas actividades livres Recreio</p> <p>Faço perguntas individuais Tento perceber porque a criança está a fazer uma coisa e porquê Que as crianças mais tímidas falem</p> <p>Um beijo Um abraço Falando individualmente</p> <p>Não tenho Dou a volta à situação Arranjo outras soluções para a falta de transparentes ou de material</p> <p>Avalio as actividades reflectindo com as crianças Penso no fim de semana Penso no que fiz bem e mal Escreve alguns tópicos para não esquecer</p> <p>Informalmente quando necessário Assuntos urgentes que discutimos Festas – passeios em conjunto Não há partilha de experiências</p>	
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando <p>3.5 Estratégias de Interação</p>		
<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>1. A avaliação da prática educativa</p>	<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p> <p>1.2 Procedimentos e tipo de avaliação</p>		
	<p>2. Trabalho em equipa</p>	<p>2.1 Reuniões com educadores do J.I.</p> <p>2.2 Reuniões de conselho de docentes</p> <p>2.2.1 Periodicidade</p> <p>2.2.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.2.3 Partilha de experiências</p>	<p>Mensal (2 horas)</p> <p>Actividades que fazemos. Assuntos do pré-escolar. Projectos a desenvolver. Informações gerais Assuntos de transportes</p> <p>Não há tempo para partilha de experiências.</p>	

	2.3 Reuniões com auxiliares		
	2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica		
	2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce		
	2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços		
	2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce		
	3.1 Reuniões		
	3.1.1 Momentos eleitos	Trimestralmente	
	3.1.2 Assuntos tratados	Avaliação Assuntos relacionados com o J.I. Projectos a desenvolver Trabalho com as crianças	
	3.2 Encontros informais	Encontros informais com pais Hora de almoço e à tarde Troca de recados	
3. Encontro com pais	3.3 Atendimento a pais	Hora de atendimento a pais 1 hora semanalmente mas quando solicitada Informações aos pais da sua criança Reacções no grupo Participação Se gosta ou não de estar no J.I.	
	3.4 Outros		
	4.1 Sua importância	Deu-me o mínimo A aprendizagem veio depois	
	5.1 Já realizada	Fiz o complemento de formação Ajudou-me muito	
	5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo	Acho importante Não penso frequentar nada formal Gosto muito de ser educadora Não me vejo a fazer outra coisa Estou bem Gosto muito das crianças É complicado	
	6.1 Como se sente	Estar na prática como até agora Melhorar a prática Ter acções de formação Falar com os colegas	
	6.2 O que aspira		
	6. Motivações presentes e futuras como educadora		

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado
<p>1 Pressupostos de organização das práticas educativas</p>	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado 1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração		Pela diversidade de locais de intervenção e “a nenhum efectivamente pertencer”, a entrevistada optou por ser na sua casa a entrevista às 21.30 o que permitiu no final da entrevista continuar (entrevistada e entrevistador) falando mais sobre as práticas educativas e a educação em geral.
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não 2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração		Sobressai alegria e entusiasmo que a entrevistada revela pelo seu trabalho e a forma consciente como o faz.
		3.1 Faz ou não	Claro. Caracterizar é conhecer. Faço-o sempre que trabalho com uma criança.	Parece fazer diagnósticos de acordo com os princípios orientadores do 89/199 da Int. Precoce, e diferencia o clínico de outro de necessidades educativas das crianças (não N.E.E.) que efectua partindo dos sinais manifestados por cada criança família.
		3.2 Quando	Leio bem o que existe escrito acerca da criança / situação Anoto o que considero mais importante Pesquisei sobre aquela problemática para me reforçar com conhecimentos científicos. Procuro saber sobre alguns aspectos da situação familiar da criança: Como vivem Recursos económicos e humanos Que e quais tempos de lazer Isolados ou integrados na comunidade Como se relacionam com a sua criança Que oportunidade lhe dão de participar Saber quem é aquela criança Levantamento das necessidades da criança Saber sobretudo as potencialidades Observar comportamentos / atitudes e desenvolvimento da criança Relacionar-me afectivamente com a criança.	Parece ter planificação, variável, periódica e flexível que vai sendo reajustada continuamente de acordo com as necessidades dela como educadora, da família e da criança.
		3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes		Ao longo de todo o seu discurso parece haver uma preocupação contínua em fazer o melhorar, em entregar-se ao trabalho “de alma e coração”, em questionar e reflectir sobre a prática educativa.
				A entrevistada mostra por sua iniciativa ao entrevistador os documentos comprovativos do seu trabalho com cada criança/família e que dão indicadores seguidos no seu diagnóstico assim como os registos diversos que vai fazendo das suas observações diárias às crianças / situação.
		4.1 Métodos subjacentes	Não tenho Não faz sentido se cada criança necessita sempre de estratégias diferentes da outra As orientações curriculares para o pré – escolar A legislação que orienta a Intervenção Precoce (89/199 e o 319)	A educadora parece ser alguém muito empenhada em melhorar e aprender mais sobre “prática diagnóstica” e estar disposta e disponível à sua auto formação.
		4.2 Princípios orientadores	Ir ao encontro das necessidades da criança tendo em conta o contexto Cooperação com as famílias Cooperação com os vários profissionais Partilha com os técnicos da equipa o conhecimento da situação Ter objectivos comuns de trabalho	
		4. Planificação das actividades		

			<p>Fazer uma programação cuidada e objectiva com base nas necessidades</p> <p>Avaliar continuamente</p> <p>Reflectir</p> <p>Os sinais que observo e me dão o conhecimento/necessidades da criança</p> <p>Desenvolvimento – competências / dificuldades</p> <p>O meio / contexto familiar</p> <p>Condições que possuo para o trabalho</p> <p>Definir formas de organização e articulação com serviços/famílias</p> <p>Adequando as estratégias em função do observado na criança</p> <p>Preparação e escolha de materiais</p> <p>Uso vários tipos e com periodicidade diferentes</p> <p>Uma planificação a longo prazo que consiste no “Plano de Intervenção de Apoio à criança e à família”</p> <p>Planificações periódicas de avaliação/reflexão que vão alterando a planificação anual:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Dados novos que surgem ▶ Pontos de vista diferentes sobre a criança de pais/educadores ▶ Sentires e expectativas diferentes. <p>Planificação semanal e /ou diária em função do conhecimento da criança e sua envolvente.</p> <p>Tento fazer diagnósticos de necessidades.</p> <p>Não sei se o faço da forma mais correcta/objectiva e científica.</p> <p>Tento aferir conceitos e linguagem para ser por todos entendível da mesma forma.</p> <p>Penso que caminho para lá.</p> <p>Considero “diagnóstico” o conhecer a criança no seu todo como ser humano.</p> <p>É saber em que ponto a criança se encontra.</p> <p>É avaliar a criança.</p> <p>É saber como se está a desenvolver.</p> <p>É perceber as suas emoções.</p> <p>Problemática a partir do observado e conversado:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Se a criança treme ▶ Se a criança fica nervosa ▶ Se está triste ▶ Se se isola ▶ Como se movimenta ▶ Como se relaciona <p>Expectativas dos pais.</p> <p>Preocupações dos pais.</p> <p>Conhece muito bem a criança (potencialidades e dificuldades)</p>
<p>II</p> <p>Necessidades Educativas das crianças</p>	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p> <p>2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p> <p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>	<p>4.3 Aspectos mais valorizados</p> <p>4.4 Periodicidade</p>

			<p>Saber antecedentes da criança:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Qual o médico ▶ Consulta do boletim de saúde ▶ Anamnese ▶ Saber se existe ou não um diagnóstico clínico <p>Ter em atenção o respeito pela ocultação de dados da criança, pelos pais</p> <p>Uso de alguns instrumentos de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Growing skill ▶ Escala de gessel <p>Troca de dúvidas com outras colegas de Int. Precoce.</p> <p>Ler artigos/livros acerca da problemática.</p> <p>Pesquisar/investigar.</p> <p>Intervindo com a criança vou avaliando</p> <p>Estabelecer prioridades</p> <p>Bastantes observações naturalistas (durante 1 manhã, uma hora) e com sistematização.</p> <p>Escrevo tudo o que vejo</p> <p>Ponho hipóteses.</p> <p>Falam com outras pessoas que conhecem a criança.</p> <p>Faço perguntas.</p> <p>Ouçõ muito o que os pais dizem.</p> <p>Mostro pela minha prática a outras pessoas que é possível outras alternativas.</p> <p>Uso estratégias para valorizar as pequenas coisas que as educadoras menos receptivas e com dificuldade de mudança.</p>	
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando 	<p>Dou a máxima possível.</p> <p>Toda a aprendizagem depende da relação afectiva.</p> <p>Dou alguma importância.</p> <p>Cooperação.</p> <p>Ajuda entre pares.</p> <p>Ligação entre as crianças.</p> <p>Quem mais é capaz deve ajudar os que mais precisam.</p> <p>Quando a criança precisa, em qualquer momento</p> <p>Mesmo que não seja precisa é essencial</p> <p>Fazer com que cada criança se sinta bem dando-lhe muita atenção.</p> <p>Aceitação da criança como ser único.</p> <p>Valorizar a criança.</p> <p>É quando acontece interação/relação afectiva</p> <p>A criança sabe que tem um adulto em quem confiar.</p>	

			<p>Dar-lhe a oportunidade de crescer na relação com os outros. É não abandonar a criança. Partir do que a criança gosta, do que aceita e com o que é feliz. Potencializar/valorizar o que a criança tem de bom e a família. Ter em conta o bem-estar da criança. Ter atitudes diferentes e ensinar os grupos a tê-las. Valorizar a criança pela positiva. Ficar mais atenta à criança. Aproximar-me mais da criança. Interagir mais. Experimentar coisas que deem mais oportunidades à criança: ▶ De se revelar. ▶ De estar melhor.</p>	
<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>1. Avaliação da prática educativa</p>	<p>3.5 Estratégias de Interação</p>	<p>Saber gerir as diferentes expectativas: ▶ Minhas ▶ Pais ▶ Educadores ▶ Serviços</p> <p>Dificuldades nas relações com educadores titulares e auxiliares. Dificuldade em que educadores percebam o nosso papel, em função da criança e não delas. A nossa prática é sempre, quer seja no J.I., quer no domicílio. Fazer entender às educadoras que é preciso alterar estratégias – não são as suas práticas mas a criança que está em causa. Em relação aos serviços, segurança social e saúde/à excepção das consultas de desenvolvimento: ▶ Não há feedback. ▶ Não passam o conhecimento que têm da criança, nem oralmente. ▶ Não há entendimento nem articulação</p> <p>Muito tempo perdido em questões burocráticas. Não há critérios claros (de categorização universal) para fazer um diagnóstico de N.E.E. Ter de integrar as crianças em categorias/grelhas não classificadas nem uniformizadas. Tudo muda de ano para ano, de equipa para equipa. A mudança nos conceitos de ensino especial/intervenção precoce muito confuso. Avaliação formal/entregue nos agrupamentos:</p>	
		<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p>	<p>1.2 Procedimentos e tipo de avaliação</p>	

		<p>▶ No final do ano relatório final de actividades desenvolvidas.</p> <p>Avaliação formal/informal com crianças e famílias:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Avalio diariamente <ul style="list-style-type: none"> ○ As respostas das crianças ○ A minha prática ○ Penso no que devo fazer e quais as estratégias em função do diagnóstico de necessidades ○ Faço muitas observações naturalistas que ficam registadas por escrito ○ Uso os registos para avaliar com os pais e educadores ○ Faço bastante reflexão ○ Faço auto-formação 	
	<p>2.1 Reuniões com educadores do J.I.</p> <p>2.1.1 Periodicidade</p> <p>2.1.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.1.3 Partilha de experiências</p> <p>2.2 Reuniões</p> <p>2.2.1 Periodicidade</p> <p>2.2.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.2.3 Partilha de experiências</p> <p>2.3 Reuniões com auxiliares</p> <p>2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica</p> <p>2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce</p>	<p>Com todas as educadoras da instituição ou individualmente</p> <p>3 vezes por ano lectivo/formais e definidas no plano educativo semanais ou quinzenais sempre que é necessário.</p> <p>Aspectos pedagógicos/educativos das crianças em apoio</p> <p>Ajuda nas dificuldades sentidas pelas educadoras</p> <p>Reajustar atitudes/estratégias</p> <p>Existem desde que a educadora seja receptível</p> <p>Mensal</p> <p>Organização das salas</p> <p>Festas em comum/passeios</p> <p>Não se fala da prática pedagógica</p> <p>As pessoas não se põem em causa, em ao seu trabalho</p> <p>Dar respostas (aspectos burocráticos) aquilo que o órgão de gestão determina.</p> <p>Leitura de correspondência.</p> <p>Tomar conhecimento de informações gerais de organização.</p> <p>Não se falam das crianças, só em traços gerais, raramente, quando surge algum problema grave.</p> <p>Não há partilha de experiências.</p> <p>Estes elementos podem fazer parte das reuniões com educadoras no J.I.</p> <p>Estes elementos podem fazer parte das reuniões com educadoras no J.I.</p>	<p>2. Trabalho em equipa</p>

		<p>2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços</p> <p>2.6.1 Periodicidade</p> <p>2.6.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.6.3 Partilha de experiências</p> <p>2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce</p> <p>2.7.1 Periodicidade</p>	<p>Ao longo do ano</p> <p>Depende das necessidades e características da criança/família</p> <p>Tratar de assuntos burocráticos</p> <p>Encaminhamentos</p> <p>Marcação de consultas</p> <p>Com alguns serviços e técnicos há partilha de experiências.</p>
		<p>2.7.2 Assuntos discutidos</p>	<p>Quinzenais</p> <p>Há uma ordem de trabalho pré-definida pela coordenadora.</p> <p>Os assuntos são em função da sua pertinência para o grupo.</p> <p>Partilha de preocupações e dificuldades</p> <p>Procura de respostas / ajudas para melhorar a intervenção com a criança/família</p>
		<p>2.7.3 Partilha de experiências</p>	<p>Há partilha de experiências (possível).</p> <p>Às vezes partilhas mais em outros espaços com as colegas com que nos identificamos.</p>
		<p>3.1 Reuniões de pais (geral das instituições)</p>	<p>Participo nas reuniões de pais em que as crianças estão integradas.</p> <p>Reuniões individuais com pais</p>
		<p>3.1.1 Momentos eleitos</p>	<p>No próprio dia do apoio se é em domicílio</p> <p>Quando a criança está em J.I. é combinado com os pais, ficando definido no plano.</p> <p>Sempre que eu ou os pais sentimos necessidade (são com frequência)</p>
<p>3. Encontro com pais</p>		<p>3.1.2 Assuntos tratados</p>	<p>Tudo o que diz respeito à criança, à família e à intervenção</p> <p>Reflectir</p> <p>Partilhar informação</p> <p>Aferir dados sobre a criança</p> <p>Ver o que é preciso melhorar</p> <p>Balanco da situação</p> <p>Estabelecer laços de confiança/relação positiva</p> <p>Escutar os pais.</p> <p>Sempre que estou em apoio no domicilio</p> <p>Sempre que necessitem</p>
		<p>3.2 Encontros informais</p> <p>3.3 Atendimento a pais</p> <p>3.4 Outros</p>	
<p>4. Formação inicial</p>		<p>4.1 Sua importância</p>	<p>Não me ajudou muito.</p> <p>Teria parado no tempo.</p>
<p>5. Formação complementar</p>		<p>5.1 Já realizada</p>	<p>Especialização em ensino especial</p> <p>Formação contínua séria e em função das</p>

			<p>necessidades (bastantes) Reuniões/partilha de experiências com colegas (interformação).</p> <p>Necessito muito. Nós nunca sabemos tudo. Cada vez mais é necessário. Para ter critérios/linguagens comuns e objectividade. A nossa intervenção não pode depender só do bom senso de cada um. Fazer formação em terapias complementares ao nosso trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> • Terapia da fala • Reabilitação • Musicoterapia • Expressão plástica • Prática de diagnóstico <p>Sinto-me bem Gosto do que faço em Intervenção Precoce Não queria fazer outra coisa na minha vida Não gosto das condições de trabalho Os matérias ao nosso dispor são escassos o que não permite melhorar e qualificar as nossas práticas Não temos um centro de recursos / livros à nossa disposição.</p> <p>Ganhar mais dinheiro Conciliar este com o trabalho com crianças em outros contextos Fazer formações</p>	
	<p>5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo</p>			
<p>6. Motivações presentes e futuras como educadora</p>	<p>6.1 Como se sente</p>			
	<p>6.2 O que aspira</p>			

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado
<p>I</p> <p>Pressupostos de organização das práticas educativas</p>	<p>1. Projecto educativo</p>	<p>1.1 – Com quem é organizado</p>	<p>Depende do agrupamento É algo que não me diz nada É apenas um papel para mostrar “pró-forme”</p>	<p>A entrevistada realizou-se em tempo não lectivo (16.30) no dia escolhido pela entrevistada e realizada no escritório do J.I., espaço agradável e acolhedor.</p>
		<p>1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração</p>	<p>É feito a partir dos dados fornecidos pelos J.I. e escolas O que diz respeito ao nosso J.I. dilui-se no meio de tudo Não me serve de nada para o meu trabalho</p>	<p>A entrevistada parece ser extremamente organizada com tudo o que faz e como o faz no Jardim de Infância, assume convicção a sua dificuldade em se relacionar afectivamente com as crianças e parece estar essencialmente preocupada em que as crianças entrem na escola a “saber” e a dominar conhecimentos e por isso revela não gostar de trabalhar com os mais pequeninos onde não é muito visível isto.</p>
		<p>2.1 Existência ou não</p>	<p>Para mim não existe Só faço planificação geral</p>	<p>A entrevistada dentro do autoritarismo e “saudosismo” em relação ao passado que parece revelar, parece no entanto reflectir sobre a sua prática e ter posições claras sobre os diferentes assuntos.</p>
		<p>2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração</p>		<p>A entrevistada parece e diz na sua entrevista muito frontalmente fazer as coisas mas não se preocupa muito o nome que se lhes dá (planificação, projectos, projecto educativo, etc...)</p>
		<p>3.1 Faz ou não</p>	<p>Faço sempre É a caracterização que me permite planificar</p>	<p>A entrevistada parece ser alguém que efectivamente se preocupa com o grupo, o J.I. e se questiona sobre alguns aspectos, parecendo no entanto não aprofundar muito mais nem fazendo por mudar. Parece dizer com pouca convicção o facto de ponderar a hipótese de frequentar outros cursos/formação; parece dizê-lo porque parece bem dizer que sim.</p>
		<p>3.2 Quando</p>	<p>No início do ano lectivo Faço uma espécie de anamnese Antes, as inscrições no J.I. eram o pretexto de conversas com os pais Se as crianças estão pela primeira vez Anos de frequência no jardim de infância Hábitos da criança em casa Quem traz e leva a criança Qual o ambiente em que vive a criança Saberes da criança já adquiridos</p>	<p>Parece muito desgostosa com a perda de autonomia por parte dos J.I. em favor dos agrupamentos, fala sobre o excesso de burocracia, preocupa-a de quem deve ser a educação das crianças (do educador ou dos pais?)</p>
	<p>3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes</p>	<p>Idade das crianças Idade dos pais Nível de escolaridade dos pais Relações pai/mãe; pais/filhos / entre irmãos. Observação das crianças</p>	<p>Sobre o diagnóstico entende-o como uma avaliação e de acordo com o desenvolvimento das crianças. Parece fazê-lo quando tem tempo (e refere isso mesmo), preocupa-se sobretudo mais com o fazer do que com o ser.</p>	
	<p>4. Planificação das actividades</p>	<p>4.1 Métodos subjacentes</p>	<p>Não tenho nenhum Não conheço nenhum exaustivamente Não me interessa onde o meu trabalho se inclui É a experiência e a prática que me dizem o que fazer</p>	<p>A entrevistada usa no seu discurso algumas palavras que parecem apontar para uma postura educativa com uma capacidade reflectiva e com sentido. São disto exemplo “ver, ouvir; observar; progressos diários; registar; ter em conta a família; trabalho individualizado; necessidades”</p>
		<p>4.2 Princípios orientadores</p>	<p>O bem estar das crianças O seu desenvolvimento</p>	

			<p>Estarem bem dispostas Gostarem do que fazem Permitir-lhe o alargamento de horizontes Estimular e desenvolver as potencialidades da criança Ajudar a crescer e a promover</p> <p>Os interesses das crianças Temas ajustados As idades e sexo das crianças Desenvolvimento das crianças Anos de frequência no J.I. Antecedentes familiares Ambiente familiar Ritmo das crianças Cansaço ou não dos temas</p> <p>A planificação geral é feita no início do ano É escrita Não diferencio em meses nem em semanas Depende da duração dos temas Depende do surgimento de outros interesses</p> <p>Sim. Vou sempre avaliando Vejo as áreas piores e melhores da criança Faz-se como se pode Não sei qual é a maneira mais correcta Depende da disponibilidade de tempo O diagnóstico mais profundo é para as pessoas especializadas</p> <p>Deteção de dificuldades em função do que consideramos normal Nívelar o grupo</p> <p>Não é possível Dar atenção individualizada prevê deixar 23 à deriva Tento ajustar as estratégias em função de todo o grupo Conversa cuidada e pormenorizada com os pais Encaminhar para a equipa de intervenção precoce.</p> <p>Não gosto de sentar as crianças ao colo Não gosto de lhes dar miminhos Não gosto de lhes dar beijinhos e abraços Não tenho paciência para macacadas</p>	
<p>II Necessidades Educativas das crianças</p>	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p>	<p>4.3 Aspectos mais valorizados</p> <p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p>		
	<p>2. Deteção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>		
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p>		

<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>1. Avaliação da prática educativa</p>	<p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando ▶ Finalidade <p>3.5 Estratégias de Interação</p>	<p>Já não me deito no chão com as crianças</p> <p>Dou muita importância aquilo que eles são capazes de fazer</p> <p>O que sabem</p> <p>O que é importante eles aprenderem</p> <p>Para mim o que importa é o trabalho</p> <p>Amizade</p> <p>Respeito entre eles</p> <p>Não colisão entre eles</p> <p>Solidariedade</p> <p>Responsabilidade dos mais velhos para com os mais novos</p> <p>É quase impossível tê-las</p> <p>É saber como vão as aprendizagens</p> <p>Despoletar situações, avançar, adiantar</p> <p>Dizer como a criança deve fazer</p> <p>Emendar a criança</p> <p>Estar atenta</p> <p>Observar a criança</p> <p>Ensinar regras de boa educação</p> <p>Ajudar nas rotinas pessoais</p> <p>Idade das crianças</p> <p>Os saberes e as experiências de cada um</p> <p>Falta de mais uma auxiliar</p> <p>Falta de espaço</p> <p>Dificuldade na aquisição de materiais</p> <p>Demora do agrupamento</p> <p>O dinheiro dado pelos pais não ser gerido pelas educadoras</p> <p>Falta de formação para o pessoal auxiliar</p> <p>Compreensão do que fazem</p> <p>Maior envolvimento e sensibilidade</p> <p>As auxiliares pensam que é só "limpar"</p> <p>Diariamente / no princípio do ano</p> <p>/Dezembro / Páscoa</p> <p>À medida das respostas das crianças</p> <p>Observar</p> <p>Ver</p> <p>Ouvir as crianças</p> <p>Conversando com os pais</p> <p>Saber se a criança progride ou não</p> <p>Registo, às vezes, por escrito</p>	
<p>2. Trabalho em equipa</p>	<p>1.2 Procedimentos e tipo de avaliação</p> <p>2.1 Reuniões com educadores do J.I.</p>			

			<p>Auscultação sobre assuntos dos filhos Comportamentos das crianças Aferir recados Visitas a fazer Envio de mensagens escritas</p> <p>Há uma hora semanal só usada em casos muito específicos e quando os pais pedem</p>	
			<p>3.3 Atendimento a pais</p> <p>3.4 Outros</p>	
4. Formação inicial		4.1 Sua importância	<p>Já se passaram tantos anos que já nem sei Com o tempo vamos modificando o aprendizado A evolução dos tempos muda a nossa visão</p>	
5. Formação complementar		5.1 Já realizada	<p>fiz uma formação complementar "obrigada"</p> <p>Não considero muito importante</p> <p>Com tantos anos de trabalho já sei onde cada criança está</p> <p>Se tiver alguma disponibilidade, talvez</p>	
		5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo	<p>É complicado É tudo tão diferente do antigamente Já não sei o que fazer ou dizer As crianças não obedecem ao adulto, mesmo com 3 anos A família sem tempo para os filhos A sociedade reflecte-se nas crianças Como dar volta aos maus comportamentos das crianças Os pais vêem tirar satisfações do nosso comportamento Quem educa? Pais ou nós? É muito difícil ser educadora hoje Sinto muita insegurança</p>	
6. Motivações presentes e futuras como educadora		6.1 Como se sente	<p>comportamentos das crianças Os pais vêem tirar satisfações do nosso comportamento Quem educa? Pais ou nós? É muito difícil ser educadora hoje Sinto muita insegurança</p>	
		6.2 O que aspira	<p>Voltar aos tempos do antigamente Paciência para aguentar Poder-me reformar em meia dúzia de anos "o que já não parece possível" Modificar ou aliviar este tipo de trabalho Poder desempenhar outras funções dentro do J.I. Não ter responsabilidade de um grupo Não fazer algumas actividades motoras que já são incompatíveis com as minhas capacidades físicas.</p>	

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado	
I Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado	É feito ao nível do agrupamento Onde estão inseridos os projectos curriculares de cada sala do J.I.	A entrevista realizou-se pelas 18 horas depois de uma conversa com uma mãe (que fazem parte da rotina semanal da entrevistada), no J.I. especificamente num pequeno gabinete de trabalho.	
		1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração	É elaborado a partir do levantamento de necessidades de todos os estabelecimentos (pré – escolar, 1º ciclo, 2º ciclo...) Faz parte uma caracterização individual pelo docente do estabelecimento em que consta: Recursos humanos Recursos físicos e materiais Projectos a desenvolver	Para além de um grande trabalho formativo com os pais também acrescenta reuniões sistemáticas de formação com a auxiliar e animadora. A entrevistada mostrou-se disponível e pareceu agradada pelo facto de falar da sua prática de poder reflectir com alguém aspectos que a preocupam no dia a dia. A entrevistada pareceu alguém muito informado teoricamente sobre assuntos pedagógicos; considera a relação e o trabalho com pais indispensável. As suas preocupações e /ou convicções parecem ser uma inquietude para ela para o qual procurar mais informação, melhor informação, procurar outras experiências, e estratégias diferenciadas em relação a cada criança.	
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não	Sim tenho. Faço depois de algum tempo para conhecer o grupo/cada criança		
		2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração	Pensar nas crianças Saber quais as suas necessidades Fazer um diagnóstico sobre o grupo Saber os pontos fortes e fracos Organização do espaço Organização do tempo Organização do grupo Articulação com a auxiliar e animadora do J.I.	Manifesta necessidades contínuas de formação (frequência de um mestrado em curso) e parece procurar ter uma prática de diagnóstico com “necessidades das crianças” (incluindo os níveis afectivo e emocional sobretudo), realçando a importância de ele ser feito continuamente em cada momento.	
		3.1 Faz ou não	Sim faço. É inevitável.		
		3.2 Quando	É coincidente com a elaboração do projecto curricular		
	3. Caracterização do grupo/criança	3.3 Objectos e/ou aspectos mais relevantes	Levantamento da história familiar das crianças Faço entrevistas semi -estruturadas às famílias Observação participativa das crianças Interação entre as crianças Os momentos de concentração e dinâmica de cada criança Carências que noto ao nível afectivo e emocional	A entrevistada parece revelar ser uma profissional atenta, convicta, que sabe ouvir as crianças e os outros e que procura continuamente a mudança e a sua auto - formação. Parece também ter outras leituras para além das ligadas ao aspecto técnico relacionados com as crianças o que lhe permite deixar transparecer também muita cultura geral em diferentes campos.	
		4. Planificação das	4.1 Métodos subjacentes	O próprio desenvolvimento infantil. Não tenho nenhum como referência	

	actividades		<p>São as crianças que orientam o que faço Uso alguns instrumentos de trabalho do MEM</p> <p>São todos os princípios que tenho para mim enquanto pessoa O respeito pelos outros O aceitar o outro como é A solidariedade A partilha Saber estar em grupo e poder repartir</p> <p>A planificação serve-me para organizar o trabalho prático O desenvolvimento de cada criança O estado emocional Como orientação sigo os objectivos específicos das áreas de conteúdo das orientações curriculares Atender individualmente cada criança Ter em conta cada criança Considerar o trabalho em pequenos grupos</p>	
	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p>	<p>4.4 Periodicidade</p>	<p>4.2 Princípios orientadores</p> <p>4.3 Aspectos mais valorizados</p>	
<p>II Necessidades Educativas das crianças</p>	<p>2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p> <p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>	<p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p> <p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>	<p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p> <p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>

<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>1. Avaliação da prática educativa</p>	<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p>	<p>Heterogéneo ao nível do desenvolvimento Falta de recursos humanos Crianças com muita carga afectiva / emocional à sua volta Dificuldade em gerir a atenção individualizada de que todos precisam Menos planificado o trabalho, mais obstáculos à acção Colegas sem motivação Colegas desapontadas com a profissão Não falar das práticas com as colegas</p>	<p>Grupo enorme</p>
		<p>3.5 Estratégias de Interação</p>	<p>Partilhar momentos "só nossos" com cada um Ouvir/escutar Compreender cada criança como é e o que sente</p>	
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem 3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem 3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança 3.4 Interações individualizadas criança / educador ▶ Onde ▶ Quando</p>	<p>Criação de momentos de grande dinâmica Alternância com momentos mais relaxantes Revejo as estratégias mais adequadas Defino prioridades para cada criança: Tento compreender o que se passa Estou atenta aos sinais que a criança emite Adequo a intervenção em função das necessidades Precede todas as aprendizagens É do afectivo que se parte para o cognitivo As aprendizagens são consequência da relação/comunicação verdadeira A criança deve respeitar o outro enquanto ser humano Ter atitudes de partilha para com o outro Ter atitudes de ajuda Aceitação do diferente que é o outro Não tenho espaço nem tempo definidos Luto com o tempo devido ao número elevado de crianças Arranjo sempre um tempo quando sinto que há emergência Aproveito essencialmente o espaço de recreio Aproveito as actividades em pequenos grupos</p>	

			<p>Não partilhar experiências com as colegas Não reflectir sobre o comportamento das crianças com as colegas</p> <p>Avalio todos os dias Faço reflexões Faço observações Faço registos escritos Quando muda alguma estratégia avalio os produtos para saber se houve mudança Tenho um portefólio de avaliação/desenvolvimento que acompanha a criança. Relatório final de avaliação a enviar ao agrupamento Balaço do trabalho pedagógico com as crianças e famílias</p> <p>Não posso fazer. O meu lugar é único</p>	
		<p>2.1 Reuniões com educadores do J.I. 2.2 Reuniões 2.2.1 Periodicidade 2.2.2 Assuntos discutidos 2.2.3 Partilha de experiências</p> <p>2.3 Reuniões com auxiliares</p> <p>2.3.1 Periodicidade</p> <p>2.3.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.3.3 Partilha de experiências</p> <p>2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica</p> <p>2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce</p>	<p>Mensal</p> <p>Aspectos burocráticos</p> <p>Não há partilha de experiências As colegas não estão motivadas</p> <p>Mensal (formal) ou diariamente de forma informal Com registos escritos Assinatura dos intervenientes</p> <p>A reunião é com a auxiliar e o animador Tem um carácter educativo e pedagógico Formação em serviço Organização do trabalho Atitudes para com os pais e crianças Sensibilização para a individualização de cada criança</p> <p>Não existe nos J.I. oficiais Tem um carácter educativo/pedagógico Semanal ou sempre que necessário/urgente Crianças em apoio com N.E.E. Desenvolvimentos/progressos / retrocessos</p> <p>Adequação de estratégias facilitadoras</p>	
	<p>2. Trabalho em equipa</p>			

		Discussão de problemas / estratégias de todo o grupo.	
	2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços		
	2.6.1 Periodicidade	Trimestralmente ou quando é necessário	
	2.6.2 Assuntos discutidos	Aspectos logísticos Manutenção do J.I.	
	2.6.3 Partilha de experiências		
	2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce		
	3.1 Reuniões	Faço reuniões periódicas gerais	
	3.1.1 Momentos eleitos	Reunião de início do ano Pela Páscoa Final de ano	
	3.1.2 Assuntos tratados	Assuntos de sensibilização e formação Em função das preocupações que as crianças nos põem Discussão de temas pedagógicos Encontros festivos mas com carácter formal "Chá de natal" "Encontro de famílias" no final do ano Retrospectiva do ano Filme e exposição de trabalhos "Encontro de mães e filhos" "encontro de pais e filhos"	
3. Encontro com pais	3.2 Encontros informais	Encontros informais Diariamente	
	3.3 Atendimento a pais	Eu chamo "reuniões individuais" Semanalmente com os pais de uma criança Para avaliação da criança Partilha de trabalhos e preocupações com os pais Ouvir os pais sobre o seu filho Saber como eles os vêem As expectativas dos afectos no J.I.	
	3.4 Outros		
4. Formação inicial	4.1 Sua importância	O que aprendi foi importante Não chegou para ter a visão que tenho hoje A procura de mais veio complementar e dar sentido à formação inicial.	
5. Formação complementar	5.1 Já realizada	Fiz um SESE na universidade de Évora Estou a frequentar um mestrado	

		<p>5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo</p>	<p>É fundamental para alteração ou mudança da minha prática Como pessoa e profissional sei que não posso parar</p> <p>Estou desgastada As famílias são complicadas As famílias têm histórias de vida que interferem na relação com os filhos e o nosso trabalho Estou cansada, porque não “quero ser educadora de guarda” O trabalho para ser organizado e a pensar também nas famílias exige muito esforço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estou sozinha no estabelecimento e não partilho as angústias com as colegas • O agrupamento não nos dá grande apoio e abertura para falar dos aspectos educativos/pedagógicos • Sinto-me quase impotente perante a complexidade de cada criança/situação. • Contudo, gosto de ser educadora <p>Aspiro uma educação pré-escolar de qualidade onde sejam respeitadas as crianças, os profissionais que com elas trabalham e as famílias.</p>	
	<p>6. Motivações presentes e futuras como educadora</p>	<p>6.1 Como se sente</p>		
		<p>6.2 O que aspira</p>		

Quadro I – Indicadores resultantes da análise de conteúdo à entrevista

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistado	
I Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado	Não se aplica com as educadoras de Inter. Precoce.	A entrevista realizou-se no gabinete de trabalho do J.I. da educadora H pelas 15 Horas.	
		1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração			
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não			Apesar de manifestar “o não gostar de dar entrevistas” pareceu no entanto que esta lhe foi muito agradável de fazer e decorreu da sua parte com grande vontade de falar e entusiasmo.
		2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração			
	3. Caracterização do grupo/criança	3.1 Faz ou não		Tento conhecer o projecto curricular da sala feito pela educadora. Tento saber as linhas orientadoras para o grupo Conhecer o contexto educativo envolvente.	Pareceu ser uma educadora muito convicta do que quer mas muito crítica relativamente à forma como as colegas (titulares e algumas da Intervenção Precoce) entendem e fazem tudo de forma “caseira e doméstica”. Parece valorizar e aponta o caminho cada vez mais necessário para a “cientificidade” do que se faz e da forma como se faz, desde as reuniões com pais, ao trabalho com as crianças e reuniões entre técnicos.
			3.2 Quando	Começo no início do ano. Vou sempre caracterizando ao longo do ano. Recolha de elementos junto da família. Saber o que anteriormente foi feito com a criança:	
		3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes		<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ler os relatórios ▶ Ver os trabalhos ▶ Ler o PIAF já existente ▶ Falar com os técnicos anteriores 	Pareceu ter ficado surpresa com o facto de se poder falar de diagnóstico não só em Ensino Especial, refere nunca o ter pensado de outra maneira, mas pareceu ser matéria de futuro estudo seu, pelo sentido que lhe estava a parecer fazer.
				Observação da criança Interação minha com a criança e desta com os outros. Provocar situações nos diferentes contextos	Revela grande capacidade auto reflectiva do seu trabalho e da necessidade de conhecer a “fundo” cada criança para poder ter uma intervenção adequada e não de “papel”.
				<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sala ▶ Comunidade ▶ Espaço exterior ▶ Em casa 	Parece ser para ela muito significativo a frequência dos sinais em que situações mais acontecem.
	4. Planificação das actividades	4.1 Métodos subjacentes		Uso instrumentos de avaliação / desenvolvimento Comunicação Socialização Interação	Parece estar no seu discurso subjacente uma crítica a utilização da planificação por parte das educadoras titulares sendo em conta e em função das actividades e de objectivos iguais para todas as crianças e não a individualidade do ser.
4.2 Princípios orientadores			Não tenho Percebi que os métodos não funcionam com algumas crianças. A criança é muito importante, não o método. Cada criança é uma criança. Cada criança tem as suas necessidades.	A entrevistada manifesta preocupação na forma delicada e difícil que é lidar com expectativas e visões	

<p>II Necessidades Educativas das crianças</p>			<p>Cada criança tem os seus interesses / motivações É um caminho que parte da criança como indivíduo numa familiar/comunidade educativa. Planífico / delimitado estratégias a partir do que cada criança tem dentro. Recorro às orientações curriculares</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ De acordo com a idade ▶ Necessidades/dificuldades ▶ Problemática inerente <p>Elaboro o programa educativo ou PIMF</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Objectivos de desenvolvimento ▶ Competências ▶ O que consegue fazer ▶ O que se vai alterando ▶ Tem em conta a família <p>Mensal Facilita a avaliação</p>	<p>diferentes pais/educadores titulares/outros técnicos perante a mesma criança e também a perda de tempo com a burocracia dos "papéis e dos números".</p> <p>A entrevistada ao longo da entrevista levanta ela própria questões o que parece que a entrevistada lhe serve também como reflexão da sua prática. Dá ao entrevistador algumas respostas concretas, mas parece mostrar todo o tempo ter mais dúvidas do que certezas sobre o que faz e como o faz.</p> <p>Parece haver nesta entrevistada uma grande alegria ao falar da sua profissão e das suas descobertas, desabafando no final que o ensino especial lhe ensinou o que sabe e por isso lhe apetece muito "voltar a ter um grupo seu".</p> <p>Em desabafo final a entrevistada confessa nunca ter dado uma entrevista e diz "custou-me um pouco porque a entrevista fez-me pensar, e nós profissionais não estamos habituados".</p>
	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p>	<p>4.3 Aspectos mais valorizados</p> <p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p>	<p>Tudo o que faço são diagnósticos É a nossa função em interv. Precoce As educadoras titulares não fazem, têm grupos grandes. Quaisquer sinais desde que relevantes em quantidade de vezes significantes que possam ser valorativos. Trabalho individual e individualizado. Trabalho em pequenos grupos. Estar atenta aos "sinais" da criança. Observar Responder claramente ao que a criança precisa. Falar com a educadora titular Partilha / ou não de preocupações. Falar com a família das nossas preocupações. Sentir o "sentir" da família Autorização da família para intervir com a criança. Pode haver encaminhamento para outros serviços, consulta de desenvolvimento ▶ Segurança social, etc... Penso e ajo em função da frequência dos sinais (nº de vezes e em que situação). Avalio todo o contexto envolvente à criança. Não há transmissão de conteúdos sem relação afectiva Na vida nada se faz sem relação afectiva Ninguém aprende se não gostar daquilo que ensina.</p>	
	<p>2. Detecção de sinais - Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>	<p>Respeito pelo outro</p>	
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação</p>	<p>Respeito pelo outro</p>	

<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>I. Avaliação da prática educativa</p>	<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p>	<p>criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando <p>3.5 Estratégias de Interação</p>	<p>Partilha dos objectos/briquetes/emoções</p> <p>Entreajuda – cooperação</p> <p>Respeito pela diferença (todas)</p> <p>Olhar o outro como igual e diferente</p> <p>Acontece quase sempre de manhã</p> <p>A criança tem maior poder de atenção/concentração</p> <p>Ajudar a desenvolver os conteúdos programáticos</p> <p>Perceber melhor a criança</p> <p>Estar atento aos sinais</p> <p>Envolvimento</p> <p>Ligam-se com:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Recursos humanos ▶ Os grupos ▶ As famílias ▶ As educadoras <p>Diferentes expectativas perante a mesma criança.</p> <p>Controlar as diferentes expectativas (pais , educadores, nós) ser capaz de olhar a criança como técnico e não vê-la como filho ou sobrinho. Ver as crianças “às fatias” e não como um todo</p> <p>Preocupação demasiada em aprofundar todas as questões</p> <p>Conciliação entre pessoas com linguagens muito diferentes e formações académicas.</p> <p>Incompreensão por parte de alguns técnicos.</p> <p>Cada técnico só vê a sua área e não a criança como um todo.</p> <p>Incompreensão do nosso trabalho por parte de alguns educadores titulares.</p> <p>As educadoras titulares não aceitem que se dê atenção individualizada às crianças.</p> <p>As educadoras trabalham de forma pouco educativa / pedagógica.</p> <p>As educadoras consideram o J.I. como a casa delas.</p> <p>A forma “doméstica” do trabalho de grande parte dos educadores (titulares e até de Int. Precocce)</p> <p>Arriscam pouco</p> <p>Inventam pouco</p> <p>Trabalham de forma pouco científica.</p> <p>Há educadoras pouco empáticas e com “má relação” com os outros inclusive nós.</p> <p>Os grupos são cada vez maiores.</p> <p>As vezes cada educador tem 3 e 4 crianças com N.E.E. (é complicado, mas isto também é da sua responsabilidade).</p> <p>Há pouca partilha/ colaboração entre ed. Titular e educadora de Int. Precocce.</p>
---	--	---	---	---

			Cada um avalia a criança à sua maneira, de forma não objetiva. Avaliando e reformulando por período: <ul style="list-style-type: none"> ▶ O que foi feito ▶ O que não fizemos e porquê ▶ O que deverá ser feito Avalio com as educadoras e os pais. O PLAF é o instrumento prático de programação / avaliação.
	1.2 Procedimentos e tipo de avaliação		
	2.1 Reuniões com educadores do J.I.		Por trimestre ou sempre que uma situação justifique.
	2.1.1 Periodicidade		
	2.1.2 Assuntos discutidos		Comportamento das crianças em apoio Comportamento de todo o grupo Relação que a criança estabelece com os pais Sensibilizar para que a educadora esteja mais atenta a "cada criança" e à relação entre elas Discussão do desenvolvimento de todo o grupo. Ajudar nas estratégias para todo o grupo Nesse sentido não há
	2.1.3 Partilha de experiências		
	2.2 Reuniões		
	2.2.1 Periodicidade		Mensal
	2.2.2 Assuntos discutidos		Fala-se de tudo e dos grupos em geral Muitas informações Aspectos burocráticos
	2.2.3 Partilha de experiências		
	2.3 Reuniões com auxiliares		
	2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica		
	2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce		
	2.5.1 Periodicidade		Quinzenal
	2.5.2 Assuntos discutidos		São essencialmente desabafos Desenvolvimento das crianças Aspectos familiares Há dispersão de informação Todas as pessoas querem falar dos seus casos 20 elementos é complicado Progridem pouco desde o início do ano As discussões às vezes são sem sentido As discussões não levam a lado nenhum Quando as equipas são pequenas há lugar para a partilha de experiências
	2.5.3 Partilha de experiências		
	2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços		
	2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce		
	3.1 Reuniões		
	3.1.1 Momentos eleitos		Final de cada período
	2. Trabalho em equipa		
	3. Encontro com pais		

		<p>3.1.2 Assuntos tratados</p> <p>3.1.3 partilha de experiências</p> <p>3.2 Encontros informais</p>	<p>Para avaliação formal</p> <p>Definidos no PIAF</p>
	<p>3.2.1</p>	<p>Momentos informais/reunião</p> <p>Acontece, sempre que necessário dependendo da situação.</p> <p>Sempre que diariamente faço domicílio.</p> <p>Desenvolvimento da criança</p> <p>Preocupações da criança ligadas à família</p>	<p>Alterações</p> <p>Avaliação</p> <p>Falar do dia-a-dia da criança</p> <p>Dinâmica familiar</p> <p>Relações entre os elementos da família/criança</p>
	<p>3.2.2</p>		
	<p>3.3 Atendimento a pais</p>		
	<p>3.4 Outros</p>		
	<p>4. Formação inicial</p>	<p>4.1 Sua importância</p>	<p>Não foi suficiente</p> <p>Fiz especialização em ensino especial</p> <p>Outras formações contínuas ligadas à minha prática.</p>
	<p>5. Formação complementar</p>	<p>5.1 Já realizada</p> <p>5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo</p>	<p>Há sempre necessidade de o fazer</p> <p>Aprendendo em formação e ao longo da vida</p> <p>Agora não sinto necessidade porque estou a pensar abandonar a área.</p> <p>Como educadora Int. Precoco sinto-me mal e triste.</p> <p>Agora já não há tempo para estar individualmente com as crianças.</p> <p>Agora há menos envolvimento.</p> <p>Ao ministério só interessam números.</p> <p>Perde-se muito do que é significativo</p> <p>Muita exigência em termos burocráticos, descabido e desnecessário.</p> <p>Fica-se com pouco tempo para pensar nas coisas importantes das crianças e do trabalho.</p>
	<p>6. Motivações presentes e futuras como educadora</p>	<p>6.1 Como se sente</p>	<p>Volta a ter um grupo de crianças como educadora titular.</p> <p>Trabalhar num meio rural.</p> <p>Trabalhar com diferentes grupos comunitários em trabalho de parceria com as crianças.</p> <p>Fazer piqueniques com as crianças.</p> <p>Descobrir o "Mundo" com as crianças.</p>
	<p>6.2 O que aspira</p>		

Quadro I – Indicadores resultantes da análise de conteúdo à entrevista

Creche Educadora M

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado
1 Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado	Com todas as educadoras e a coordenadora pedagógica	A entrevistada mostrou-se disponível para a entrevista e esta foi efectuada pelas 12.30 horas na sala de educadores onde na altura apenas estiveram presentes a entrevistada e a entrevistadora. Desde o início que a entrevistada de mostrou muito nervosa, manifestando verbalmente isso, ainda que ao longo do tempo esse nervosismo se fosse perdendo muito em função de algumas estratégias de “relaxamento” utilizadas pelo entrevistador. A entrevistada pareceu ter muitas dificuldades em falar da sua prática e do conhecimento das crianças. Do mesmo modo pareceu apresentar dificuldades na compreensão das perguntas pelo desconhecimento teórico da maioria dos conceitos e ou palavras usadas pelo entrevistador. A entrevistada parece estar pela primeira vez a “ser obrigada” a pensar sobre a sua prática com as crianças. Tudo nela parece uma descoberta e admiração. Quando parece ter consciência de algo, adia o fazer para o próximo ano lectivo. A entrevistada parece alguém muito pouco empenhada no trabalho, executando a sua actividade como rotineira, e sem qualquer programação, coerência ou sentido. Parece não se preocupar muito ou pelo menos nada tenta para prolongar ou modificar a única hora de intervenção directa que tem com o grupo de crianças. Parece haver muito conformismo por parte da entrevistada permitido e reforçado pela dinâmica organizadora de uma instituição com 15 educadoras e 300 crianças.
		1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração	Tenho	
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não	É feito no início do ano Em conjunto com todas as colegas que têm grupos da mesma idade	
		2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração	As crianças Noções do corpo humano, dos sentidos Alguns temas individualizados para o grupo Em comum o natal, a Páscoa, o dia da mãe...	
	3. Caracterização do grupo/criança	3.1 Faz ou não	Não faço. Estou com estas crianças desde bebês	
		3.2 Quando	Não faço. Estou com estas crianças desde bebês	
		3.3 Objectivos e/ou aspectos mais relevantes	A relação que a criança tem no meio familiar Falo individualmente Vejo o comportamento	
	4. Planificação das actividades	4.1 Métodos subjacentes	Tenho o MEM como referência Uso só os aspectos de que eu gosto Só o ponho em prática para o ano que vem.	
		4.2 Princípios orientadores	Relação com as crianças	
			Relação com os pais	
		4.3 Aspectos mais valorizados	O que tem a ver com as rotinas: Acolhimento Higiene Brincadeiras livres durante a manhã Almoço às 11 horas Actividades das 10/11 horas De tarde actividades livres	

		<p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciência</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p> <p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p> <p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p> <p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p> <p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p> <p>3.4 Interações individualizadas criança / educador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Onde ▶ Quando ▶ Finalidade <p>3.5 Estratégias de Interação</p> <p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática</p>	<p>É semanal</p> <p>Quando detecto qualquer coisa nas crianças. Ficam da responsabilidade da educadora de Int. Precoce</p> <p>Atrasos na linguagem manifestados pelos pais</p> <p>Problemas de comportamento</p> <p>Tento trabalhar a área mais fraca da criança se não tiver ninguém na Inter. Precoce</p> <p>Ponho em prática o que aprendi</p> <p>A coordenadora pedagógica resolve quando não temos especialistas</p> <p>Falo com a educadora de Int. Precoce</p> <p>Falo com a terapeuta da fala</p> <p>Falo com o psicólogo</p> <p>Falo com os pais</p> <p>Os técnicos fazem a avaliação da criança/situação</p> <p>Deixo passar um tempo a ver se a situação melhora</p> <p>Dou prioridade a que eles saibam as cores</p> <p>É mais fácil as crianças gostarem de mim para aceitarem os conteúdos</p> <p>É o amigo que ralha e que brinca</p> <p>Deve ser firme</p> <p>Deve ter respeito pela criança</p> <p>as duas complementam-se</p> <p>Respeito entre eles (neste momento a agressividade entre eles é grande)</p> <p>Cooperação entre os pares</p> <p>Amizade</p> <p>Acontecem entre as 10 e as 11 horas numa actividade</p> <p>Quando estão nos contos</p> <p>Eu não gosto de trabalhar em grande grupo (só as histórias)</p> <p>Que as crianças se abram mais nas aprendizagens</p> <p>Falar com elas sobre as actividades que estão a fazer</p> <p>Trabalhar individualmente com cada um</p> <p>Comunicar</p> <p>Falar mais com a criança</p> <p>Pouco tempo para as actividades (só 1</p>	<p>Pareceu incomodada com a presença de crianças com N.E.E. na sua sala e atribui-lhes a elas o que de menos bom é/está na sua sala.</p>
<p>II</p> <p>Necessidades Educativas das crianças</p>	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p> <p>2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p> <p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>			
<p>III</p>	<p>1. A avaliação da prática</p>			

Necessidades formativas dos agentes educativos	educativa	diária	<p>hora)</p> <p>Raramente consigo fazer o que quero</p> <p>A organização da instituição obriga a que as crianças almoçam às 11 horas. Não há espaço livre de manhã para usar o recreio</p> <p>Eu entro às 8 horas da manhã</p> <p>As crianças só chegam por volta das 9.30/10 horas</p> <p>As crianças com N.E.E. que perturbam muito o grupo</p>	
			1.2 Procedimentos e tipo de avaliação	É feita com as colegas com grupos da mesma idade
			2.1 Reuniões com educadores do J.I.	Semanalmente
			2.1.1 Periodicidade	Discutir as actividades
			2.1.2 Assuntos discutidos	Discutir os projectos propostos pela coordenadora
			2.1.3 Partilha de experiências	Não acontecem
			2.2 Reuniões	As experiências são comuns a todas as salas
			2.3 Reuniões com auxiliares	Desafiamos
			2. Trabalho em equipa	Semanal
			2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica	Os projectos que desenvolvemos com as crianças
			2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce	Os trabalhos que fazemos
			2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços	A coordenadora "lança" projectos que chegam do exterior para serem trabalhados com as crianças.
			2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce	
			3.1 Reuniões	Acontece apenas uma reunião
			3.1.1 Momentos eleitos	Início do ano
3.1.2 Assuntos tratados	Falamos do projecto a desenvolver com as crianças ao longo do ano			
3. Encontro com pais	3.2 Encontros informais	Os pais expõem as suas preocupações		
	3.3 Atendimento a pais	Diariamente quando trazem os filhos		
	3.4 Outros	Esporadicamente quando o projecto é sobre a família		

	<p>4. Formação inicial</p> <p>5. Formação complementar</p> <p>6. Motivações presentes e futuras como educadora</p>	<p>4.1 Sua importância</p> <p>5.1 Já realizada</p> <p>5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo</p> <p>6.1 Como se sente</p> <p>6.2 O que aspira</p>	<p>Ajudou-me muito pouco Agora estou a aprender com a colega de Int. Precoce</p> <p>Fiz o complemento de formação (com muita dificuldade) Algumas formações contínuas de 1 ou 2 dias</p> <p>Acho necessário mais formação contínuas Outras formações, tipo mestrado não é compatível com a minha vida pessoal</p> <p>Sinto-me bem</p> <p>Gosto do que faço Todos os dias aprendo com as crianças e elas comigo As vezes não consigo dar resposta e fico frustrada O comportamento das crianças aflige-me</p> <p>Ter crianças "diferentes" desestabiliza o grupo e deixa-me mal Quando estas crianças não estão nota-se a diferença Também é compensatório ver as evoluções delas e sentir que fiz algo</p> <p>Sinto-me limitada na minha prática Deveria aprender muita coisa A instituição deveria permitir a nossa ida a formação</p>	
--	--	---	---	--

Quadro I – Indicadores resultantes da análise de conteúdo à entrevista

Creche Educadora Mi

Tema	Categoria	Sub-categoria	Indicadores de Análise	Dados Inferenciais do entrevistador face ao entrevistado
I Pressupostos de organização das práticas educativas	1. Projecto educativo	1.1 – Com quem é organizado 1.2 – Objectivos / Critérios de elaboração	Não se aplica com as ed. Int. Precoce	A entrevista foi realizada às 13 horas na sala de educadores do J.I. de M. Quase no final houve a interferência de 2 educadoras tendo sido parada a entrevista por instantes e depois recomeçada.
	2. Projecto Pedagógico e/ou curricular de sala	2.1 Existência ou não 2.2 Aspectos a ter em conta aquando da sua elaboração 3.1 Faz ou não	Não se aplica com as ed. Int. Precoce Não se aplica com as ed. Int. Precoce	A entrevistada pareceu muito interessada em falar sobre a sua prática, tendo sido uma entrevista enorme dado que foi difícil interrompê-la tendo ela tanta coisa para dizer e a necessidade de mostrar os documentos comprovativos do que ia dizendo.
	3. Caracterização do grupo/criança	3.2 Quando	É sobretudo caracterização das crianças Em qualquer altura do ano. Sempre que uma criança me é encaminhada. A partir dos primeiros contactos com a família. Primeiras avaliações/observações. Caracterização actualizada ao longo do ano. Critérios de elegibilidade das crianças: deficiência/e ou/ risco – idades 0/3 anos – outros. Avaliação das diferentes áreas do desenvolvimento Auscultação da família Observação de tudo. Integração da criança no seu contexto familiar e / ou educativo. Como interage com os pares e os adultos. Capacidades / competências da criança e da sua família. Estabelecer prioridades a partir dos aspectos mais preocupantes.	A entrevistada pareceu ter um trabalho reflectido com muito empenho da sua parte e tentando fazê-lo da forma mais científica, segundo ela , de acordo com o Despacho – conjunto 899/99 que define os princípios da intervenção Precoce.
	4. Planificação das actividades	4.1 Métodos subjacentes 4.2 Princípios orientadores	Princípios expressos na lei 89/199 ▶ Prática centrada na criança/família ▶ Intervenção nos diferentes contextos de vida da criança. ▶ Interdisciplinaridade (com técnicos e serviços). ▶ Fortalecer e dar capacidades às famílias ▶ Dar à família poder e responsabilidade	Usa espontaneamente antes da pergunta lhe ser colocada pelo entrevistador, a palavra diagnóstica o que parece ser algo da sua prática diária. Parece ser no entanto entendido por ela como sinónimo de avaliação ainda que esta seja completada englobando as áreas de desenvolvimento da criança e o seu lado mais afectivo e relacional. Parece de facto ter de cada criança uma visão holística. Parece estar muito descontente com a não compreensão e consequente desarticulação entre ela e a educadora titular o que não permite um melhor trabalho individual e em grupo. Parece sentir-se muito “frustrada” e desiludida com o trabalho das educadoras titulares no J.I., regra geral, e a impossibilidade de alternar ou modificar as práticas delas.

			<p>► Prevenção primária, secundária e terciária.</p> <p>Diagnóstico rigoroso da situação</p> <p>Avaliação de toda a situação. Planifico de forma sistémica e ecológica Define objectivos funcionais (de desenvolvimento ou não). Define estratégias / actividades. Resulta um plano de intervenção para a criança e a família (PIAF)</p> <ul style="list-style-type: none"> ► O que é necessário e prioritário resolver. ► Dificuldades da criança. ► Preocupações e necessidades da família <p>Plano de intervenção com a educadora (se também está em J.I.)</p> <p>Quando surge a criança para apoio (diagnóstico inicial)</p> <p>Periodicidade (fixa). Sempre que surtem obstáculos. Sempre que se atingem os objectivos definidos. Quando algo foi alterado. Quando a intervenção não está a resultar.</p> <p>Diagnóstico é ter uma ideia concreta, correcta e objectiva da situação / caso da criança. É saber quais os factores do problema. O diagnóstico de necessidades é posto em prática planificando a partir dele.</p> <p>Competências / dificuldades da criança. Disponibilidades / preocupações dos pais face à criança.</p> <p>Saber como o meio educativo / e /ou contexto envolvente se adapta ou não à criança Interação da criança com as outras crianças. Bem estar da criança. Segurança da criança. Saúde da criança. Se se comunica Se se isola das outras crianças. Que problemas? Qual o seu grau de atenção / concentração. Memória</p> <p>Capacidade de perseverança. Levo o "caso" para discussão na equipa Recorro a outros técnicos Posso encaminhar para serviços médicos e ter também um diagnóstico clínico.</p>
	<p>1. Prática do diagnóstico de necessidades</p> <p>2. Detecção de sinais – Factores de desajuste / integração da criança</p>	<p>4.3 Aspectos mais valorizados</p> <p>4.4 Periodicidade</p> <p>1.1 Conceito / significado / consciencia</p> <p>2.1 Sinais indicadores a considerar no grupo/ criança</p> <p>2.2 Adequação de estratégias / instrumentos individualizados no sentido das prioridades</p>	

<p>III Necessidades formativas dos agentes educativos</p>	<p>1. Avaliação da prática educativa</p>	<p>1.1 Obstáculos e constrangimentos à prática diária</p>	<p>Famílias sem disponibilidade Famílias que não conseguem entender a sua participação Famílias que não têm as necessidades básicas asseguradas (Maslow) Incorrecta planificação Planificação muito pelo geral Dificuldades inerentes ao contexto educativo: ▶ Educadoras não disponíveis ▶ Dificuldades de interacção com as educadoras ▶ Educadora não receptiva à inclusão ▶ Educadora que não fazem um trabalho sistemático e dinâmico</p>	<p>Os instrumentos e estratégias são de acordo com o diagnóstico de necessidades feito à criança/situação e sua contínua avaliação. Dialogo e interajo com a educadora titular sempre que possível para delinear estratégias. Organização do ambiente educativo – agradável e adequado. Agir a partir do mais prioritário no momento. É fundamental para cativar as crianças. Devem partir das vivências e dos gostos das crianças Serem contextualizados Adequados à faixa etária Ter em conta as prioridades / necessidades da criança Interação em contexto natural. Respeito mútuo Respeito pelas diferenças individuais Cooperação / partilha Conhecimento de si e do outro Tolerância e compreensão pelo outro Amizade que se constrói diariamente Mesmo em grupo, dando atenção a cada criança individualmente 1 hora diária de trabalho individualizado com cada criança Em qualquer situação e em qualquer momento Auscultação da família e do educador Ouvir a criança Prestar atenção à criança Permitir a auto-confiança da criança Saber – ser para saber estar com o outro Permitir que a criança possa interagir positivamente com os seus pares</p>
		<p>3.1 Importância da relação afectiva nas situações de ensino - aprendizagem</p>		
		<p>3.2 Importância dos conteúdos programáticos nas situações de ensino aprendizagem</p>		
	<p>3. Dinâmica da comunicação / relação</p>	<p>3.3 Aspectos mais valorizados na relação criança / criança</p>		
		<p>3.4 Interações individualizadas criança / educador ▶ Onde ▶ Quando</p>		
		<p>3.5 Estratégias de Interação</p>		

			<ul style="list-style-type: none"> ▶ Educ. que não trabalham com nenhuma crianças do grupo. ▶ Não colaboração ▶ Contextos educativos que não ajudam ao desenvolvimento emocional da criança. ▶ Contextos onde as crianças são ridicularizadas ▶ Crianças molestadas na sua auto-estima. ▶ Grupos com crianças muito agressivas ▶ Não usar estratégias diferenciadas para resolução destes problemas ▶ Crianças não agressivas passam a sê-lo 	
		<p>1.2 Procedimentos e tipo de avaliação</p>	<p>Sigo muito para planificar e depois avaliar Avalio sempre em parceria(pais/educador/eu) Avalio a minha forma de intervenção Avalio as competências das crianças de acordo com a intervenção realizada e o definido. Faço registos escritos diários ou periódicos. Tomo notas de campo Faço observações naturalistas Testes formais para avaliação de desenvolvimento. Avalio os elementos constantes do PIAF</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Diagnóstico ▶ Avaliação de estratégias inerentes a cada um dos intervenientes ▶ O que vai ser feito 	
<p>2. Trabalho em equipa</p>		<p>2.1 Reuniões com educadores do J.I.</p> <p>2.1.1 Periodicidade</p> <p>2.1.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.1.3 Partilha de experiências</p> <p>2.2 Reuniões</p> <p>2.2.1 Periodicidade</p> <p>2.2.2 Assuntos discutidos</p> <p>2.2.3 Partilha de experiências</p> <p>2.3 Reuniões com auxiliares</p> <p>2.4 Reuniões com a coordenadora pedagógica</p> <p>2.5 Reunião com a coordenadora de Int. Precoce</p> <p>2.5.1 Periodicidade</p> <p>2.5.2 Assuntos discutidos</p>	<p>São feitas de acordo com as necessidades e a disponibilidade de horário das educadoras.</p> <p>3 horas semanais</p> <p>Informações gerais</p> <p>Funcionamento e organização da própria equipa</p> <p>Discussão de casos</p>	

		Partilha das dificuldades da nossa prática Inter-ajuda Sugestões de estratégias para ajudar adequadamente as famílias Discussão de novas teorias ou formas de intervenção. Formação continua entre os técnicos (assuntos educacionais que nos preocupam) Partilha de experiências diferenciadas	
	2.5.3 Partilha de experiências		
	2.6 Reuniões com representantes da comunidade / outros serviços		
	2.7 Reunião geral de equipa de Intervenção Precoce		
	3.1 Reuniões	As necessidades / a situação da criança e o contexto de intervenção / determinam a periodicidade e o tipo de encontros	
	3.1.1 Momentos eleitos	Apoio domiciliário -1 ou duas vezes por semana Em J.1. -1 vez por mês Outras - diariamente Reavaliação Ouvir os pais Saber as necessidades / preocupações dos pais Como resolver o necessário Combinam novas atitudes / estratégias Ajudar os pais a melhorar competências a partir também da minha prática a que assistem.	
	3.1.2 Assuntos tratados		
	3.1.3 partilha de experiências		
	3.2 Encontros informais	As necessidades / a situação da criança e o contexto de intervenção / determinam a periodicidade e o tipo de encontros	
	3.2.1		
	3.2.2		
	3.3 Atendimento a pais	As necessidades / a situação da criança e o contexto de intervenção / determinam a periodicidade e o tipo de encontros	
	3.4 Outros		
	4.1 Sua importância	Deu-me muito pouco	
	5.1 Já realizada	Fiz um mestrado em desenvolvimento curricular Várias formações contínuas Pós graduação em avaliação A formação verdadeira adquire-se depois da formação inicial. Sinto necessidade de continuar O currículo de educação de infância sofreu alterações As formas de olhar a educação, as crianças e os	
	5.2 Necessidade de o fazer e de que tipo		
3. Encontro com pais			
4. Formação inicial			
5. Formação complementar			

	6. Motivações presentes e futuras como educadora		<p>contextos são diferentes</p> <p>Com muitas dúvidas</p> <p>A minha prática e a observação diária da prática das educadoras veio-me alterar</p> <p>As práticas das colegas deixam “muito a desejar” o que me deixa frustrada</p> <p>Não ser capaz de alterar as práticas dos outros</p> <p>Como educadora de Int. Precoço gosto muito</p> <p>Gosto de intervir com a criança na sua família</p> <p>Gosto de ver os resultados</p> <p>Que a intervenção precoce não termine</p> <p>Melhorar mais e melhorar as minhas práticas</p>	
6.1 Como se sente				
6.2 O que aspira				

